



Jan.



Fev.



Mar.



Abr.



Mai.



Jun.

RELATÓRIO

Jan. Fev . Mar . Abr . Mai . Jun . Jul. Ago. Set . Out . Nov . Dez

2015

Jul.



Ago.



Set.



Out.



Nov.



Dez.



EXPEDIENTE

Governador do Estado do Maranhão

Flávio Dino

Secretário de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular – SEDIHPOP

Francisco Gonçalves

Presidente da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC/MA

Elisângela Correia Cardoso

Chefe da Assessoria de Planejamento de Ações Estratégicas – ASPLAN/FUNAC

Sorimar Sabóia Amorim

Diretor Administrativo Financeiro – DAF/FUNAC

Wellington Silva da Costa

Diretora Técnica/FUNAC

Lúcia das Mercês Diniz Aguiar

Coordenadora de Programas Socioeducativos – CPSE/FUNAC

Nelma Pereira da Silva

Sistematização

Leila Menezes

Sorimar Sabóia

Cleosilene Protásio

Francisco Lemos

Revisão

Sorimar Sabóia Amorim

Nelma Pereira da Silva

Leila Menezes

SUMÁRIO

1. RESUMO EXECUTIVO.....	4
2. UNIDADE EXECUTORA.....	5
3. MISSÃO INSTITUCIONAL	6
4. DIRETRIZ DE GOVERNO/AÇÕES ESTRATÉGICAS	6
4.1 Ação nº 3066 – Construção e Aparelhamento das Unidades de Atendimento .	6
4.2 Ação nº 4292 – Execução das Medidas Socioeducativas Restritivas e Privativas de Liberdade.....	9
5. ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E GESTÃO DAS UNIDADES.....	72
6. METAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS/ 2012-2015 (SISPCA E ADMETAS)	80
7. DESAFIOS.....	85
8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/2015	86
9. PRIORIDADES PARA 2016 (PPA 2016-2019)	87
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	87

1. RESUMO EXECUTIVO

O presente relatório apresenta as atividades realizadas pela Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC/MA no ano de 2015, encerrando o ciclo orçamentário e de planejamento do Plano Plurianual – 2012 a 2015.

Sob a gestão da Presidente Elisângela Correia Cardoso, a FUNAC passou por mudanças que implicaram na adoção de um modelo de gestão pautado na transparência, na impessoalidade, na valorização dos servidores e, sobretudo, na garantia dos direitos humanos do público atendido.

Ao início desta gestão foram enfrentados vários desafios, como: superlotação nas Unidades de atendimento pelo crescimento em 19% do público atendido; adolescentes sentenciados com medidas de internação em Unidade de Internação provisória, devido falta de vaga nas Unidades de internação; alimentação insuficiente e sem orientação e supervisão de profissionais de área de nutrição; estrutura física precária das Unidades, sem condições de habitabilidade, segurança e higiene; insuficiência de colchões, vestuário e materiais de higiene e limpeza; paralisação das obras de construção do Centro Regionalizado da Região Metropolitana; nulidade do contrato com a construtora da obra do Centro Socioeducativo da Região Tocantina, ocasionando a paralisação da obra.

Diante disso, vários pleitos foram apresentados ao governador do Estado e aos Secretários de Estado, em especial ao Secretário da Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular – SEDIHPOP, a qual a FUNAC está administrativamente vinculada, sendo assegurada a liberação de crédito adicional no valor de R\$ 6.341.002,00 (Seis milhões, trezentos e quarenta e um mil e dois reais) para garantir a normalidade e funcionamento das Unidades de Atendimento, considerando a insuficiência de dotação orçamentária e financeira para a execução e encerramento do exercício de 2015, o que oportunizou:

Implantação do modelo de gestão descentralizado e participativo, por meio de diretores e vice, das coordenações técnicas, alimentos e higiene e de segurança e dos supervisores de plantão em todas as Unidades de Atendimento;

Implantação do modelo de atendimento por fases, conforme os parâmetros do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE para as medidas de internação;

Valorização dos trabalhadores contratados e comissionados por meio do aumento na remuneração das equipes técnicas, auxiliares técnicos pedagógicos, Diretores e Vice-diretores de Unidade e demais agentes socioeducativos.

Implantação de um anexo do Centro da Juventude Eldorado, Unidade de Internação – no município de Paço de Lumiar denominada Centro da Juventude Nova Vida, com capacidade para 30 (trinta) adolescentes, a qual iniciou o atendimento da fase intermediária da medida, sendo o Eldorado a fase inicial

Readequação da proposta de atendimento aos egressos de medidas socioeducativas de privação de liberdade e semiliberdade;

Realizada a discussão do Projeto Político Pedagógico – PPP à luz do atendimento socioeducativo por fases;

Revisão e implantação do Plano de Segurança da FUNAC para prevenir, mediar e gerenciar situações de crise;

Locação de imóvel para reativação do Centro Integrado para funcionamento conjunto com os órgãos da Justiça e Segurança Pública, cuja previsão para o seu pleno funcionamento será em março de 2016, o qual buscará incorporar em sua dinâmica de atendimento a justiça restaurativa.

Neste sentido, de acordo com sua missão institucional descrita no item 3, este Relatório apresenta as ações estratégicas deste órgão visando o cumprimento de sua missão institucional, conforme descrito no item 4: Construção e Aparelhamento das Unidades de Atendimento e execução das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

Ainda apresenta a Situação de Execução das Metas Prioritárias da FUNAC definidas no âmbito do Governo Flávio Dino para o exercício de 2015, abordando suas principais realizações e resultados alcançados.

2. UNIDADE EXECUTORA

A FUNAC – Fundação da Criança e do Adolescente, criada pela lei Estadual nº 5.650 de 13 de abril de 1993 é um órgão estatal, vinculado à Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular – SEDIHPOP, conforme Decreto nº 30.660 de 6 de março de 2015. Está localizada na Rua Cândido Ribeiro, nº 850 – Fonte do Bispo – São Luís – MA e sob a Gestão de Elisângela Correia Cardoso.

3. MISSÃO INSTITUCIONAL

Garantir o cumprimento da política de atendimento especial a adolescentes em conflito com a lei, de forma articulada, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e social a partir da valorização de suas potencialidades e habilidades.

O público atendido pela FUNAC constitui-se de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação, internação provisória e semiliberdade no Estado do Maranhão. Além de adolescentes a quem se atribua a autoria de ato infracional, apreendidos pela autoridade policial.

Excepcionalmente, atende jovens entre 18 e 21 anos de idade, desde que o ato infracional tenha sido praticado antes da maioridade.

4. DIRETRIZ DE GOVERNO/AÇÕES ESTRATÉGICAS

4.1 Ação nº 3066 – Construção e Aparelhamento das Unidades de Atendimento

Esta ação objetiva a construção, reforma e adaptação das Unidades de Atendimento aos parâmetros arquitetônicos do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, bem como equipar e mobiliar as Unidades, conforme segue:

1) Neste ano de 2015, foi dada continuidade às obras do Centro da Juventude Canaã, Unidade de Internação Provisória Masculina, orçada no valor R\$ 3.502.846,00 (três milhões, quinhentos e dois mil, oitocentos e quarenta e seis reais), executada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura – SINFRA. A obra foi concluída em 06 de abril de 2015 e possui capacidade para 42 adolescentes.

Esta é a primeira obra da FUNAC que está adequada ao SINASE e possui sistema de câmera de vídeo monitoramento, contudo ainda se faz necessário alguns ajustes, observados durante a sua execução e após a finalização da obra.

Para aparelhamento dessa Unidade foi liberado crédito adicional no valor de R\$ 385.002,00 (Trezentos e oitenta e cinco mil e dois reais) que inclui equipamento e mobiliários.

2) A obra de construção e ampliação da Unidade do Centro da Juventude Florescer (Unidade de Internação e Internação Provisória Feminina) está orçada no valor de R\$ 1.246.145,00 (um milhão, duzentos e quarenta e seis mil e

cento e quarenta e cinco reais). Terá capacidade para 15 adolescentes, sendo 10 vagas para internação e 05 para internação provisória. A obra é executada pela SINFRA, que retomou com a empresa o andamento dos trabalhos, cujo prazo de entrega está previsto para julho de 2016.

Essa obra irá propiciar a separação das adolescentes por medida socioeducativa, facilitando a compreensão das adolescentes sobre a natureza e característica de cada medida cumprida, de forma a garantir maior tranquilidade e normalidade no desenvolvimento da jornada sociopedagógica pela equipe da Unidade, suas atividades e rotinas diferenciadas para cada medida socioeducativa.

3) A construção e reforma da Unidade Nova Jerusalém localizada no bairro do São Cristóvão, também, está sob a responsabilidade da SINFRA, que contratou um novo projeto arquitetônico, em virtude das inadequações observadas na fase inicial da obra.

Essa Unidade terá capacidade para 40 adolescentes como medida de internação, ampliando em 100% a capacidade de vagas a serem ofertadas nessa Unidade, comparando com o projeto anterior, e necessitará de um novo processo de licitação. O prazo previsto para conclusão dessa obra é novembro de 2016.

4) Para a Unidade de semiliberdade – Centro da Juventude Cidadã, localizada na cidade de Imperatriz, foi locado um novo espaço com melhores condições de habitabilidade e desenvolvimento das ações sociopedagógicas para o cumprimento da medida.

5) Instalado anexo do Centro da Juventude Eldorado em Paço do Lumiar para funcionamento da fase intermediária da medida de internação. A Unidade Centro da Juventude Nova Vida possui capacidade para 30 adolescentes, ampliando em 64% as vagas para internação, bem como propiciando a instalação do atendimento por fases, que contribui, significativamente, para a evolução dos adolescentes e a sua percepção de ver sentido no cumprimento da medida, que se reveste na melhoria do comportamento dos adolescentes, aceitação das regras e normas, realização das atividades, redução dos conflitos e melhor interação com os

adolescentes e servidores. Se configura em apostar na superação pelo adolescente da situação delituosa.

6) Construção do Centro Socioeducativa para adolescentes em cumprimento de medida de internação e internação provisória em Imperatriz com capacidade para 70 adolescentes, cuja cobertura será para a região Tocantina, orçada no valor R\$ 11.448.629,59 (onze milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e vinte e nove reais e cinquenta e nove centavos).

Essa obra já possui construídos os prédios da internação provisória, das três fases da medida de internação, escola e posto de saúde, além do telhado e reboco nas áreas construídas e parte das camas dos alojamentos já prontas. Já foi pago R\$ 3.693.703,32 (Três milhões, seiscentos e noventa e três mil, setecentos e três reais e trinta e dois centavos), contudo foi paralisada em virtude da nulidade do contrato, celebrado na gestão passada sem observância do prazo de 180 dias previstos em Decreto de Emergência no sistema prisional e socioeducativo no Estado e cujo custeio dar-se-ia com recursos do BNDES.

Com a nulidade do contrato, conforme parecer da Procuradoria Geral do Estado – PGE, os serviços realizados após o período de vigência do Decreto de Emergência, serão pagos a título de indenização no valor R\$ 3.887.956,86 (Três milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, novecentos e cinquenta e seis reais, e oitenta e seis centavos).

A finalização da obra dar-se-á por meio de nova licitação pela SINFRA, com prazo previsto para licitar e construir até novembro de 2016.

7) Construção do Centro Socioeducativa para adolescentes em cumprimento de medida de internação e internação provisória em Paço do Lumiar com capacidade para 70 adolescentes, cuja cobertura será para a região Metropolitana, também orçada no valor R\$ 11.551.602,49 (onze milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, seiscentos e dois reais e quarenta e nove centavos), a ser custeada com recursos do BNDES.

Essa obra foi paralisada, ainda na fase da terraplanagem pela Prefeitura de Paço do Lumiar que negou a certidão de uso e ocupação do solo, justificando a inexistência de estudo de impacto de vizinhança e o não cumprimento

de formalidades relativas ao impacto ambiental da obra. Além disso, a comunidade daquela localidade manifestou-se contra a construção da obra, trazendo impedimentos de ordem política.

Considerando a nulidade do contrato da empresa que construiria a Unidade, pelas mesmas razões da Unidade Regionalizada em Imperatriz, o projeto foi encaminhado para SINFRA para nova licitação, cujo prazo para entrega da obra é até dezembro de 2017.

8) Reinstalação do Centro Integrado com vistas ao atendimento inicial dos adolescentes a quem se atribui a autoria de ato infracional. O Centro funcionará com a integração dos órgãos de Justiça (Ministério Público, Juizado e Defensoria Pública), segurança (Delegacia do Adolescente Infrator - DAI) e FUNAC, conforme dispõem o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e SINASE. Para funcionamento do Centro a FUNAC locou um prédio localizado na Avenida Cajazeiras, o qual se encontra em fase adaptações para funcionamento de todos os órgãos.

A abrangência desse atendimento será a cidade de São Luís/MA e buscará em seu funcionamento implantar a justiça restaurativa para os atos infracionais de menor gravidade.

Estima-se que todos esses investimentos em construção, reformas e adequação das Unidades da FUNAC, conforme tabela abaixo, resultarão a curto, médio e longo prazo na melhoria, significativa, da qualidade e humanização do atendimento socioeducativo no Maranhão de forma a atender a legislação vigente e os parâmetros nacionais, demonstrando claramente o compromisso do governo do Estado com a garantia dos direitos humanos dos adolescentes e em sua (re) inserção familiar e comunitária.

Tabela 1 – Unidades de Atendimento em construção, reforma e adaptação com seus respectivos investimentos e prazos.

Ordem	Construção, reforma e adaptação	Investimento	Prazo
01	Centro da Juventude Canaã	R\$ 3.887.848,00	Obra concluída
02	Centro da Juventude Florescer	R\$ 1.246.145,00	Julho de 2016
03	Centro de Juventude Nova	R\$ 4.000.000,00	Novembro de 2016

	Jerusalém		
06	Centro Socioeducativo Regionalizado de Imperatriz	R\$ 11.448.629,59	Novembro de 2016
07	Centro Socioeducativo Regionalizado de Paço do Lumiar	R\$ 11.551.602,49	Dezembro de 2017
08	Centro Integrado	R\$135.000,00	Março de 2016
09	Centro da Juventude Esperança	-	Outubro de 2016

4.2 Ação nº 4292 – Execução das Medidas Socioeducativas Restritivas e Privativas de Liberdade

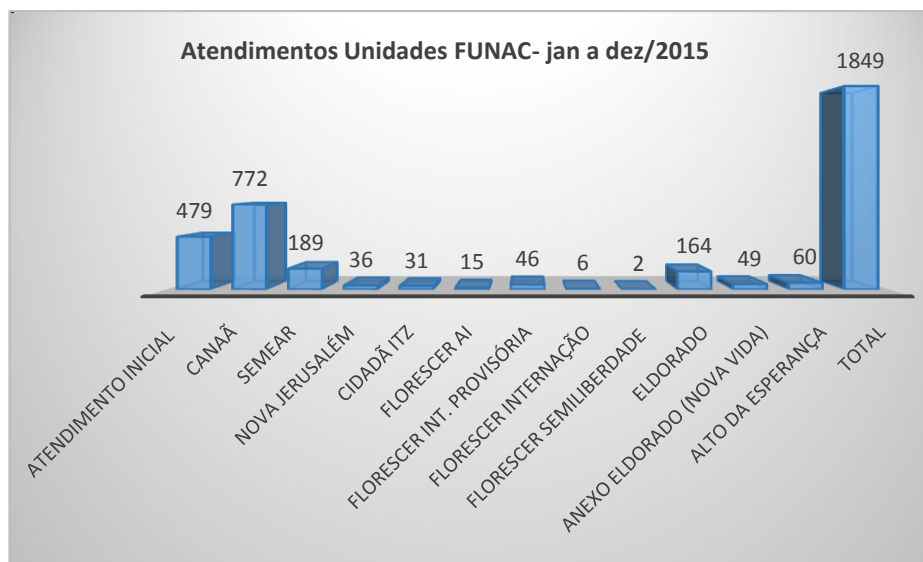
Atualmente a Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC/MA possui 03 Unidades de internação masculina, 01 unidade mista (internação provisória, internação feminina e semiliberdade) 02 de internação provisória e 02 Unidades de semiliberdade, localizadas em São Luís e Imperatriz, conforme quadro demonstrativo abaixo:

Tabela 2. Unidades de atendimento da FUNAC/MA, capacidade, medida executada e endereço.

Ord.	Unidade	Capacidade	Medida	Endereço
1.	Centro da Juventude Alto da Esperança – CJAE	12	Internação Masculina	Travessa Nova Turu, s/n, Alto da Esperança, São Luís/MA
2.	Centro da Juventude Eldorado – CJED	35	Internação Masculina – fase inicial	Rua Coronel Paiva, Lotes 1, 2, 3, quadra 26, Jardim Eldorado, São Luís/MA
3.	Centro da Juventude Nova Vida – Anexo Eldorado	30	Internação Masculina – fase intermediária	Rua das Mercês, nº 1550, Bairro Mercês, Paço do Lumiar.
4.	Centro da Juventude Florescer – CJF	12	Internação Provisória, Internação Feminina e semiliberdade	Rua da Companhia, s/n, Anil, São Luís/MA
5.	Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém – CSNJ	12	Semiliberdade Masculina	Rua Timon, quadra 22, nº 06, Jardim Eldorado, São Luís/MA
6.	Centro da Juventude Cidadã – CJCI	12	Semiliberdade Masculina	Rua Dr. Itamar Guará, nº 2223, Três Poderes, Imperatriz/MA
7.	Centro da Juventude Canaã – CJC	42	Int. Provisória Masculina e Atendimento Inicial	Rua 93, s/n, Vinhais - São Luís/MA
8.	Centro da Juventude Semear – CJS	30	Int. Provisória Masculina e Feminina	Rua Bahia, nº 998, Três Poderes, Imperatriz/MA

Em 2015, no período de janeiro a dezembro, a FUNAC atendeu em suas Unidades de atendimento 1.849 adolescentes, conforme o gráfico abaixo:

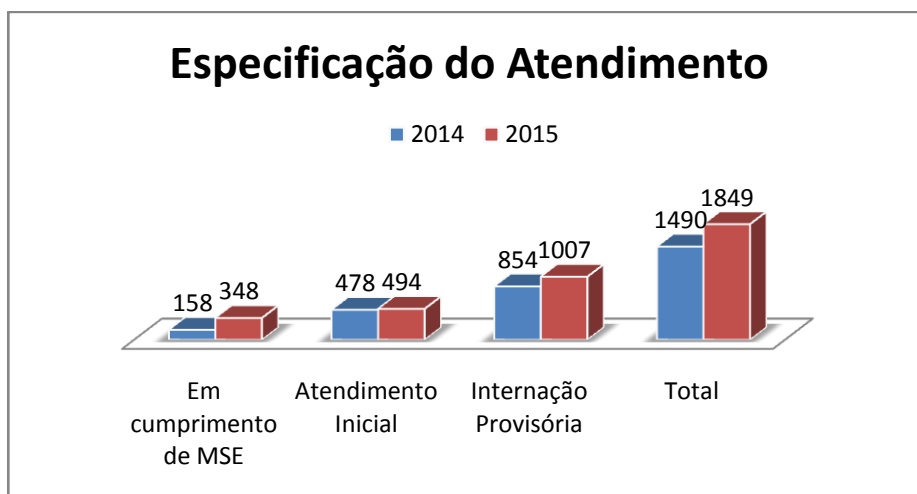
Gráfico 1. Nº de adolescentes atendidos por Unidade de atendimento.



Os números mais expressivos de atendimento nas Unidades são do Centro de Juventude Canaã, Centro de Juventude Semear e Atendimento Inicial, que se justificam pelo fato de serem as duas primeiras Unidades de Internação Provisória, medida aplicada de forma acautelatória pela autoridade judicial em procedimentos de apuração de ato infracional, nos quais não haverá necessariamente a aplicação medida de internação em definitivo. Quanto ao atendimento inicial, trata-se do imediato acolhimento do adolescente apreendido em flagrante do ato infracional.

Ao todo se registrou 1.355 adolescentes em cumprimento de medidas de privação e restrição de liberdade, sendo: 1.286 que cumpriram medida socioeducativa de internação (provisória, internação e internação sanção) e 69 que cumpriram medidas no regime de semiliberdade.

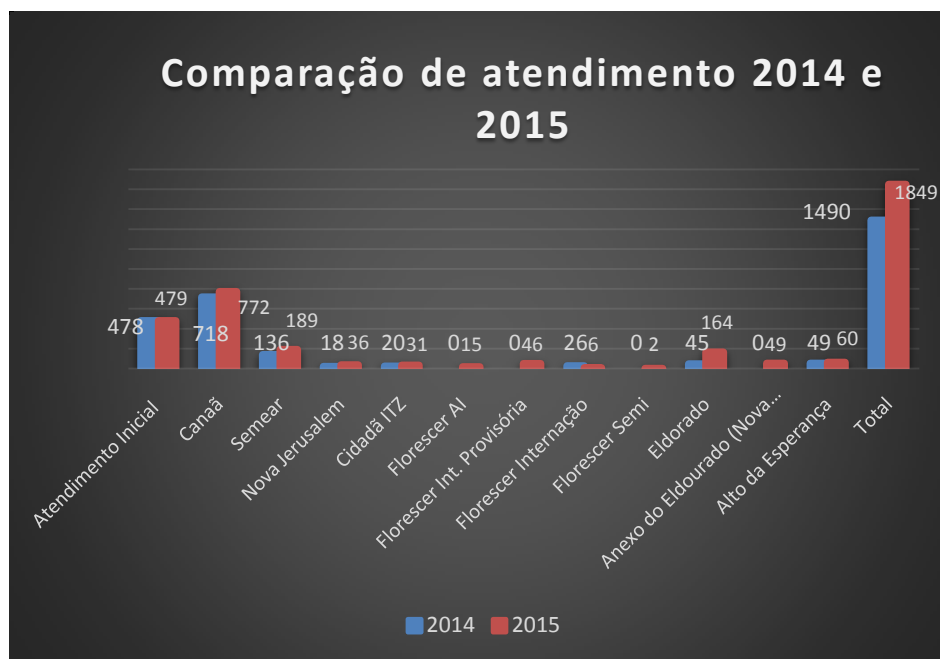
Gráfico 2. Nº de adolescentes em atendimento inicial, acautelatória e em cumprimento de medida socioeducativa.



Ao compararmos com o total da população de adolescente (12 a 21 anos¹⁾ do Maranhão, 1.374.392 adolescentes, o percentual de adolescentes que cumpriram medidas socioeducativas de restrição e privação de liberdade em 2015 é de apenas 0,02%, considerado um quantitativo pequeno de adolescentes, cujas políticas públicas devem ser direcionadas para assegurar que direitos estabelecidos em lei e que repercutam diretamente na materialização dessas políticas para inclusão desses adolescentes do sistema socioeducativo.

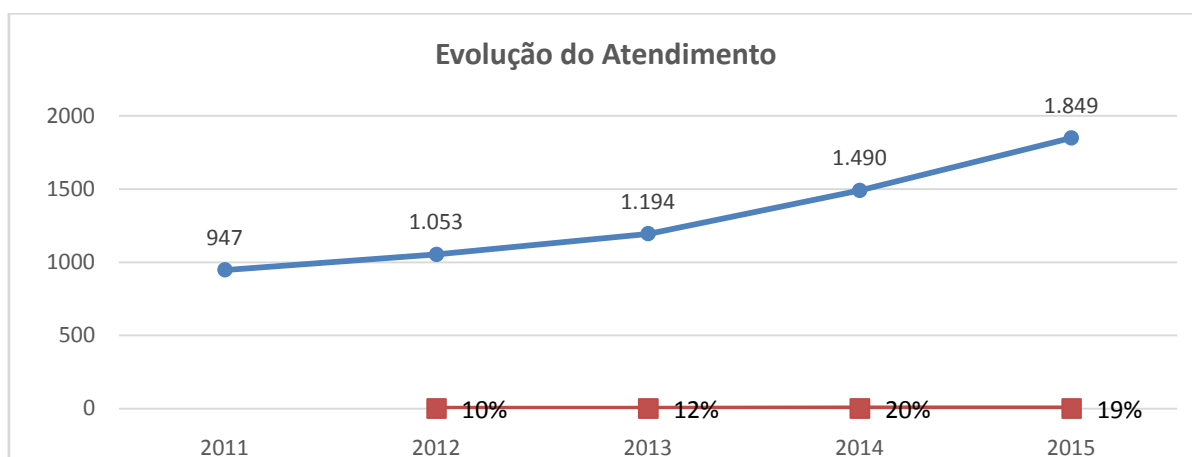
Já a comparação entre os anos de 2014 e 2015 referente aos meses de janeiro a dezembro, do número de adolescentes atendidos, observa-se um crescimento de 19% no total de adolescentes atendidos das Unidades, com 3% no Atendimento Inicial, 7% na Internação Provisória Canaã, 28% na Unidade Semear em Imperatriz, 72,5% na Unidade Eldorado, 100% anexo do Eldorado – Nova Vida, 18% na Unidade Alto da Esperança, 63% do Florescer, 50% na Semiliberdade Nova Jerusalém e 35% na Unidade Cidadã – Imperatriz, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 3. Comparativo por ano dos nº de adolescentes atendidos nas Unidades de Atendimento.



Esse aumento progressivo no número de adolescentes atendidos pela Fundação tem se observado entre os anos de 2011 a 2015 (janeiro a dezembro), conforme se observa no gráfico abaixo:

Gráfico 4. Evolução do atendimento por ano.



A seguir demonstramos o quantitativo mensal de atendimento por Unidade registrado no Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação – SISPCA/SEPLAN no período de janeiro a dezembro de 2015, conforme tabela nº 2.

Tabela 3. Nº de atendimentos realizados, por mês, em cada Unidade de Atendimento.

Ord	UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	dez	Total
1	Atendimento Inicial	53	36	40	33	64	54	41	38	42	74	8	51	534
2	CJCanaã	104	55	125	65	139	146	141	133	141	180	83	114	1.426
3	Anexo Canaã	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41
4	CJSemear	23	19	33	24	22	36	34	39	37	40	22	43	372
5	CJCidadã	4	5	4	2	2	7	0	5	7	3	3	6	48
6	CJN Semiliberdade	5	6	2	4	4	4	8	10	10	13	12	13	91
7	CJFlorescer	7	7	20	7	5	7	10	9	10	8	6	6	102
8	CJEldorado	40	43	42	43	65	54	49	52	50	45	45	70	598
9	CJ Nova Vida (Anexo Eldorado)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	16	49	78
10	CJAlto da Esperança	14	14	16	15	15	19	18	19	19	20	43	19	231
TOTAL		291	185	282	193	316	327	301	305	316	396	238	371	3.521

Fonte: Relatório mensal de acompanhamento diário das Unidades, realizado pela Coordenação dos Programas Socioeducativos/CPSE.

A tabela abaixo demonstra a média dos atendimentos mensais nas Unidades da FUNAC.

Tabela 4. Média de atendimentos mensais por Unidade.

UNIDADES	CAPACIDADE	ATENDIMENTOS – SISPCA	
		Média de Atendimentos Mensais	
		2014	2015
Centro da Juventude Alto da Esperança	12	16	20
Centro da Juventude Florescer	12	7	9
Centro da Juventude Canaã	40	102	119
Centro da Juventude Semear - ITZ	30	26	31
Centro da Juventude Nova Jerusalém	20	7	8
Centro da Juventude Cidadã - ITZ	12	6	4
Centro de Juventude Eldorado	35	23	50
Unidade Nova Vida (Anexo Eldorado)	30	0	7

Conforme demonstrado na tabela acima, neste ano de 2015 (janeiro a dezembro) registramos um quantitativo de adolescentes acima da capacidade do atendimento das Unidades da FUNAC, ocorrendo superlotação e diversos conflitos entre os adolescentes, motivando inclusive as fugas. Além disso, acrescenta-se o aumento de recurso para contratação de pessoal e demais despesas.

A Unidade de Internação Provisória de São Luís – Canaã chegou a atender no dia 05 de outubro deste ano, 103 adolescentes, representando 145% acima

de sua capacidade. Além disso, acumulou as medidas de atendimento inicial (09), internação (15) devido falta de vagas nas demais unidades e internação provisória (79).

A tabela abaixo demonstra a superlotação nas Unidades de internação Centro da Juventude Canaã e Centro da Juventude Eldorado, pois no dia 28/10/15, eram 161 vagas para 203 adolescentes atendidos. Já nas unidades de semiliberdade, 32 vagas e 13 jovens atendidos não superando sua capacidade de atendimento.

Tabela 5. Percentual da capacidade da Unidade por adolescentes atendidos.

Unidades	Capacidade	Atendimentos	
		Capacidade x quantidade	
		28.10.15	%
Centro da Juventude Alto da Esperança	12	7	58%
Centro da Juventude Florescer	12	9	75%
Centro da Juventude Canaã	40	103	245%
Centro da Juventude Semear - ITZ	30	26	87%
Centro da Juventude Nova Jerusalém	20	10	50%
Centro da Juventude Cidadã - ITZ	12	3	25%
Centro de Juventude Eldorado	35	45	129%
Unidade Sítio Nova (anexo Nova Vida)	30	13	43%
Total	193	216	112%

Para superação desse problema foi implantada a Unidade Nova Vida com capacidade para 30 adolescentes com medida de internação na fase intermediária, já em funcionamento, e locou e adaptou um imóvel no bairro do Aurora – Anil com capacidade para 17 adolescentes, cuja implantação foi paralisada em virtude de manifestações da população contrárias ao seu funcionamento. Essa situação está sendo estudada pela FUNAC, SEDIHPOP e Secretaria de Segurança do Estado para garantir a sua instalação.

Além disso, está previsto para o ano de 2016 a implantação de Unidades nos municípios e região de maior procedência de adolescentes, como Pinheiro, Timon e Imperatriz, com vistas a garantir o direito à convivência familiar desses adolescentes.

Outras medidas foram adotadas pela gestão da FUNAC, como: reunião com o Sistema de Justiça para revisão dos autos dos processos dos adolescentes e avaliação da medida socioeducativa; reunião com o desembargador José Ribamar Fróz Sobrinho, Coordenador da Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Maranhão (UMF), do Tribunal de Justiça do Maranhão, cujos encaminhamentos foram para articulação dos juízes para liderarem a ação de chamada à responsabilização dos prefeitos no fortalecimento das Medidas em Meio Aberto; investimento no fortalecimento das Medidas em Meio Aberto no Estado envolvendo nessa ação a Rede do Sistema de Garantia de Direitos dos Municípios, a Rede Maranhense de Justiça Juvenil, a Coordenação da Infância do Tribunal de Justiça e o Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude - CAOp/IJ - Ministério Público.

A seguir apresentamos o fluxo de atendimento dos adolescentes nas Unidades socioeducativas, registrando o quantitativo de adolescentes que permaneceram nas Unidades do ano de 2014, os admitidos no ano de 2015, representando o número exato de adolescentes que entraram em nossas Unidades; nº de reiteração, fugas e desligados:

Tabela 6. Demonstrativo do fluxo de atendimento de adolescentes atendidos.

DEMONSTRATIVO DO PÚBLICO ATENDIDO	ATENDIMENTO INICIAL	CANAÃ	ALTO DA ESPERANÇA	NOVA VIDA (ANEXO ELDORADO)	ELDORADO	SEMEAR	NOVA JERUSALÉM	CIDADÃ	FLORESCER AI	FLORESCER SEMI	INTERNAÇÃO PROVIS.	FLORESCER INTERNAÇÃO	TOTAL
Permanecem do ano anterior	53	46	13	0	35	16	8	3	0	0	7	0	181
Adolescentes admitidos no ano	426	726	47	49	129	173	28	28	15	2	39	6	1.668
Adol. readmitidos no ano	6	17	0	0	20	3	20	0	0	0	0	0	66
Adolescentes com reiteração de ato infracional no ano	63	76	3	1	4	21	0	0	1	2	0	0	171
Atendidos no ano	548	865	63	50	188	213	56	31	16	4	46	6	2.086
Desligados no ano	525	809	35	24	146	188	5	11	16	2	44	2	1.807
Fugas/Evasão	6	6	0	0	25	4	12	11	0	0	0	0	64
Transferência	0		15	0	0		6		0		0	0	21

Permanecem na Unidade	17	50	13	26	17	21	33	9	0	2	2	4	194
Acumulado no ano	479	772	60	49	164	189	36	31	15	2	46	6	1.849

Segue informações da situação dos adolescentes atendidos quando da aplicação da medida.

Tabela 7. Demonstrativo da situação do adolescente quando da aplicação das medidas

SITUAÇÃO	ATENDIMENTO INICIAL	CANAA	CJAE	CJNJ	ELDORADO	NOVA VIDA (ANEXO ELDORADO)	CIDADA	SEMEAR	FLORESCERAI	FLORESCER SEMI	FLORESCER INT PROVIS.	FLORESCER INTERNAÇÃO	TOTAL GERAL
1º Atendimento/ 1ª Medida	410	685	57	17	135	48	15	164	14	2	44	6	1.597
Progressão	0	0		6	0	0	5	0	0	0	0	0	11
Descumprimento de medida	0	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Reiteração	63	76	3	0	4	1	0	21	1	0	2	0	171
Regressão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fuga	6	6	0	12	25	0	11	4	0	0	0	0	64
Total	479	772	60	36	164	49	31	189	15	2	46	6	1.849

Observa-se que apenas 9,24% dos adolescentes atendidos nas Unidades da FUNAC, reiteram na prática de ato infracional, ou seja, retornaram para as Unidades em virtude de outra medida imposta por cometimento de novo ato infracional, enquanto 86% dos adolescentes atendidos oriundos de primeira medida.

A faixa etária dos adolescentes com maior predominância está entre 16 e 17 anos com 71% seguidos de 14 e 15 anos atendidos 20% e 12 a 13 atendidos 6%.

Registra-se que as medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8.069/90 são exclusivas para adolescentes autores de ato infracional, na faixa etária entre 12 anos de idade completos e 18 anos incompletos e excepcionalmente admite jovens entre 18 e 21 anos de idade que tenham cometido ato infracional antes de completar 18 anos.

Tabela 8. Nº de adolescentes por faixa etária

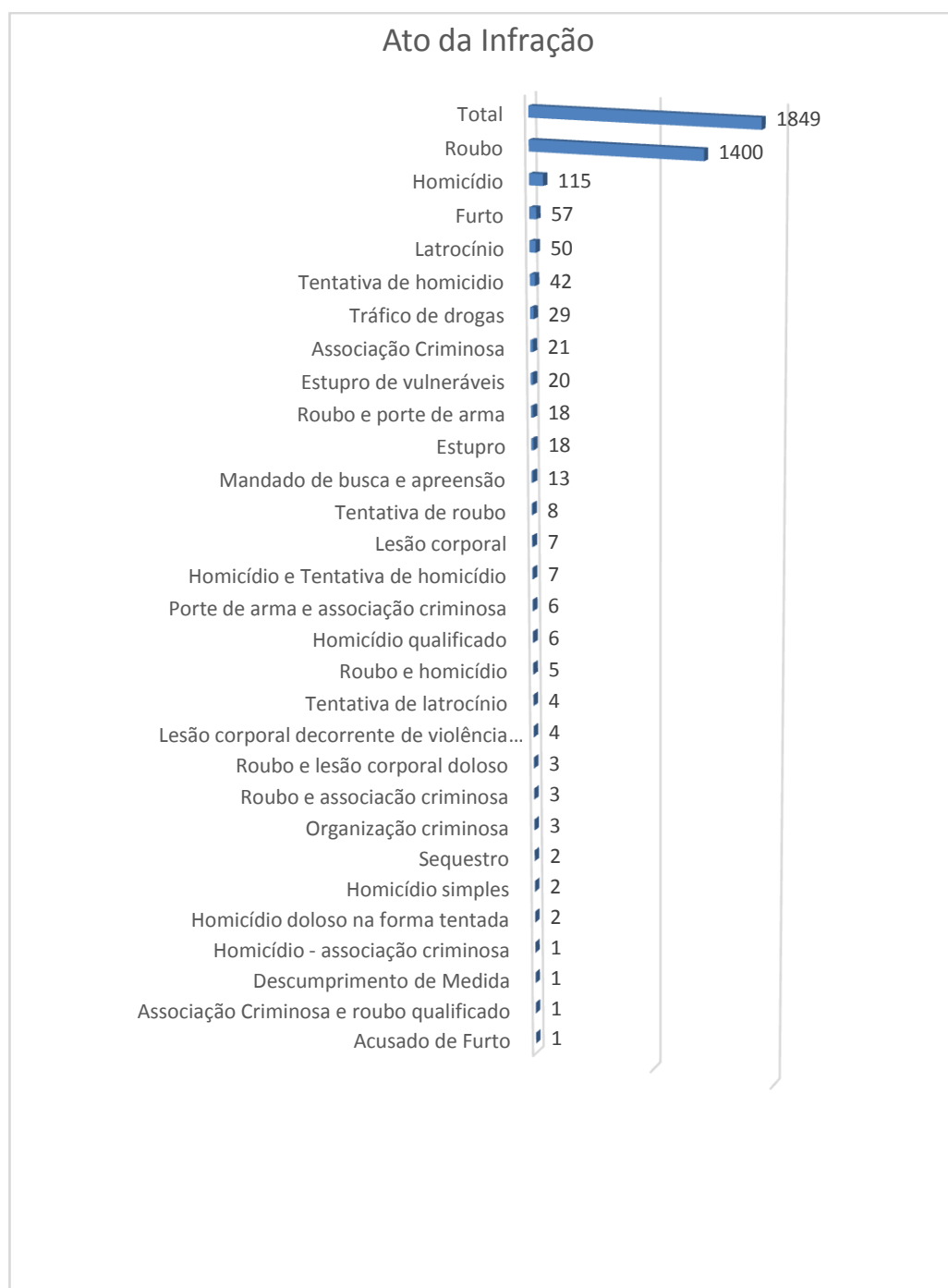
FAIXA ETÁRIA	ATENDIMENTO INICIAL	CANAÃ	SEMEAR	NOVA JERUSALÉM	CIDADÃ	ALTO DA ESPERANÇA	ELDORADO	FLORESCER				SITIO NOVA VIDA	TOTAL GERAL
								ATEND. INICIAL	SEMILIBERDADE	PROVISÓRIA	INTERNAÇÃO		
12 a 13 anos	16	67	5	2	0	1	10	2	0	0	0	4	107
14 a 15 anos	118	158	40	2	4	4	21	3	0	18	1	4	373
16 a 17 anos	340	537	140	26	23	46	120	9	1	27	5	30	1304
18 a 21 anos	5	10	4	6	4	9	13	1	1	1	0	11	65
Total	479	772	189	36	31	60	164	15	2	46	6	49	1.849

Em relação à etnia dos adolescentes 99% se declaram afrodescendentes (93% negros e 6 % pardos) e o estado civil: 92% solteiros e 8% possuíam união estável.

Quanto à religião, todos se declaram católicos ou evangélicos. Contudo, a FUNAC tem se preocupado em discutir ações que promovam o direito à assistência religiosa independente de credo.

O ato infracional praticado pelo adolescente ou a ele atribuído, dos 1.849 atos infracionais 1.400 foram roubos, ou seja, 76%, os demais que expressam relevância na quantidade identificada foram: homicídio (6%) furto (3%) latrocínio (3,7%), tentativa de homicídio (2%), tráfico de drogas (1,5), associação criminosa (1,1%), estupro (1,08%), roubo e porte de arma (1,02%), tráfico de drogas (0,9%), estupro de vulnerável, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 5. Nº de adolescentes atendidos por ato infracional.



Registra-se que as medidas socioeducativas de internação e de semiliberdade deverão ser aplicadas atendendo os princípios da brevidade, da excepcionalidade e do respeito à condição peculiar de desenvolvimento do adolescente autor de ato infracional, somente se justificando a aplicação dessas medidas aos atos praticados mediante violência ou grave ameaça à pessoa.

A tabela 9 a seguir demonstra a reiteração do ato infracional por natureza da infração e procedência dos adolescentes.

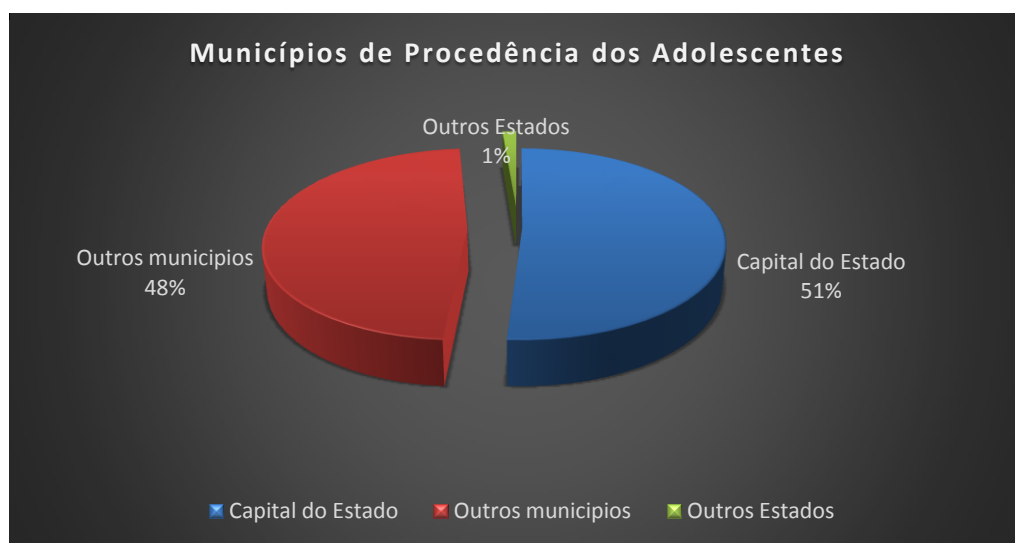
Tabela 9. Nº de adolescentes que reiteraram no ato infracional por faixa etária e procedência.

Ord	Infração	Faixa etária				Total	Procedência			Total
		12/13	14/15	16/17	18/21		Capital	Outros Munic.	Outros Estados	
1	Ameaça	0	2	2	0	4	0	4	0	4
2	Furto	0	1	8	0	9	3	6	0	9
3	Homicídio	0	0	4	0	4	1	3	0	4
4	Latrocínio	1	1	1	0	3	1	2	0	3
5	Lesão	0	0	1	0	1	0	1	0	1
6	Mandado de busca e apreensão	0	4	5	0	9	7	2	0	9
7	Porte de arma	0	0	2	0	2	0	2	0	2
8	Roubo	1	38	84	8	131	82	47	2	131
9	Seqüestro	0	1	1	0	2	2	0	0	2
10	Tentativa de homicídio	0	0	5	0	5	5	0	0	5
11	Tentativa Roubo	0	1	0	0	1	0	1	0	1
TOTAL		2	48	113	8	171	100	68	2	171

Em relação à procedência dos adolescentes foram registrados 1.222 municípios, sendo 624 da capital e 582 de outros municípios, e 16 outros Estados.

Observa-se que esse dado faz a contagem dos adolescentes por município de origem, diferentemente do registro por programa ou Unidade, que contabiliza os adolescentes atendidos em cada Unidade de Atendimento.

Gráfico 6. Nº de adolescentes por procedência.



Ademais, é possível observar um percentual significativo de adolescentes do interior do Estado, demandando a necessidade de investimentos para instalação ou construção de novas Unidades de Atendimento Socioeducativo nas regiões do Estado, de forma a garantir, simultaneamente, a convivência familiar e comunitária dos adolescentes e a excepcionalidade das medidas privativa e restritivas de liberdade.

Segue tabela 10 com os municípios que apresentaram adolescentes em cumprimento de medida nas Unidades da FUNAC.

Tabela 10. Nº de adolescentes por municípios.

MUNICÍPIOS	Nº ADOLESCENTES
São Luís	624
Imperatriz	104
Balsas	50
Timon	34
Açailândia	31
Estreito	29
Itapecuru	26
Paço do Lumiar	25
Caxias	24
Lago da Pedra	18
Bacabal e Codó	15 por município
Governador Nunes Freire, Santa Inês,	13 por município
Chapadinha, Pedreiras e Cururupu	12
Buritcupu	10
Pinheiro	8
Santa Luzia do Paruá	7
Dom Pedro	6
Buriti, Coroatá, Matões, Raposa, e Carolina	5 por município
Arari, Barreirinhas, Igarapé Grande, Itinga, Paulo Ramos e Penalva	4 por município
Zé Doca, Maracaçumé, Olho D'água Cunchãs, Porto Franco e Vargem Grande	3 por município
Icatu, Barra do Corda, Cedral, Humberto de Campos, Pirapemas, Viana, Santa Rita, São Mateus, Santa Luzia, Timbiras, Turiaçu, Urbano Santos,	2 por município
Altamira, Amarante, Bacabeira, Bacuri, Barão de Grajaú, Bequimão, Brejo, Bom Jardim, Candido Mendes, Cantanhede, Cajapió, Colinas, Coelho Neto, Grajau, Lagoa Grande, Matinha, Montes Altos, Passagem Franca, Perimirim, Rosário, Pindaré Mirim, Pio XII, Vitória do Mearim, Vitorino Freire, Santa Helena, Santo Antônio dos Lopes, São Raimundo das Mangabeiras, Tuntum, Presidente Dutra.	1 por município

As tabelas a seguir demonstram o quantitativo de adolescentes por bairros de São Luís e dos outros Estados.

Tabela 11. Nº de adolescentes por bairro da capital.

BAIRRO	QUANTIDADE
Anjo Da Guarda	44
Liberdade	29
Coroadinho	25
Vila Luizão	23
Centro	15
Alemanha e São Raimundo	13
Camboa e Vila Embratel	12
São Francisco	14
Jardim Tropical e Vila Palmeira	11
Cidade Olimpica e Parque Jair	10
Bairro De Fatimae Divinéia	9
Anil, Sá Viana, Sacavém, Vila Sarney Coroado	8
Maracanã, Vila Palmeira e Vila Vitória	7
Alonso Costa, Cidade Operaria e Vila Itamar	6
Cohatrac, Geniparana, Jardim S. Cristóvão, João Lisboa, Parque Vitória Santa Efigenia, São Cristóvão, Vila Janaina, Jaracati e Sol e Mar	5 adolescentes por bairro
Areinha, Cohab, Cidade Operária, Jaracati, João Paulo, Mauro Fecury, São Cristovão, Sol E Mar, Vila Brasil, Vila Fialho, Vila Nova, Cohab, e Cidade Operária, João Paulo, Mauro Fecury, São Cristovão, Vila Brasil, Vila Fialho , Vila Nova, Vila Maiobão.	4 adolescentes por bairro
Alto Do Calhau, Alto Da Esperança, Bom Jesus, Barreto, Caratatiua, Goiabal, Ipase, Isabel Cafeteira, Jota Câmara, Maiobão, Cohatrac Nova Aurora, Novo Horizonte, Oiteiro Da Cruz, Recanto Verde, Rec. Vale II, Vila Cascável, Vila Mauro Fecury, Vila Alcione, Pirâmide	3 adolescentes por bairro
Araçagi, Aurora, Conj. S. Raimundo, Coreia De Baixo, Cidade Nova, Diamante, Fumacê, Pão De Açúcar, Planalto II, Ponta Da Areia, Portal Da Ilha, Resd. Olimpico, Residencial Carlos Augusto, São Bernardo, Santa Cruz, Tibiri, Tiriuba, Turu, Vila Geniparana, Vila Isabel, Vila Kiola, Vila Lobão e Vila S. Luis, Cantinho Do Céu, Estrada De Ribamar, Parque Novo Horizonte.	2 adolescentes por bairro
Alto Da Cruz, Alto Bela Vista, Alvorada, Alexandre Tavares, Bequimão, Cajueiro, Catubi, Cohaserma, Codozinho, Cohafuma, Cumbique, Cruzeiro Do Anil, Estrada Da Mata, Filipinho, Gapara, Ilhinha, Jardim Bela Vista, Janaina, Jardim Tropical, Jardim America, Jardim Das Oliveiras, Jardim Das Margaridas, Jota Lima, Jerusalém, João De Deus, Jambeiro, Jordoa, Lira, Maresia, Mata Grande, Monte Castelo, Nova Vida, Paraíso De Rosas, Parque Nice Lobão, Parque Sabiá, Pirapora, Planalto Boa Esperança, Portelinha, Portinho, Praça Araçagi, Parq. Novo Horizonte, Parque Dos Solimões, Pedrinhas, Piramide, Quebra Pote, Residencial Ivan Sarney, R. Nova Terra, Rec. Bequimão, Rec. Santo Antonio, Resd. Ana Jansen, Residencial Panaquatira, Retiro Natal, Roseany Sarney, Santa Clara, Santo Antonio, São Benedito, Terra Nova, Tiago Aroso, Tibizinho, Tijupá, Tirirical, Trizidela, Vila Bacanga, Vila Conceição, Vila Dos Nobres, Vila Bom Vivier, Vila Regina, Vila Afonso Costa, Vila Jerusalém, Vila .Magril, Vila Nogueira, Vila Marly Alda, Vila Maresia, Vila Kiola, Vila Nazaré, Vila Passos, Vila Santana, Vila Marinho, Vila Magril, Vila Riod II, Vila S. José, Vila Maranhão, Paraíso das Rosas, Habitacional Turu, Recanto Vinhais, Residencial Ivan Sarney	1 adolescente por bairro
Total	624

Tabela 12. Nº de adolescentes oriundos de outros Estados.

Outras Cidades/ Estados	Quantidade
Vitória (Espírito Santo)	1
Pará	3
Brasília	4
São Paulo	2
Minas Gerais	1
Tocantins	5
TOTAL	16

Em relação à escolarização nas Unidades de atendimento, este órgão mantém permanente articulação com a Secretaria Estadual de Educação, para a oferta do ensino fundamental e médio, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, haja vista que a maioria dos adolescentes atendidos está fora da faixa-etária regular de escolaridade.

A Secretaria de Estado da Educação disponibiliza os professores para as medidas de internação e internação provisória e emite a documentação comprobatória da escolaridade dos adolescentes. Com isso, as atividades desenvolvidas são de responsabilidade compartilhada entre FUNAC e SEDUC.

Essa parceria trata-se não só da oferta da atividade escolar já existente, mas, sobretudo discutir alternativas curriculares e metodológicas para os adolescentes em cumprimento de medidas, considerando a especificidade do público atendido como: idade, as condições de desenvolvimento dos adolescentes e jovens envolvidos em ato infracional, a cultura que lhes é inerente, bem como o tipo de medida.

A escolarização para medida socioeducativa de internação e internação provisória acontece no espaço dessas Unidades, com turmas definidas por segmento e etapa, conforme proposta da EJA, obedecendo ao desenvolvimento dos devidos componentes curriculares.

Os adolescentes em cumprimento de Semiliberdade a escolarização acontece, exclusivamente, nas escolas do entorno das Unidades de São Luís e Imperatriz, tendo em vista a natureza da medida.

Cabe a equipe das Unidades a solicitação das matrículas à escola; solicitação aos pais e/ou responsáveis de documentos necessários para compor o dossiê escolar; formação das turmas, observando critérios de segurança; e material escolar básico quando não for disponibilizado para os determinados níveis ou modalidade de ensino pelos sistemas

educacionais aos quais se vinculam.

Atualmente, as Escolas Coelho Neto, Cruzeiro do Sul, Nascimento de Moraes e Emésio Dário atendem as Unidades de São Luís, além das escolas em que estão matriculados os adolescentes que cumprem medida de Semiliberdade. Em Imperatriz, a Unidade de Internação Provisória é atendida pela Escola Castelo Branco.

Tabela 13. Demonstrativo do Nº de adolescentes matriculados no EJA/2015

UNIDADE	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL (1ª a 4ª)	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL (5ª a 8ª)	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO
Centro da Juventude Eldorado	164	20	122	22
Centro da Juventude Nova Vida – Anexo Eldorado	49	06	37	06
Centro da Juventude Alto da Esperança	60	10	43	07
Centro da Juventude Florescer	08	02	04	02
Total	281	38	206	37

Fonte: Unidades de Atendimento/CPSE

Tabela 14. Nº de adolescentes que participaram do exame para certificação do Ensino Fundamental - CEJA 2015.

UNIDADE	PARTICIPANTES DO EXAME	APROVADOS TOTALMENTE	APROVADOS PARCIALMENTE
Centro da Juventude Eldorado	20	03	17
Centro da Juventude Canaã	15	09	06
Centro da Juventude Florescer	06	06	-
Centro da Juventude Alto da Esperança	05	01	-
Centro da Juventude Nova Vida – Anexo Eldorado	-	-	-
Total	46	19	23

Fonte: Unidades de Atendimento/CPSE

As ocorrências de 39 fugas e 23 evasões das Unidades da FUNAC se deram em virtude da superlotação das Unidades, a qual fragiliza os procedimentos de segurança, pois o atendimento acima da capacidade instalada, implica em aumentar a vigilância externa e interna das Unidades e dos procedimentos de rotina. Além disso, aumenta os conflitos e disputas por espaços entre os adolescentes, gerando insatisfação e maior possibilidade da ocorrência de fugas, o que requereu a ampliação do número de funcionários para as Unidades.

A seguir a demonstração dos episódios de acordo com as Unidades:

Tabela 15. Nº de fugas e evasões por Unidade de Atendimento.

Unidades	Quantidade Fugas/ Evasões	Percentual/nº atendimentos
Atendimento Social Inicial	6	1,3 %
Centro da Juventude Canaã	6	0,9%
Centro da Juventude Eldorado	25	21%
Centro da Juventude Semear	4	3%
Centro da Juventude Alto da Esperança	0	0
Centro da Juventude Florescer	2	5%
Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém	12	43%
Centro da Juventude Cidadã	11	44%
Total	64	-

A Unidade com maior registro de fuga foi o Centro de Juventude Eldorado, uma das Unidades de medida socioeducativa de internação, que no mês de maio de 2015, ocorreram duas fugas de 13 e 06 adolescentes, representando 39% do total de fugas. As 06 fugas restantes foram do Anexo do Eldorado.

Em ambos os episódios, foram tomadas todas as providências cabíveis para o resgate dos adolescentes e a manutenção de sua segurança dos servidores e da própria comunidade.

A polícia civil foi acionada e dos 19 evadidos, 15 retornaram ao cumprimento de suas medidas naquela Unidade.

Além disso, foram realizadas duas reuniões com a comunidade daquela localidade, com a participação desta Fundação, Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular e Secretaria de Segurança Pública do Maranhão. Nessa reunião foi feita escuta das demandas da comunidade acerca da segurança dos moradores e as autoridades presentes se comprometeram a desenvolver ações de reforço na segurança interna e externa da Unidade.

Quando da ocorrência de fugas e evasões são tomadas as providências para a abertura de sindicância e apuração de possíveis falhas nos procedimentos de segurança, afastamento dos servidores que agiram com negligência, reforço para a segurança nos alojamentos e portões da Unidade, articulação com a Secretaria de Segurança Pública para a segurança externa das Unidades.

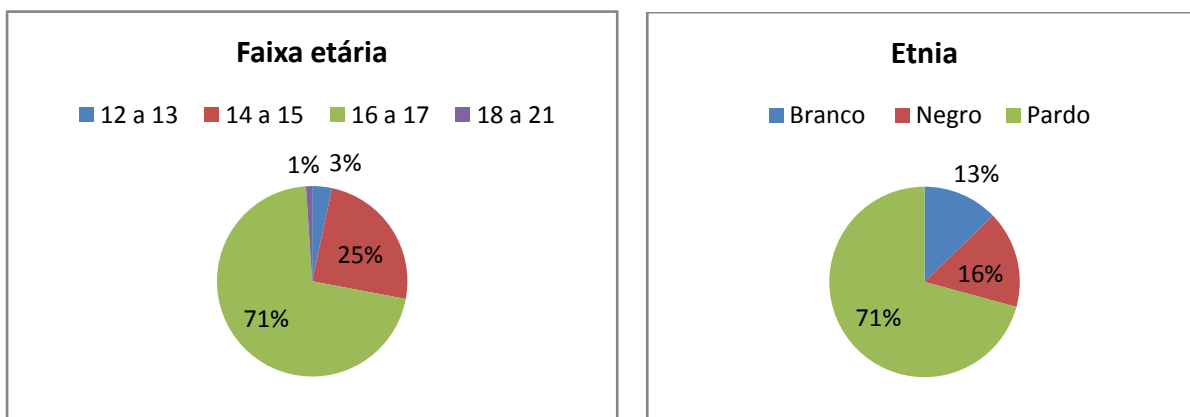
Em obediência à transparência da gestão pública, esses fatos foram oficialmente comunicados aos meios de comunicação, assim como as providências interventivas e preventivas de novas ocorrências.

A seguir apresenta-se o detalhamento do atendimento de acordo com cada Programa e Unidade de atendimento:

4.2.1 Atendimento Inicial

O Atendimento Inicial Social atendeu em 2015, 479 adolescentes com o fim de realizar a acolhida dos adolescentes a quem se atribui a autoria do ato infracional, encaminhados pelo Plantão Criminal da Capital, 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís e municípios de Raposa, São José de Ribamar e Paço do Lumiar, cuja caracterização dos adolescentes segue abaixo:

Gráfico 7 e 8. Demonstrativo do percentual de adolescentes atendidos por faixa etária e etnia.



Gráficos 9 e 10. Nº de adolescentes do Atendimento Inicial Social por estado civil e religião.

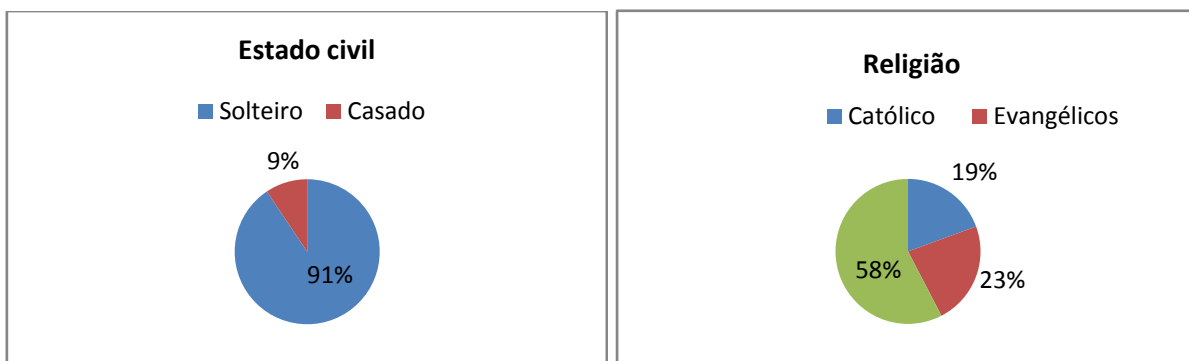


Gráfico 11. Nº de adolescentes atendidos por natureza da infração.

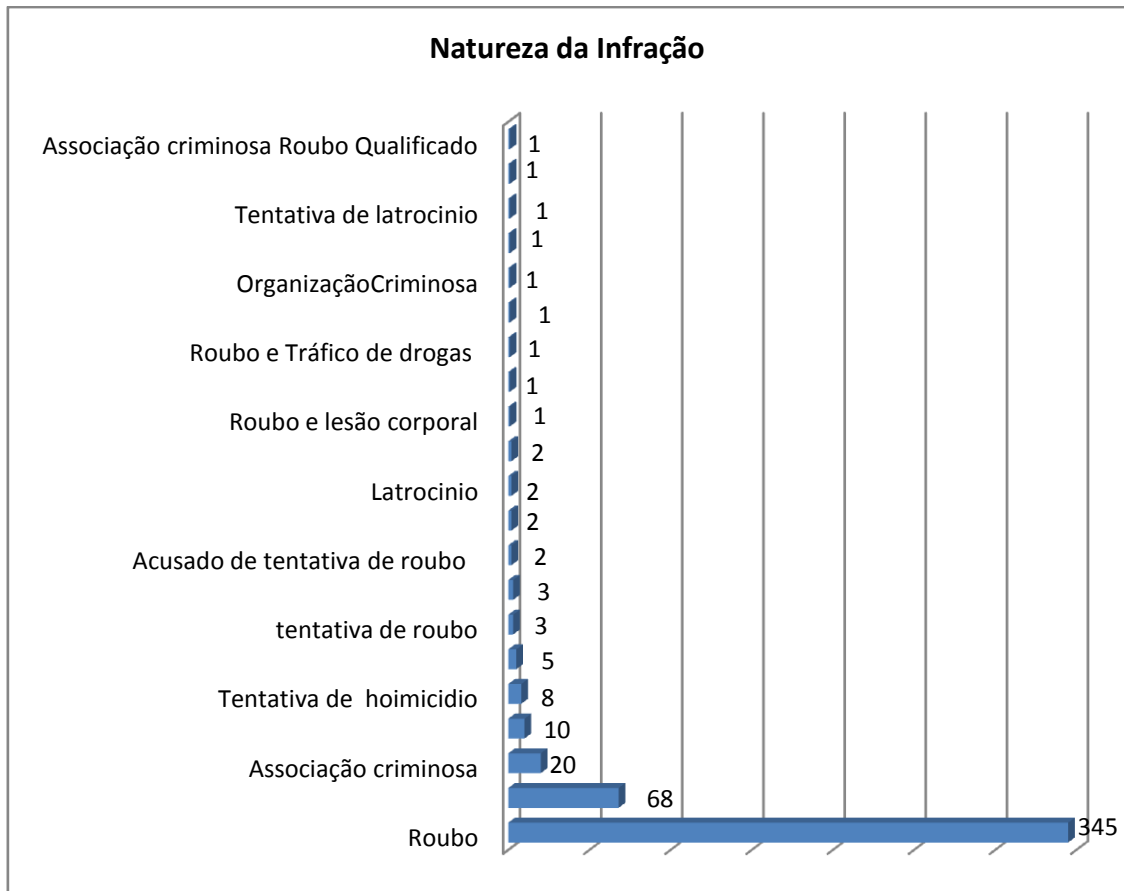


Gráfico 12. Nº de adolescentes por reiteração de ato infracional.

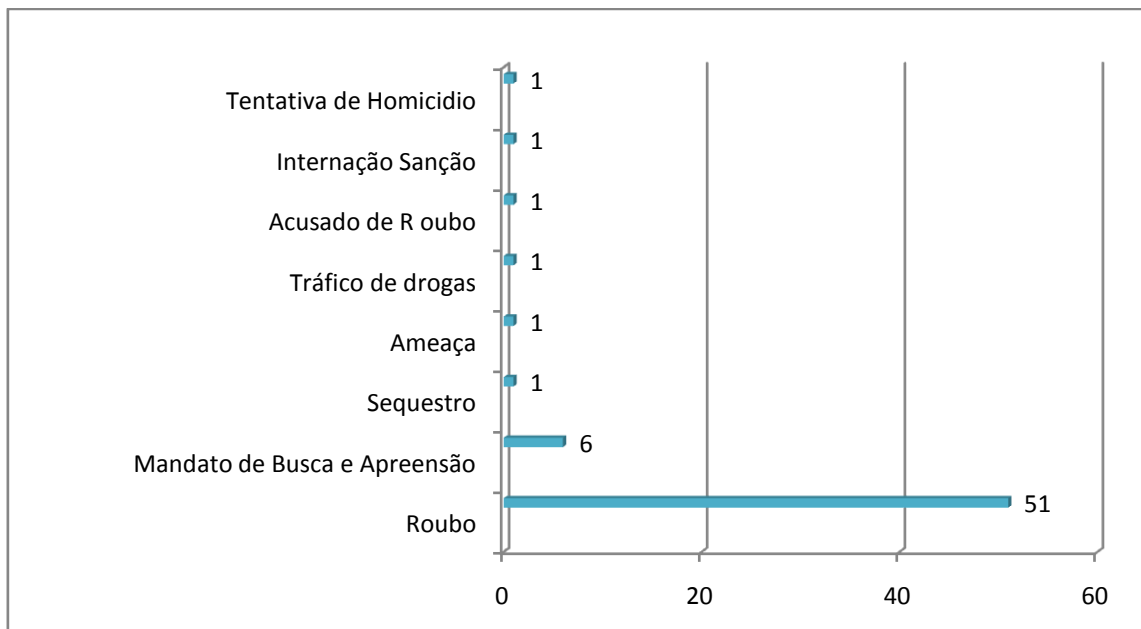


Gráfico 13. Nº de adolescentes que frequentavam a escola no ato da apreensão.

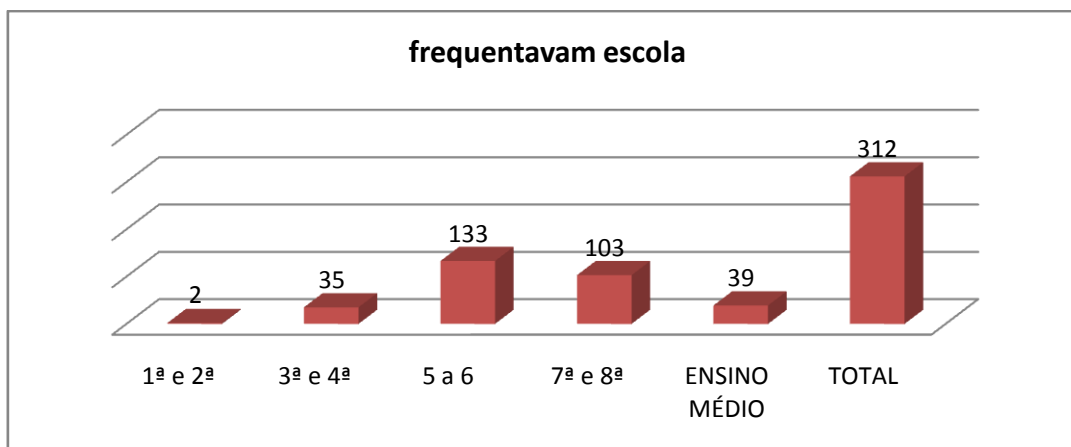


Gráfico 14. Nº de adolescentes que não frequentavam a escola no ato da apreensão.

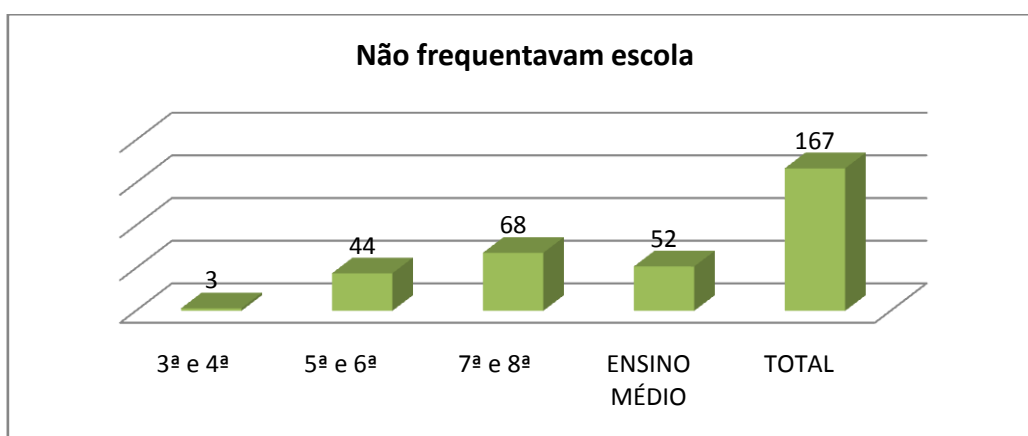
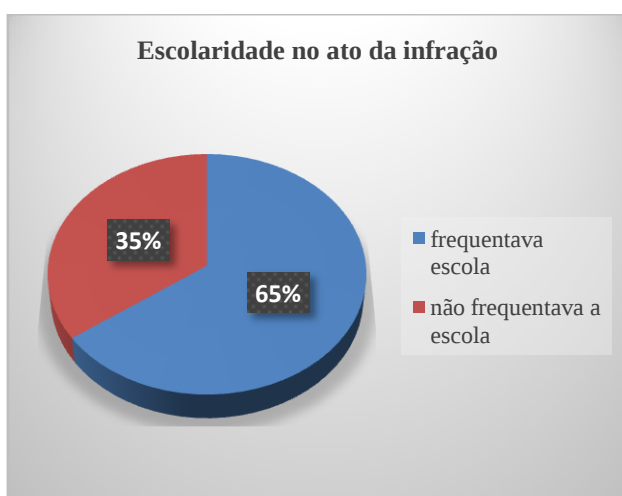


Gráfico 15. Percentual de adolescentes por situação escolar e Tabela 16. Nº de adolescentes por motivo do desligamento.



Motivo Desligamento	Total
Abrigo Luz e Vida	1
Liberado para a família	95
Internação/Alto da Esperança	3
Internação Provisória	359
Medida de Semiliberdade	1
Aguardando decisão	16
Fuga da Unidade	2
Controle Triagem - Pedrinhas	2
Total	479

Dentre os resultados das atividades realizadas com os adolescentes destacam-se:

Tabela 17. Descrição das atividades desenvolvidas no Atendimento Inicial Social com seus respectivos resultados.

Atendimento Inicial Social	
Atividades desenvolvidas	Resultados
✓ Atendimentos técnicos multidisciplinar.	✓ Adolescentes atendidos em suas necessidades básicas, orientados e esclarecidos sobre sua situação processual e sobre os direitos e deveres na Unidade; ✓ Adolescentes sensibilizados para o rompimento com a prática do ato infracional; ✓ Adolescentes apreendidos esclarecidos sobre sua custódia na Unidade, os encaminhamentos processuais decorrentes da prática de seu ato infracional, das normas da Unidade e implicações de sua participação/envolvimento com facções criminosas; ✓ Adolescentes estimulados para a reflexão de suas condutas comportamentais, agressividade, indiferença, medo e desesperança; ✓ Famílias dos adolescentes acolhidas, atendidas e orientadas a respeito do atendimento e situação processual do adolescente e os encaminhamentos judiciais, normas da Unidade e da importância dos vínculos afetivos familiares, apoio, acompanhamento e orientações permanente junto ao adolescente; ✓ Conhecimento <i>in locus</i> das situações vivenciadas pelos adolescentes; aspectos comportamentais, necessidades básicas: materiais, saúde e outras de caráter emergencial; ✓ Adolescentes e famílias orientados encaminhados para rede de apoio.
✓ Atendimentos sociais aos adolescentes e famílias	✓ Adolescentes acolhidos e atendidos, orientados sobre as normas e rotinas da Unidade e processo de atendimento; ✓ Adolescentes encaminhados para Internação Provisória, conforme a determinação judicial ✓ Verificados a necessidades básicas, conforme demanda de cada adolescente; ✓ Adolescentes e famílias informados sobre decisão judicial, orientados quanto à suas responsabilidades e entregues à suas respectivas famílias; ✓ Adolescentes e famílias encaminhados para rede de atendimento.
✓ Atendimentos jurídicos a adolescentes e famílias	✓ Adolescente apreendido esclarecido sobre sua custódia na Unidade e os demais encaminhamentos processuais decorrentes da prática de seu ato infracional, bem como sobre as normas da Unidade e implicações de sua participação/envolvimento com facções criminosas; ✓ Realizados encaminhamentos jurídicos dos adolescentes em apreensão para fins de adoção de procedimentos legais pela Defensoria Pública do Estado do Maranhão; ✓ Quadro de adolescentes em apreensão atualizado diariamente e alimentado com informações tais como: nome completo dos adolescentes, data de admissão na Unidade, Comarca, tempo em Delegacia, ato infracional praticado e número de processo e acompanhamento diário do tempo de apreensão de cada adolescente; ✓ Instauração de procedimentos na Delegacia e realização de Exame de Corpo de Delito e DPCA ao se tratar de agressões sofridas por parte de policiais no ato de apreensão dos adolescentes;

Atendimento Inicial Social	
Atividades desenvolvidas	Resultados
	✓ Instauração de procedimentos na Delegacia do Adolescente Infrator acerca de tentativa de evasão mediante violência contra pessoa.
✓ Atendimento à Saúde	✓ Adolescentes atendimentos encaminhados à rede de saúde pública; ✓ Adolescentes orientados e motivados a uma prática que os leve a cuidar melhor de sua saúde e do meio ambiente; ✓ Realizadas atividades socioeducativa em comemoração ao Dia do Homem como orientações sobre saúde, higiene pessoal e ambiental, DSTS/AIDS, com distribuição de material educativo.
Gestão de Recursos Humanos	
✓ Reuniões sistemáticas de avaliações, estudos e planejamentos das atividades	✓ Implantado do Plano Segurança e das coordenações Técnica, de Higiene e Alimentação, conforme novo organograma de gestão; ✓ Construída agenda de reuniões com foco na consolidação da proposta do Atendimento Inicial e articulação juntos aos demais atores para a construção coletiva e consolidação do Centro Integrado

Tabela 18. Nº de atendimentos técnicos.

Atendimentos	Individual	Individual
Social	275	161
Jurídico	399	198
Pedagógico	271	–
Atendimento Interdisciplinar	101	–
Encaminhamento para a rede	41	41
Direção	174	189
Total	1160	589

4.2.2 Programa de Internação Provisória

Finalidade do Programa: Promover atendimento aos adolescentes do sexo masculino em cumprimento de medida cautelar de internação provisória, encaminhados pela 2ª vara da Infância e Juventude de São Luís e das Comarcas do Estado.

As Unidades que executam este Programa atenderam 961 adolescentes, sendo 772 o Centro da Juventude Canaã e 189 adolescentes no Centro da Juventude Semear, conforme abaixo:

Gráficos 16 . Nº de adolescentes por faixa etária.

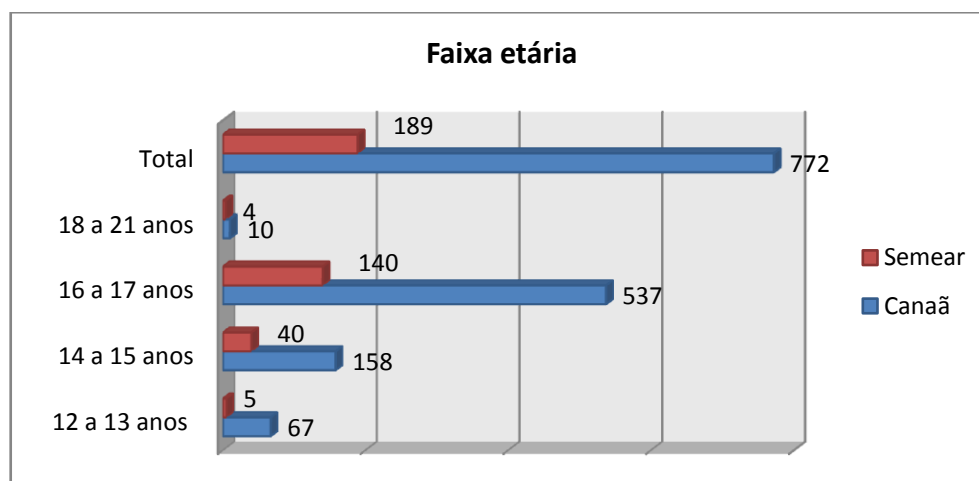
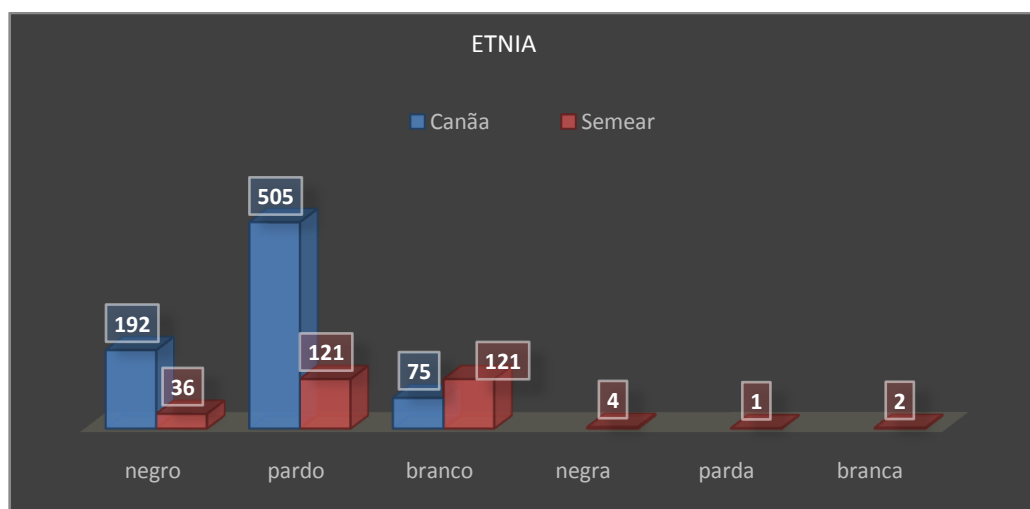
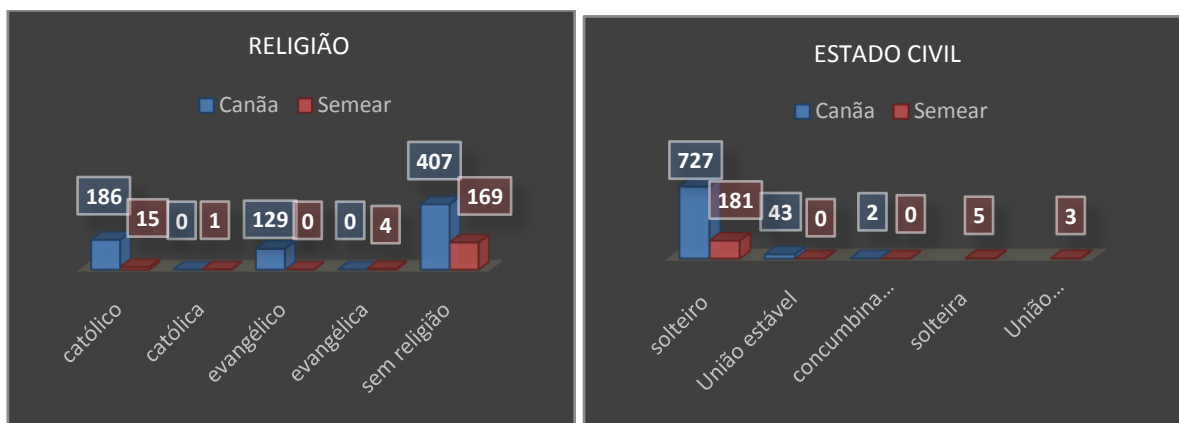


Gráfico Nº 17 – Nº de adolescente por etnia



Gráficos 18 e 19. Nº de adolescentes por religião e estado civil.



No Centro da Juventude Semear (Imperatriz) dos 189 adolescentes atendidos, 10 foram adolescentes do sexo feminino.

Gráfico 20. Nº de adolescentes atendidos no Semear por sexo.

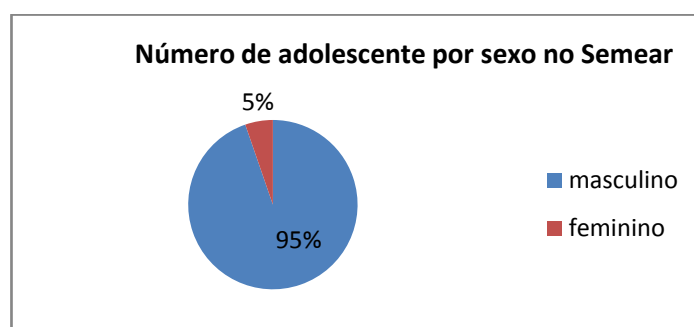


Tabela 19. Caracterização das adolescentes atendidas.

Idade	Estado civil	Estuda	Situação escolar	Etnia	Procedência	Infração
12	Solteira	5º ano	Cursando	Pardo	Imperatriz	Dano
15	Solteira	7º ano	Evadido	Branca	Imperatriz	Roubo
14	Solteira	6º ano	Evadido	Negra	Imperatriz	Roubo
16	Solteira	8º ano	Cursando	Parda	Imperatriz	Roubo
16	Solteira	6º ano	Evadida	Negra	Imperatriz	Homicídio
17	Solteira	7º e 8º / EJA	Evadida	Parda	Imperatriz	Homicídio
17	Solteira	5º ano	Evadida	Negra	Imperatriz	Roubo
14	União estável	8.º ano	Evadido	Pardo	Balsas	Roubo
14	Solteira	6º ano	Evadido	Branca	Açailândia	Ameaça
15	Solteira	8º ano	Cursando	Negra	Estreito	Art. 33

Gráfico 21. Nº de adolescentes por ato infracional.

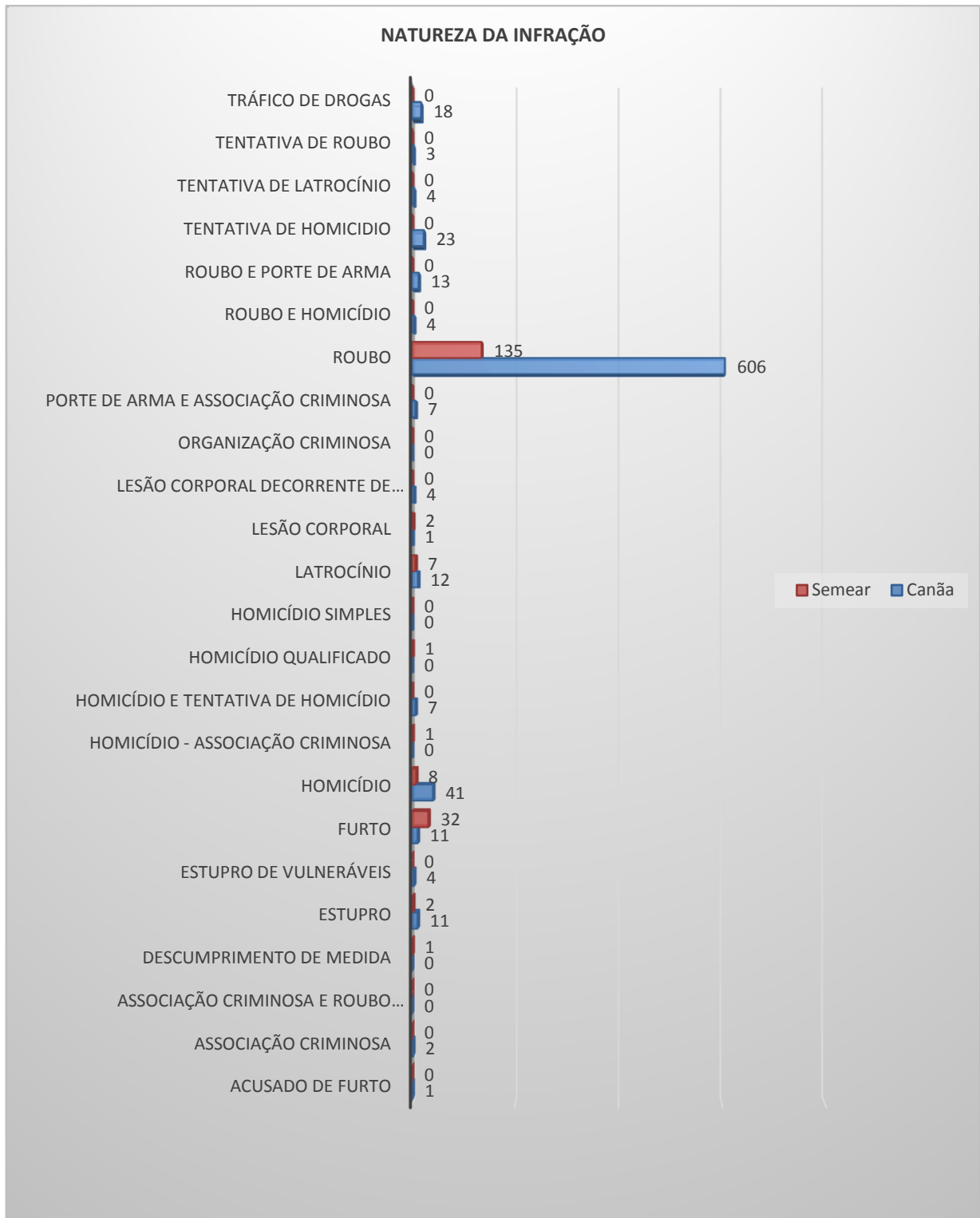


Gráfico 22. Nº de adolescentes por reiteração do ato infracional

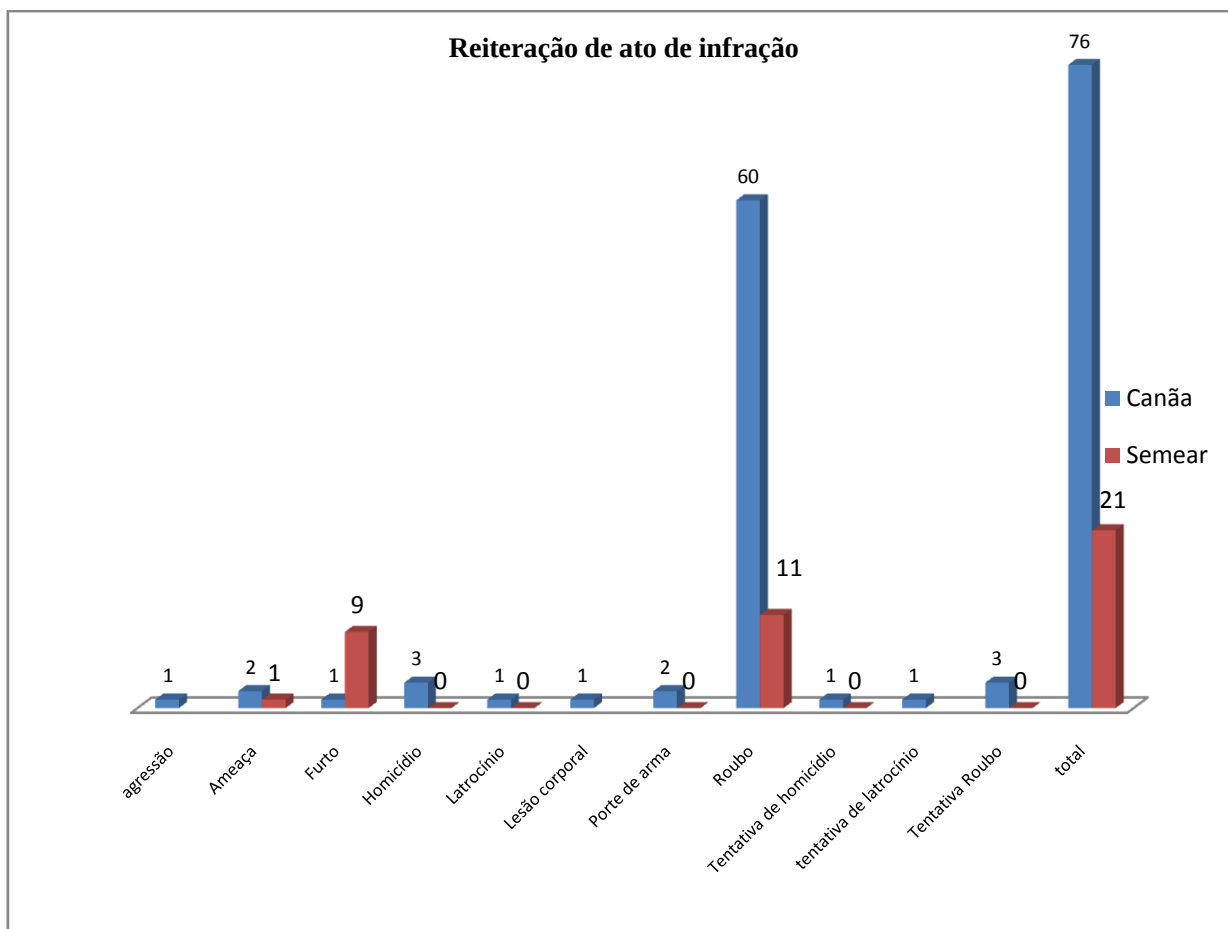


Tabela 23. Nº de adolescentes por situação quando da aplicação da medida

Situação do adolescente quando da aplicação de medida		
Situação	Canaã	Semear
1ª Medida	685	165
Reiteração	76	21
Readmitido	11	7
Total	772	193

Gráficos 22 e 23. Nº de adolescentes que frequentaram e não frequentaram a escola no ato apreensão.

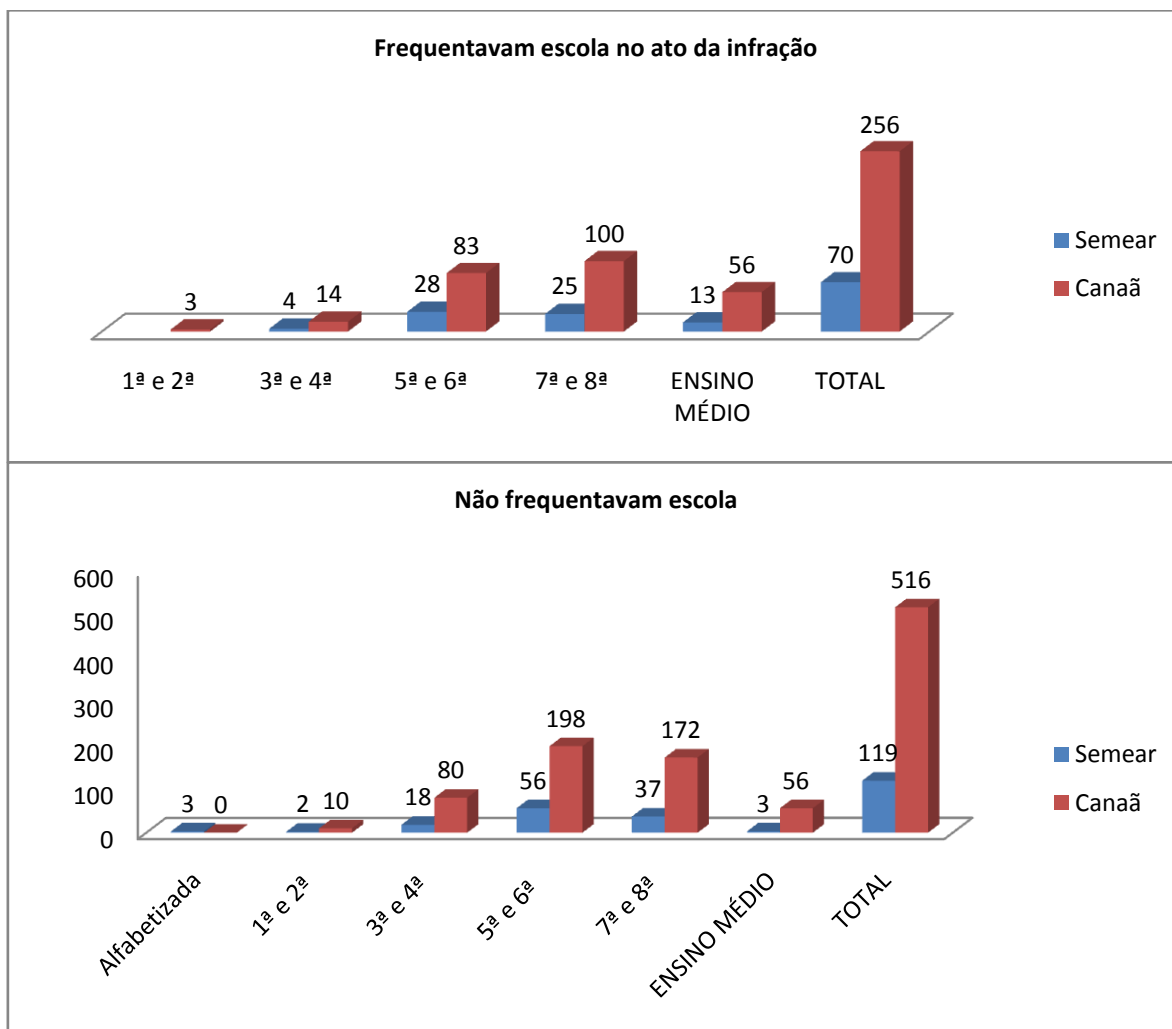


Gráfico 23. Nº total de adolescentes que frequentavam e não frequentavam a escola.

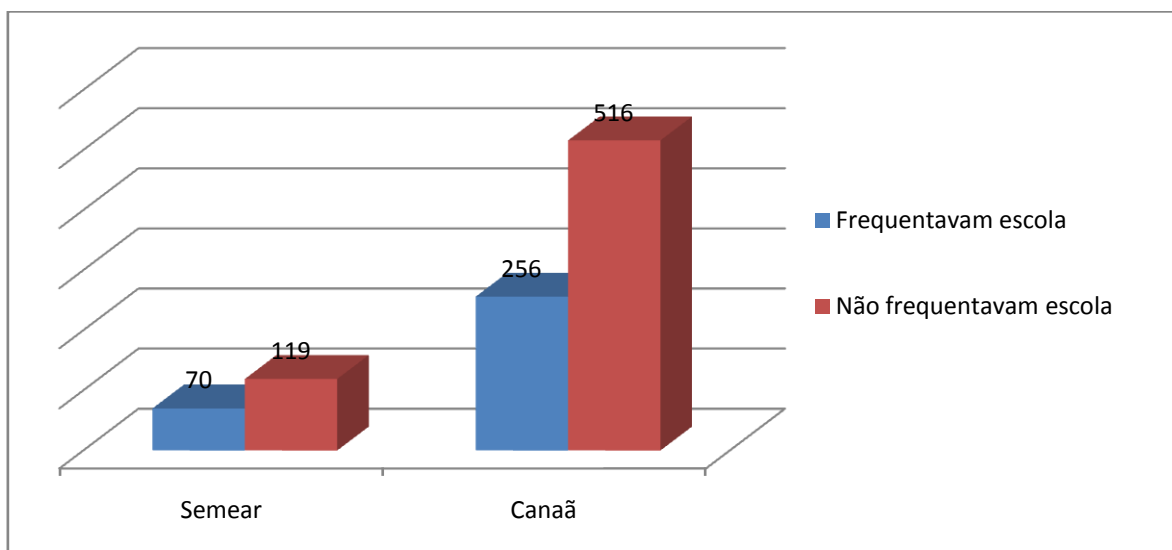


Tabela 24. Nº de adolescentes matriculados no EJA.

CANAÃ ESCOLARIZAÇÃO - MODALIDADE EJA								TOTAL
Faixa Etária	ENSINO FUNDAMENTAL				ENSINO MÉDIO			
	1ª e 2ª	3ª e 4ª	5ª e 6ª	7ª e 8ª	1º ano	2º ano	3º ano	
12 a 13	2	4	8	1	4	-	-	19
14 a 15	8	25	80	60	17	-	-	190
16 a 17	20	40	183	147	65	2	1	458
18 a 21	-	-	2	5	1	-	-	8
TOTAL	30	69	273	213	87	2	1	675

Tabela 25. Nº de adolescentes por motivo de desligamento.

Motivo Desligamento	Semear	Canaã
Internação		—
Revogação de medida	—	628
Medida de Advertência	—	10
Liberado para a família	120	10
Medida de Prestação de Serviço à Comunidade	5	—
Medida de Liberdade Assistida	4	9
Medida Semiliberdade	4	10
MSE Eldorado	—	69
MSE Nova Vida (Anexo Eldorado)	—	1
Transferência Provisória (Imperatriz)	—	19
Transferência - Nova Vida (Anexo Eldorado)	—	23
Medida Protetiva- Abrigo	—	2
Transferido CDP	—	1
Transferido CCPJ	—	—
Transferido Triagem	—	1
Casa Abrigo	1	—
Fuga	1	—
Evadido		6
Total	168	789

Tabela 26. Descrição das atividades realizadas

EIXO 1 - ATENDIMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO AOS ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS	
Centro da Juventude Canaã – São Luís	Centro da Juventude Semear - Imperatriz
✓ 772 Adolescentes atendidos e orientados sobre normas e regras da Unidade (Regimento Interno) bem como os direitos garantidos no ECA; ✓ Realizados atividades grupais com as temáticas: Cidadania, direitos e deveres-; Oficinas- Consciência e cidadania e Socialização e cidadania; Intervenção Disciplinar nas situações de conflitos Advogados; Orientação sobre direitos e deveres; ✓ Intervenção Disciplinar nas situações de conflitos – Coordenadora técnica, Assistente Social, Psicólogos e Advogados. ✓ 1593 atendimentos individuais: Acolhimento e atendimentos subseqüentes; Projeto pedagógico da Medida Cautelar e Regimento Interno; Relações familiares; Levantamento sócio econômico; Família e o processo socioeducativo; Relações comunitárias e grupos de riscos situação de saúde, drogas e outros; Construção de valores e Projeto de vida ✓ Adolescentes orientados para necessidade valorização da cultura de paz na comunidade socioeducativa; ✓ Visitas realizadas aos alojamentos: Identificação de necessidades (contato com família, atendimentos com a equipe, necessidades básicas, saúde, conflitos e outras queixas); ✓ 772 adolescentes esclarecidos e refletindo sobre as temáticas realizadas nas Oficinas e rodas de conversas coma as seguintes temáticas: Sexualidade na adolescência, Direitos Humanos e Identidade, Redução da maioridade penal, Fortalecendo as relações interpessoais; ECA e a redução da maioridade penal; Saúde do Homem: Homem que se cuida não perde o melhor da vida, A música como instrumento de cidadania, Conflito e violência; auto estima, convivência. ✓ 144 Relatórios Situacionais encaminhados a Comarca de São Luís, contribuindo com as decisões judiciais durante as audiências; 01 relatório situacional para Comarca de Icatu; ✓ Adolescentes orientados sobre as possibilidades de ressignificar sua visão de si, do mundo e das pessoas e sobre as consequências negativas de sua conduta e refletindo sobre o ato infracional cometido; ✓ Adolescentes orientados e refletindo sobre as seguintes temáticas: drogas e seus aspectos psíquicos, sociais e fisiológicos do consumo de drogas; uso de substâncias psicoativas e classificação das drogas; abuso e exploração sexual de crianças e adolescente; ✓ Rodas de conversa: Mãe: lugar do afeto; Adolescência, Apresentação de dados sobre a situação da adolescência na América Latina, Palestras sobre Adolescência e uso de drogas, profissão e Mercado de Trabalho ✓ 50 Adolescentes esclarecidos e refletindo sobre a votação da Redução da Maioridade Penal no Congresso Nacional e as implicações dessa proposta com relação à medida que se encontram cumprindo; ✓ 32 adolescentes esclarecidos sobre as medidas socioeducativa aplicáveis segundo o ECA.	✓ 189 Adolescentes atendidos e orientados sobre normas e regras da Unidade (Regimento Interno), trâmite processual bem como os direitos garantidos no ECA; ✓ 11 Emissões de Documentos Cíveis providenciados por meio do Viva Cidadão ✓ 148 Atendimentos aos adolescentes realizados e esclarecidos para construção de uma identidade fortalecida ✓ 12 Petições elaboradas para garantir o cumprimento do prazo legal de internação provisória e requerendo desinternação em razão de adolescentes admitidos com problemas de saúde; ✓ Realização do estudo do Regimento Interno, Eca, SINASE com os adolescentes e famílias orientando-os sobre direitos e deveres ✓ 189 Adolescentes Acolhidos e diagnosticados sobre seu nível de escolaridade ✓ 142 adolescentes participando da Escolarização ✓ 80 atendimentos grupais e rodas de conversas com os adolescentes sobre os temas: “A importância do cumprimento da medida socioeducativo “Escola meu futuro “Autoconhecimento Família”, autoconhecimento.

- ✓ 768 Adolescentes acolhidos, interagindo de forma saudável envolvidos no momento da espiritualidade.
- ✓ 71 Adolescentes informados e esclarecidos sobre o funcionamento do Centro.
- ✓ Verificação do nível escolar dos adolescentes de acordo com suas séries, para um nível maior do qual se encontram;
- ✓ 07 Adolescentes com rendimento satisfatório do exame do CEJA para a certificação do ensino fundamental;
- ✓ Realizadas Oficinas pedagógicas trabalhando os temas transversais da educação: importância de Nossas Escolhas; A importância do Lazer; Direitos Humanos; Cidadania e Solidariedade; O Estatuto da Criança e do Adolescente: Internação Provisória e as Medidas Socioeducativas; importância da Páscoa para os cristãos; violência contra a mulher.
- ✓ Abordagem dialogada sobre as principais formas de violência sofrida pela mulher; Higiene Pessoal; Para que servem as mãos?; O valor de uma mãe; A redução da idade penal; A vida quer viver; Como vivem os povos indígenas no Brasil; Dificuldades que a mãe encontra na educação dos filhos; Quem sou eu?; Identidade e autoestima; Projeto de Vida; Estudo do Regimento Interno do CJC; Por que estou no mundo? O processo de filosofia: O significado da palavra filosofia; Os primeiros filósofos; Pra que filosofia; O ato de filosofia; “Do direito à liberdade, ao respeito e à dignidade”; Educação Social “Convivência pacífica entre gêneros” - “Origem do Dia Internacional da Mulher” e “O que é ser um mulherão”; Conhecendo o ECA; As regras de Convivência; Construindo a Identidade (Quem sou eu?); A importância da Amizade/Amigo; “Direitos Humanos/ O ECA”; Regimento Interno x Regras de Convivência. Pedagogia dos direitos e deveres; : Auto estima; ABC dos valores; Paródia Musical sobre o “ECA”; “Empatia”; “Lutar para superar as dificuldades”; “Afim o que é Adolescência?”; O valor da família e da sociedade; Cidadania; Aprendendo a conviver; A importância da educação na ressocialização; Meu passado, meu futuro; O valor da educação escolar; O adolescente e o mercado de trabalho; “Desarmamento e liberdade”; Autoimagem; “A importância da educação na ressocialização”; Trabalho em equipe e motivação; O adolescente e o mercado de trabalho; Minha bandeira pessoal; Perdão e auto perdão; Violência e bullying; sobre Ressocialização; Convivência;
- ✓ Realizadas Palestras: “A Importância do Natal e Família”,
- ✓ Oficina Temática: “Porque armamos a árvore de Natal”; Oficina Temática: O sentido do Natal;
- ✓ Roda de Conversa “A presença de Cristo em nossas vidas”, Roda de Conversa sobre o filme “O final de tudo”
- ✓ Realizadas atividades Recreativas: Jogos de Mesa (dama e dominó); jogo de formação de palavras, desenho/pintura com tema livre, ensaios dos cânticos do coral e jograis que foram apresentados na Celebração de Páscoa com os familiares, organização e participação na Programação em Homenagem às Mães, participação dos adolescentes na organização da festa de São João

EIXO 2: DIREITOS HUMANOS**2.1 EDUCAÇÃO****Centro da Juventude Canaã – São Luís**

- ✓ 772 adolescentes atendidos destes 619 adolescentes inseridos nas atividades escolares; desenvolvendo as habilidades de leitura; expressão oral e escrita; e raciocínio lógico;
- ✓ 40% de adolescentes com rendimento satisfatório do exame do CEJA para a certificação do ensino fundamental;
- ✓ 440 adolescentes inseridos nas 35 atividades pedagógicas grupais;
- ✓ 619 de adolescentes frequentando as atividades, esclarecidos sobre temáticas relacionadas à educação, cidadania e outros.
- ✓ 90% de famílias esclarecidas da importância da reinserção escolar;

Centro da Juventude Semear - Imperatriz

- ✓ 100% de êxito na execução do planejamento escolar;
- ✓ 142 de adolescentes inseridos e freqüentando as aulas na unidade;
- ✓ 184 de adolescentes avaliados e diagnosticados quanto a sua escolaridade; cientes sobre a importância da escola no seu desenvolvimento como cidadão
- ✓ 25 Visitas às escolas e 134 famílias atendidas para fins da reinserção do adolescente na escola.
- ✓ 16 atividades para orientação dos adolescentes sobre a importância da reinserção escolar
- ✓ 01 Gincana de Férias com participaram espontânea dos adolescentes para sua integração e entretenimento;
- ✓ 04 Reuniões mensais com os professores para planejamento de conteúdos, avaliação e diagnósticos do grau de escolaridade dos adolescentes.
- ✓ 16 oficinas sobre temáticas pertinentes ao cotidiano dos adolescentes desenvolvidas, como: drogadição, bullying, preconceito entre outros de forma lúdica e dinâmica;
- ✓ 06 atividades de comemoração ao ECA, dia dos Pais, dia da Independência, dia das Crianças e dia do Professor; dia internacional da mulher.

2.2 SAÚDE**Centro da Juventude Canaã – São Luís**

- ✓ 748 Adolescentes atendidos e identificados intercorrência de saúde: queixa de resfriado, problemas odontológicos, dermatológico, hematomas e escoriações para as providências internas e articulação com os serviços da rede de saúde.
- ✓ 108 adolescentes com suas queixas de saúde atendida pelo clínico geral nesta Unidade e 164 adolescentes atendidos com o clínico geral – externo, com a devida análise de sua situação de saúde nos Hospitais do Bequimão, UPA – Vinhais e Araçagy.
- ✓ 119 adolescentes atendidos com procedimento de curativo, de acordo com as suas queixas, melhorando quadro clínico.
- ✓ Medicamentos administrados a 350 adolescentes, no horário, com supervisão da enfermagem e apoio dos educadores.
- ✓ 101 adolescentes atendidos (atendimento emergencial UPA nas suas queixas, apresentando melhora no quadro clínico.
- ✓ 35 adolescentes atendidos no HNR com administração de medicação – emergência; 02 Perícias psiquiátricas realizada no HNR; 01 exame toxicológico; 02 avaliações psiquiátricas no CPSI, 02 adolescentes internado por 72 horas.
- ✓ 44 adolescente atendidos com o médico odontológico (UPA), realizadas 27 extrações dentária;

Centro da Juventude Semear - Imperatriz

- ✓ 158 adolescentes atendidos e medicados (consultas com clínico geral);
- ✓ 75 adolescentes atendidos e medicados (curativos).
- ✓ 80 adolescentes atendidos e medicados (atendimentos odontológicos);
- ✓ 41 adolescentes atendidos (emergência, exame e vacina);
- ✓ Garantido atendimento integral aos 76 adolescentes, por meio do acesso a rede de saúde pública especializada, conforme suas necessidades.

08 curativos e 04 restaurações; 02 avaliações; 02 curativos; 01 medicação. ✓ 22 adolescente atendido com médico ortopedista (UPA e Socorrão II) com fraturas nas mãos e braço ✓ 01 adolescente (hanseníase) atendido com administração de medicação- Hospital Aquiles Lisboa ✓ 1 Adolescente atendido com realização de curativo. (posto de Saúde do Bequimão; ✓ 1 Adolescente com cirurgia realizada e os cuidados preservados no Socorrão II; ✓ 10 Adolescentes atendidos e Raio X realizado na UPA Vinhais; Hospital do Bequimão; ✓ 15 adolescentes atendidos com exames laboratoriais de sangue e 2 adolescentes atendidos com exame ultrassom do abdômen; ✓ 10 adolescentes realizaram os seguintes procedimentos: tomografia, tomografia tórax, endoscopia, consulta com o gastro, exame de escarro, exame de imagem, Realização de Vacina no Hospital Drº Carlos Macieira e Pan Diamante ✓ 57 adolescentes vacinados e imunizados contra gripe e tétano.	
2.3 ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	
Centro da Juventude Canaã – São Luís	Centro da Juventude Semear - Imperatriz
✓ 772 adolescentes participantes ativamente dos momentos diários de oração ✓ 11 atividades de fortalecimento espiritual realizadas aos 772 adolescentes ✓ 3 celebrações (01 celebração em homenagem ao dia dos pais com a participação de 60 familiares e 37 adolescentes e 02 cultos realizados); ✓ 33 % adolescentes envolvidos no evento em homenagem aos pais;	✓ Garantido o direito à assistência religiosa aos 189 adolescentes, com momentos diários de oração; ✓ 189 de adolescentes envolvidos na celebração da páscoa; ✓ 158 de adolescentes participando das palestras evangélicas; ✓ 01 palestra com objetivo de estimular e desenvolver no adolescente a importância da espiritualidade, contribuindo para o seu crescimento pessoal e social.
2.4 ESPORTE, CULTURA E LAZER	
Centro da Juventude Canaã – São Luís	Centro da Juventude Semear - Imperatriz
✓ 772 adolescentes envolvidos nas programações culturais, sendo: ✓ 04 atividades culturais - eventos; ✓ 80 esportivas e 146 de lazer realizadas ✓ 58% dos adolescentes contribuíram com a execução das programações culturais; ✓ 63% adolescentes praticando capoeira; ✓ 296 adolescentes participaram das atividades de 03 modalidades esportivas oferecidas aos adolescentes; ✓ 15 % de adolescentes vivenciando valores como respeito, cooperação, liderança e solidariedade ✓ 26 adolescentes participando da roda de conversa de forma interativa, trocando experiências e sugestões. ✓ 538 adolescentes desenvolvendo a prática esportiva(futebol de quadra) e lazer.; ✓ 688 adolescentes participaram dos jogos de damas e jogos de dominó; ✓ 18 adolescentes avaliando de forma consciente os atendimentos e serviços oferecidos pelo	✓ 189 adolescentes participaram das atividades esportivas realizadas em diferentes modalidades na Unidade: 1 Torneio de Futebol - Jogo de futebol na quadra da Unidade com a participação dos adolescentes e educadores; Jogos de futebol semanais - Recreação para os adolescentes na quadra da Unidade; capoeira com o Grupo de Capoeira de Imperatriz; ✓ Confecção de Peças Artesanais (origamis, cabrestos de sandálias, colares e pulseiras), jogos de mesa (dama, tênis de mesa), momentos musicais, filmes educativos e entretenimento, las de hip hop; ✓ 189 de adolescentes participantes nas datas comemorativas e culturais; ✓ 100% de adolescentes participando das sessões semanais da programação de TV; ✓ 18 adolescentes participantes das aulas de hip-hop; ✓ 02 Torneios realizados, promovendo o ensinamento de valores como liderança,

centro pontuando aspectos negativos e positivos. ✓ 18 adolescentes conscientes sobre a conservação e limpeza dos espaços das novas instalações da unidade. ✓ 496 adolescentes com compreensão de assuntos a partir de variados a partir do entretenimento Cinemateca (Ela eu dança 05, Peixe Grande, Um morto quase vivo, Alto da compadecida, Gente grande 2, A batalha dos mares, Jesus, A arte da conquista, Um jovem guerreiro, Meu pai, meu herói, Guardiões da Galaxia, Alwi e os esquilos, Cordão de ouro, Firelight; Norbit; Cada um tem a gêmea que merece; Gigantes de aço; Um jovem guerreiro; Meu pai meu herói; Norbit; Jurassic World, Sobrevivendo o Natal, Um natal brilhante, Terremoto, O final de tudo Filme Besouro e Esporte Sangrento; documentário: vivência de capoeira “o fio da navalha”; ✓ Oficina Temática de integração e dinâmicas: A lâmpada de Aladim, Dizendo e aproximando, Apresentando meu colega; ✓ Leitura de textos reflexivos: Eu pedi a Deus; A ratoeira; A parábola da Rosa; Fabula do Porco Espinho. ✓ 678 Adolescentes participaram da atividade de Capoeira estabeleceram boa interação grupal; ✓ 1 torneio organizado pela Defensoria Pública com participação de 28 Adolescentes vivenciando momento de descontração e competição saudável.	tolerância, disciplina, confiança, equidade étnico-racial e de gênero;
2.5 PROFISSIONALIZAÇÃO/ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Centro da Juventude Canaã – São Luís	Centro da Juventude Semear - Imperatriz
✓ Não houve registro pela Unidade	✓ 9 adolescentes participaram do Curso de Operador de Computador - Instituição SENAI/PRONATEC de forma assídua e motivados a desenvolver habilidades básicas
2.6 OFICINAS OCUPACIONAIS	
Centro da Juventude Canaã – São Luís	Centro da Juventude Semear - Imperatriz
✓ 734 atendimentos aos adolescentes nas oficinas ocupacionais realizadas: desenho, com tema natureza morta; desenho de forma geométrica; oficina de valores humanos e identidade “desenhos”; oficina de desenhos figurativos; Casarão e sacadas de São Luís; Paisagismo; Desenho, pintura relacionado ao ECA; Oficina de desenho e confecção de convite; textura e volume; desenho dos símbolos natalinos; Pannel da “Família Sagrada” ✓ Adolescentes habilitados na técnica de desenhar objetos a partir das suas formas básicas “geométricas”. ✓ 756 atendimentos realizados aos adolescentes nas atividades de artesanato: Confecção de máscaras carnavalescas, Sessões de filmes exibidos (A história do carnaval; O Suspeito; Quem quer ser um milionário?);	✓ 148 Adolescentes inseridos nas atividades desenvolvendo competência produtiva (aprender a fazer) ✓ 148 Adolescentes confeccionaram peças artesanais desenvolvendo competência e habilidades básicas ✓ 142 adolescentes participaram da Oficina de Pirogravura e foram habilitados na prática de uma arte rentável ✓ 142 adolescentes participaram das oficinas de informática básica e foram motivados a desenvolverem suas habilidades.

✓ Palestra: Sobre História do carnaval no Brasil; confecção de lembranças para as mães; oficina de confecção de bandeiras; técnicas de palitagem; oficina de confecção de canudos de papel (folhas de revista), conhecimento de si; reciclagem com garrafas pet, palito de picolé; realização de trabalhos com EVA; ✓ Adolescentes participaram de forma satisfatória, respeitando a atividade e convivência em grupo.	
EIXO 3: SEGURANÇA	
Centro da Juventude Canaã – São Luís	Centro da Juventude Semear - Imperatriz
✓ 465 revistas sistemáticas realizadas e prevenidas situações de conflitos; ✓ 1.626 atendimentos (para 772 adolescentes) com escuta das queixas e revisão das sanções realizadas e com esclarecimentos sobre o cumprimento da medida; ✓ 399 Advertências e contenções aplicadas de acordo com o regimento Interno.	✓ 100% dos supervisores orientados as novas diretrizes funcionais da Fundação ✓ Distribuição dos educadores sociais em pontos estratégicos para assegurar as atividades das Unidades e prevenir tentativa de fuga; ✓ Redução a quase (0) zero na captura de artefato perfuro cortante dentro dos alojamentos e nas áreas comuns aos adolescentes; ✓ Supervisores de plantão organizados para suporte imediato em resolução de eventos complexos.
EIXO 4: GESTÃO E RECURSOS HUMANOS	
Centro da Juventude Canaã – São Luís	Centro da Juventude Semear - Imperatriz
✓ 726 Adolescentes esclarecidos do cumprimento da medida no ato de sua admissão (direção e coordenação técnica) e a importância da convivência saudável; ✓ 1.336 (para 772) escutas das queixas, advertências, acompanhamentos processuais e outras intervenções. ✓ adolescentes esclarecidos sobre a rotina pedagógica do Centro e a importância do cumprimento. ✓ 373 famílias esclarecidas sobre a medida de internação provisória e funcionamento da casa referente ao regulamento do visitante; familiares informados do desligamento dos filhos e sobre a situação de conflito envolvendo seus filhos. ✓ 96 visitas realizadas às famílias acompanhadas e orientadas sobre a rotina dos filhos na Unidade. ✓ 65 famílias informadas da liberação / desligamento dos filhos. ✓ 860 Kits de higiene entregues para 772 adolescentes ✓ Realizados mutirões de limpeza (Coordenador de Higiene) envolvendo 78 adolescentes; espaços higienizados e adolescentes contribuindo com a limpeza; ✓ Acompanhadas todas as atividades diárias da equipe (Direção e Coordenação Técnica e de Segurança); ✓ Acompanhadas pela Direção e coordenação técnica das visitas: do Juiz da 2ª Vara da infância da Juventude, do Desembargador e assessoria técnica, de Inspeção da Promotoria de Execução das Medidas Socioeducativas ; de Inspeção da Defensoria Pública Juiz da 2ª Vara Dr. José Costa e assessoria técnica do juizado ✓ Participaram em reunião com a Promotoria da 2ª Vara a Direção e Coordenação técnica	✓ Realizadas 12 assembleias de alinhamento na postura e nos procedimentos rotineiro, bem como avaliação mensal das atividades desenvolvidas. ✓ Equipe orientada sobre precauções nos feriados e recessos de fim de ano. ✓ Realizadas 20 reuniões com a equipe técnica em busca constante na melhoria dos atendimentos ✓ 18 reuniões realizadas com Supervisores de plantão para estudo do Regimento Interno e Plano de Segurança ✓ Monitoradas as ações por meio de relatórios diários, visitas sistemáticas aos alojamentos, leituras diárias dos relatórios de plantão, diálogo e escuta aos educadores sociais.

✓ 100% dos supervisores orientados as novas diretrizes funcionais da Fundação ✓ Distribuição dos educadores sociais em pontos estratégicos para assegurar as atividades das Unidades e prevenir tentativa de fuga; ✓ Redução a quase (0) zero na captura de artefato perfuro cortante dentro dos alojamentos e nas áreas comuns aos adolescentes; ✓ Supervisores de plantão organizados para suporte imediato em resolução de eventos complexos.	
---	--

Fonte: Relatórios mensais do Centro da Juventude Canaã e Semear

Tabela 27 .Nº atendimentos técnicos

Especificação do Atendimento	Adolescente				Família			
	Individual	Individual	Grupal	Grupal	Individual	Individual	Grupal	Grupal
	Canaã	Semear	Canaã	Semear	Canaã	Semear	Canaã	Semear
Social	1593	726	243	33	582	315	220	30
Psicólogo	1140	379	360	19	434	121	0	22
Jurídico	1035	405	111	24	208	149	0	31
Pedagógico	71	372	768	66	109	182	0	31
Atend. interdisciplinar	0	183	74	4	0	100	0	10
Total	3.839	2.065	1.556	146	1.333	867	220	124

Tabela 28. Demonstrativo do Nº de atendimento realizado pela equipe técnica

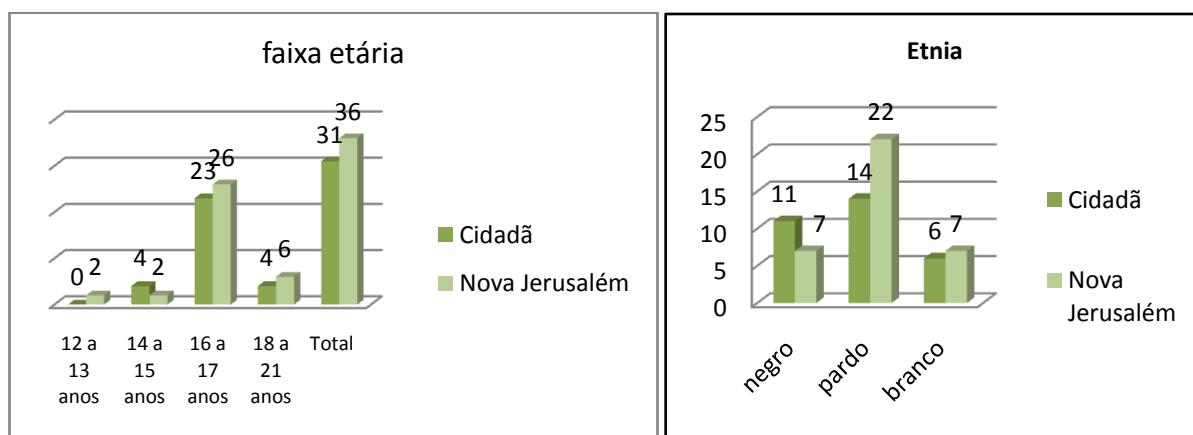
Especificação do Atendimento	Adolescente		Família			
	Individual	Individual	Individual	Individual	Grupal	Grupal
	Canaã	Semear	Canaã	Semear	Canaã	Semear
Relatórios	187	170	0	0	0	0
PIA	0	14	0	5	0	0
Estudo de caso	0	136	0	34	0	5
Enc. Rede de Atendimento	0	278	145	0	0	0
Acompanhamento dos processos	0	189	0	0	0	0
Petições para cumprimento do prazo da internação provisória	0	12	0	0	0	0
Visitas aos alojamentos	541	0	0	0	0	0
Total	728	799	145	39	0	5

4.2.3 Programa de Semiliberdade

Finalidade: Atender adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos (incompletos) e, excepcionalmente, até 21 anos em cumprimento da medida de semiliberdade, com vistas a promover o seu desenvolvimento pessoal e social visando o resgate de seus valores, hábitos e consciência de cidadania, tornando-os atores sociais.

As Unidades que executam este programa atenderam 67 adolescentes sendo 36 na Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém e 31 no Centro da Juventude Cidadã em Imperatriz.

Gráficos 25 e 26 - Nº adolescentes por faixa etária e etnia



Gráficos 27 e 28 - Nº de adolescentes por religião e estado civil

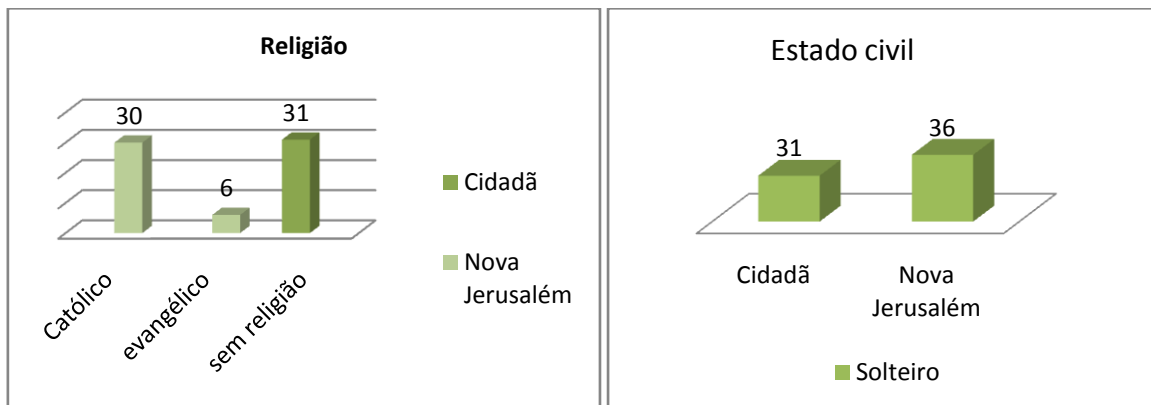


Gráfico 29. Nº de adolescentes por situação quando aplicação da medida

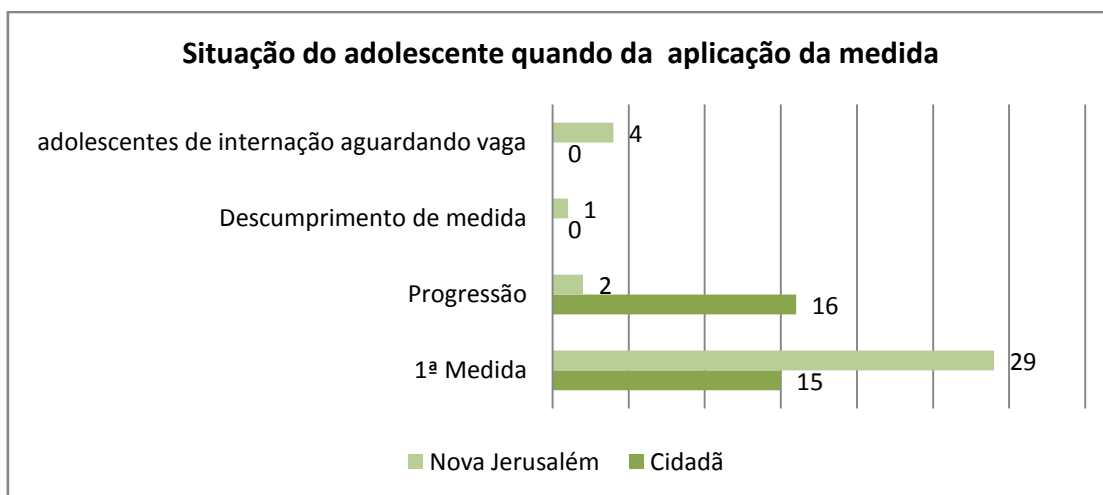


Gráfico 30 e 31 . Nº de adolescentes por ato infracional

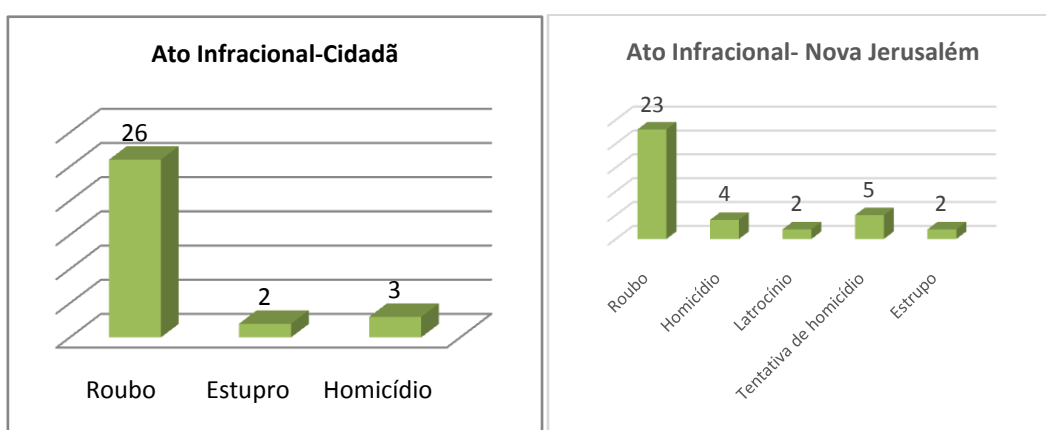


Gráfico 32 e 33. Nº de adolescentes que frequentavam a escola ano no ato da apreensão.

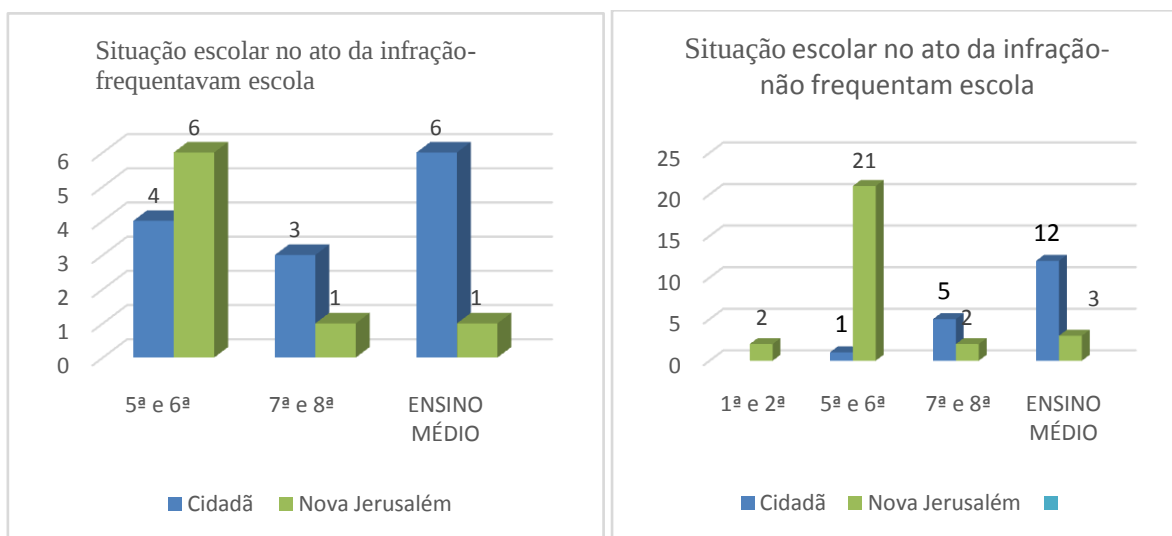


Gráfico 34. Nº total de adolescentes que frequentavam e não frequentavam a escola.

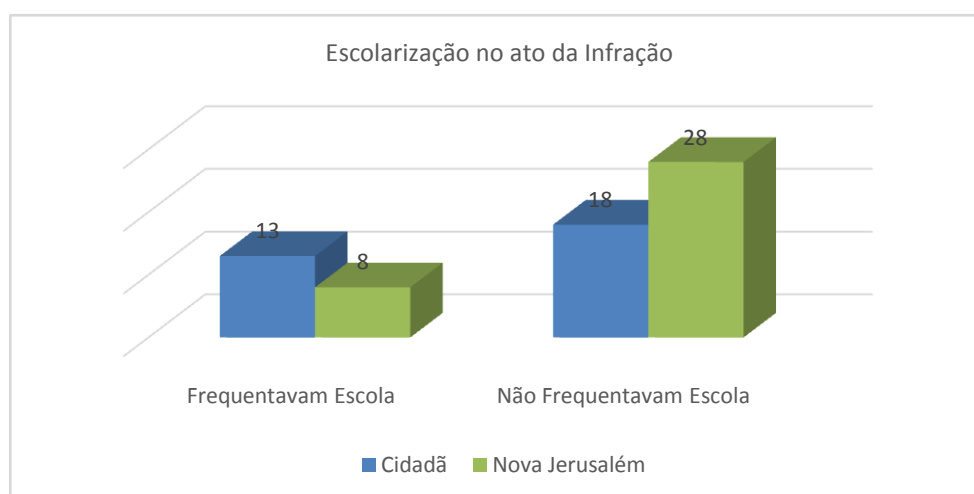


Tabela 29. Nº de adolescentes por motivo de desligamento

Motivo de desligamento		
Especificação	Cidadeã	Nova Jerusalém
Extinção de medida	5	—
Liberado para a família	2	—
Medida de LA	1	1
Medida de PSC	1	—
Óbito	—	1
Regressão de MSE	2	—
Revogação de Medida	—	3
Total	11	5

Tabela 30. Descrição das atividades realizadas

Eixo 1: ATENDIMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO AOS ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS	
Centro da Juventude Nova Jerusalém – São Luís	Centro da Juventude Cidadã - Imperatriz
✓ 36 adolescentes admitidos ✓ 17 Planos Integrais de Atendimento elaborados e pactuados com os adolescentes e jovens; ✓ 38 círculos restaurativos (acolhimento, diálogo, paz e desligamento) realizados sobre temática como identidade, valores, amizade, sexualidade, etnia, Regimento interno, cidadania; ✓ Proporcionado discussões sobre projeto de vida, convivência com seus pares, respeito e tolerância ressignificando valores; ✓ Realizada reunião pela Comissão Disciplinar com 16 adolescentes para escuta e aplicação de sanções conforme regimento interno ✓ Adolescentes mais cooperativos com normas e regras da Instituição ✓ Realizadas Oficinas temáticas com 36 adolescentes sobre: sexualidade, princípios do ECA, drogadição, direitos fundamentais e protagonismo, profissionalismo e mercado de trabalho, DST/AIDS, dia da consciência negra e violência e normas e regras e respectivamente direitos e deveres; ✓ 30 atendimentos à adolescente que apresentaram alterações no seu comportamento, com saídas não autorizadas; ✓ Adolescentes refletindo sobre as consequências dessa atitude e mais colaborativo com as normas da casa ✓ Garantido aos adolescentes acompanhamento nas convivências familiares e comunitária ✓ Relatórios de acompanhamentos elaborados com a devida avaliação dos adolescentes; ✓ Garantido aos adolescentes, jovens atendimentos individuais psicológicos: escuta e levantamento de suas demandas e fortalecimento dos vínculos; ✓ Proporcionado a 24 adolescentes momentos de reflexão, sensibilização acerca da importância da sociabilidade, auto estima, identidade e construção de novos valores por meio de rodas de conversas com temáticas do cotidiano da adolescência; ✓ Garantido o processo de avaliação individual de 32 adolescentes suas habilidades, potencialidades e dificuldades por meio de Parecer psicológico; ✓ Adolescentes e jovens alertados sobre a importância da participação em cursos profissionalizantes e inclusão no ensino regular, enquanto requisitos do cumprimento da medida que lhes fora imposta, além da participação nas atividades internas da unidade socioeducativa; ✓ 8 adolescentes com documentação civil; ✓ Participação de 4 adolescentes na Conferência Municipal da Criança e do Adolescente.	✓ 31 adolescentes admitidos ✓ Realizadas rodas de conversa com as temáticas: família, meio ambiente. ✓ Garantido a documentação civil de 3 adolescentes; ✓ 23% de adolescentes em processo de tratamento na área de saúde mental; ✓ 29% de famílias participantes das ações de sensibilização com foco em saúde preventiva. ✓ Redução significativa da morosidade da justiça, com respostas hábeis quanto às solicitações dos relatórios de acompanhamento dos adolescentes. ✓ Famílias orientadas juridicamente e ouvidas sobre a MSE aplicada aos adolescentes e a importância da participação dessa família durante a aplicação da medida; ✓ Adolescentes encaminhados a Unidade de Saúde iniciando tratamento para usuário de drogas ✓ Contato permanente com as famílias envolvendo-as nas atividades de orientação, apoio individual assim como, nos eventos da unidade; ✓ Informações aos adolescentes e suas famílias a respeito da medida, do tempo da medida e suas implicações.
EIXO 2: DIREITOS HUMANOS	
2.1 EDUCAÇÃO	
Centro da Juventude Nova Jerusalém – São Luís	Centro da Juventude Cidadã - Imperatriz
✓ 32 escolas visitadas e 20 adolescentes matriculados e acompanhados no seu processo educacional; ✓ Reforço escolar, acompanhamento e orientação às	✓ 90% dos adolescentes inseridos na escola formal, com frequência regular e bom rendimento, destes 6 adolescentes aprovados;

- atividades escolares; ✓ 10 adolescentes inscritos no exame de certificação do CEJA; ✓ Realizadas atividades de elevação escolar e orientação dos trabalhos estudantis à 33 adolescentes; ✓ Orientados os adolescentes sobre o seu primeiro dia de aula e seu movimento na escola; ✓ 11 Adolescentes orientados e motivados a participarem do exame do CEJA;	✓ 2 adolescentes com participação no Exame do EJA para Certificação da Educação de Jovens e Adultos; ✓ 12 de visitas às instituições formais de ensino; ✓ 5 de adolescentes egressos matriculados e frequentando a escola; ✓ 3 adolescentes inseridos no cursinho preparatório para o vestibular e motivados a priorizarem os estudos ✓ Estudo sobre os Fundamentos da Prática Docente no processo de cumprimento de MSE em semiliberdade: Elementos quase Invisíveis; teorias que dão sustentação às práticas educativas a partir da visão da Pedagogia da Presença.
2.2 SAÚDE	
Centro da Juventude Nova Jerusalém – São Luís	Centro da Juventude Cidadã - Imperatriz
✓ 28 adolescentes avaliados clinicamente; ✓ 33 consultas médicas (clínico geral, dermatologista, gastrointestinal); ✓ 19 adolescentes imunizados ✓ 12 consultas de prevenção a DST's; ✓ 28 consultas odontológicas; ✓ 02 consultas na área de saúde mental; ✓ 10 adolescentes imunizados; ✓ 62 atendimentos de enfermagem; ✓ 04 exames laboratoriais e 05 exames de imagem; ✓ 09 atendimentos de emergência (UPA e Nina Rodrigues). ✓ 6 adolescentes com suas demandas atendidas ("consulta com médico especialista") ✓ 13 adolescentes com suas demandas de emergência e medicações atendidas.	✓ Encaminhamentos dos adolescentes segundo a demanda, aos atendimentos médicos e odontológicos por meio das Unidades Estaduais e Municipais (UPA- Unidade de Pronto Atendimento & Posto de Saúde Três Poderes e Unidade Básica de Saúde-Planalto). ✓ 15 adolescentes atendimentos odontológicos ✓ 5 adolescente encaminhado nos serviços especializado; ✓ 11 adolescentes encaminhados para tratamento na área de saúde mental (contra uso de álcool e outras substâncias psicoativas); ✓ 7 adolescentes atendido em consultas ambulatoriais.
2.3 ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	
Centro da Juventude Nova Jerusalém – São Luís	Centro da Juventude Cidadã - Imperatriz
✓ 116 momentos litúrgicos para leitura e reflexão da Bíblia e do pão diário com participação de adolescentes e funcionários; ✓ 01 escola bíblica dominical realizada; ✓ 07 cultos com a participação de grupos da Igreja Batista; ✓ garantido 29 aos adolescentes e funcionários fortalecendo d espiritualidade.	✓ 300 de atividades e eventos religiosos desenvolvidos; (devocionais diários) ✓ 31 de adolescentes participando das atividades religiosas; ✓ 2 instituições religiosas apoiando os adolescentes na garantia do direito à assistência religiosa ✓ Encontros devocionais e diálogos embasados nos textos bíblicos realizados; ✓ Propiciado reflexões aos adolescentes sobre a importância da espiritualidade para o seu crescimento pessoal e social.
2.4 ESPORTE, CULTURA E LAZER	
Centro da Juventude Nova Jerusalém – São Luís	Centro da Juventude Cidadã - Imperatriz
✓ 156 atividades esportivas, culturais e de lazer realizadas, sendo: futsal, tênis de mesa, jogos de dama e de instrumentos musicais; ✓ 05 comemorações de aniversários e datas festivas da cultura local realizadas; ✓ 07 passeios (cinema, praia, show evangélico, feira do livro, e feira nacional de ciência e tecnologia do Maranhão) realizados; ✓ 10 sessões de cinema. ✓ 26 adolescentes participaram de 86 oficinas de música e de instrumentos musicais.	✓ 31 adolescentes admitidos e com oportunidade de participar de atividades culturais e esportivas. ✓ 100% de adolescentes com acesso às atividades e demonstraram envolvimento com a cultura local e tiveram seus conhecimentos culturais enriquecidos. ✓ 100% dos adolescentes motivados a participarem de recreação interna com jogos, tênis de mesa (pig-pong), dama, banho de piscina, voleibol, futebol, artes marciais, instrumentos musicais, futebol, com programação estabelecida na jornada pedagógica ✓ 08 visitas ao SEST/SENAT para realização de Atividades recreativas.

	✓ 16 passeios semanais: shopping, praças e feiras culturais e SALIMP ((cinema- Imperacine, Le Cirque, Cine Tocantins, Estádio Frei Epifânio, Shopping Imperial); ✓ 31 adolescentes que participaram das atividades culturais, com participação em feiras de Ciências de escolas da Rede oficial de ensino do município e privadas; ✓ 31 adolescentes participando de atividades comunitárias oferecidas pelo SEST/SENAT na quadra poliesportiva do conjunto Planalto ✓ 05 comemorações de aniversários e datas festivas da cultura local realizadas.
2.5 PROFISSIONALIZAÇÃO	
Centro da Juventude Nova Jerusalém – São Luís	Centro da Juventude Cidadã - Imperatriz
✓ Visitas às institucionais do SENAI Gapara, BR, Monte Castelo para a captação de vagas para cursos profissionalizantes; ✓ Visitas realizadas para acompanhamento de adolescentes inseridos nos cursos, nas oficinas e instituições; ✓ 06 adolescentes realizaram curso de empreendedorismo; ✓ 15 visitas institucionais para articular a inserção de adolescentes em atividades laboral; ✓ 06 adolescentes inseridos no mercado de trabalho (serralheria, construção civil, refrigeração, marcenaria e marketing e propaganda, com o devido acompanhamento da equipe da Unidade.	✓ 6 adolescentes com curso profissionalizante na montagem em manutenção de computadores promovido pelo PRONATEC; panificação ✓ 2 adolescentes com frequência regular nos cursos; ✓ 7 visitas de acompanhamento às instituições; ✓ 2 adolescentes egressos foram encaminhados para cursos profissionalizantes ✓ 11 adolescentes participaram de aulas de pintura em tela na Unidade.
2.6 OFICINAS OCUPACIONAIS	
Centro da Juventude Nova Jerusalém – São Luís	Centro da Juventude Cidadã - Imperatriz
✓ 66 oficinas de artes manuais e artísticas (máscara carnavalesca, confecção de abajur, bordados, pinturas em tecido).	✓ 9 de adolescentes participaram de 21 oficinas manuais; ✓ 100% dos adolescentes que tiveram bom rendimento, com melhoria no processo de convivência; ✓ 9% de adolescentes participaram de fabricação de peças de artesanatos: produção de origamis, fabricação de abajúrs com palitos de picolé, desenhos e pinturas, desenhos em telas etc.
2.6 DIVERSIDADE ÉTNICO RACIAL, GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL	
Centro da Juventude Nova Jerusalém – São Luís	Centro da Juventude Cidadã - Imperatriz
✓ 03 rodas de conversa com reflexões sobre afetividade, relacionamento, diversidade de gênero, respeito e orientação sexual.	✓ 100% dos adolescentes participaram de 6 atendimentos psicológicos em grupo, que abordou a importância do respeito à diversidade, contribuindo para a construção de sua identidade e valores positivos.
EIXO 3: SEGURANÇA	
Centro da Juventude Nova Jerusalém – São Luís	Centro da Juventude Cidadã - Imperatriz
✓ Reuniões sobre práticas restaurativas para diminuição das situações de conflito e melhoria das relações intra e interpessoais; ✓ 19 participação e reuniões sobre o plano de segurança nas Unidades; ✓ 40 reuniões para replicação do Plano de segurança para a Comunidade Socioeducativa; ✓ 02 Revisões do Regimento interno, Comissão Disciplinar, Práticas restaurativas; ✓ Realização de revistas nos espaços internos e externos da Unidade. ✓ 62 reuniões de Monitoramento com supervisores e	✓ Adequação dos plantonistas à nova metodologia do plano de segurança da Semiliberdade; ✓ 10 reuniões para estudo do Plano de Segurança da FUNAC e Regimento Interno da Unidade com os servidores; ✓ Realizadas vistas diárias de rotina, revistas surpresas a fim de garantir a integridade a da comunidade socioeducativa; ✓ Garantido o cumprimento das normas e regras, conforme regimento interno; ✓ 30 revistas realizadas nos alojamentos e nos espaços internos e externos;

✓ educadores que garantiu o fortalecimento e o alinhamento dos procedimentos de segurança da casa ✓ 102 acompanhamentos de revistas aos adolescentes e compartimentos da casa, para garantir a integridade física dos adolescentes e os procedimentos de segurança ✓ 201 acompanhamentos de revistas nas dependências da casa que garantiu um ambiente livre de possíveis ameaças.	✓ 2 formações e capacitações na área de segurança com a divisão de capacitação da FUNAC; ✓ 2 reuniões da comissão disciplinar realizada; ✓ 636 revistas aos alojamentos garantindo a tranquilidade da Unidade.
5: GESTÃO DE RECURSOS DE HUMANOS	
Centro da Juventude Nova Jerusalém – São Luís	
✓ 32 reuniões realizadas com a equipe de gestão, para discussão das dificuldades apresentadas, assim como monitoramento das ações planejadas ✓ 11 Assembleias mensais realizadas com os servidores para integração, avaliação e estratégias para superação das dificuldades encontradas ✓ 22 acolhidas aos novos internos, com repasse de informações sobre o funcionamento geral da medida e normas da casa ✓ Realizadas 56 escutas aos adolescentes e jovens que possibilitaram identificar e encaminhar suas demandas; ✓ 24 Rodas de conversa que garantiu a avaliação da aceitação dos adolescentes da rotina diária; ✓ 32 Avaliações coletivas realizadas dos adolescentes e jovens que garantiu maior adesão dos adolescentes ao cumprimento de normas e regras da rotina implantada.	

Tabela 31. Nº de atendimentos técnicos

Especificação do Atendimento	Adolescente				Família			
	Individual	Individual	Grupal	Grupal	Individual	Individual	Grupal	Grupal
	N. Jerusalém	Cidadã	N. Jerusalém	Cidadã	N. Jerusalém	Cidadã	N. Jerusalém	Cidadã
Social	229	207	15	31	10	56	1	10
Psicólogo	287	154	2	34	8	47	0	8
Jurídico	113	107	2	21	9	32		9
Pedagógico	320	237	12	50	5	63	2	5
Atend.interdisciplinar	21	53	71					
Total	970	758	102	136	32	198	3	32

Tabela 31. Nº de atendimentos e atividades técnicas

Especificação do Atendimento	Adolescente		
	Individual	Individual	Grupal
	Nova Jerusalém	Cidadã	Nova Jerusalém
Relatórios	11	28	—
PIA	18	13	—
Estudo de caso	19	48	3
Encaminhamento para a Rede de Atendimento	71	72	—
Disciplinamentos	21		-
Avaliação coletiva	-		16
Círculos de Paz/Acolhida	—		38
Articulações Institucionais		7	
Contatos Telefônicos	353		
Total	119	142	78

4.2.4 Programa de Internação

Finalidade: Atender adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos (incompletos) e, excepcionalmente, até 21 anos em cumprimento da medida de internação, com vistas a promover o seu desenvolvimento pessoal e social visando o resgate de seus valores, hábitos e consciência de cidadania, tornando-os atores sociais.

O Programa de Internação atendeu: 164 adolescentes no Centro da Juventude Eldorado, Anexo (unidade 49 adolescentes Sítio Nova Vida) e 60 adolescentes no Centro da Juventude Alto das Esperança

Gráfico 35. Nº de adolescentes por faixa etária

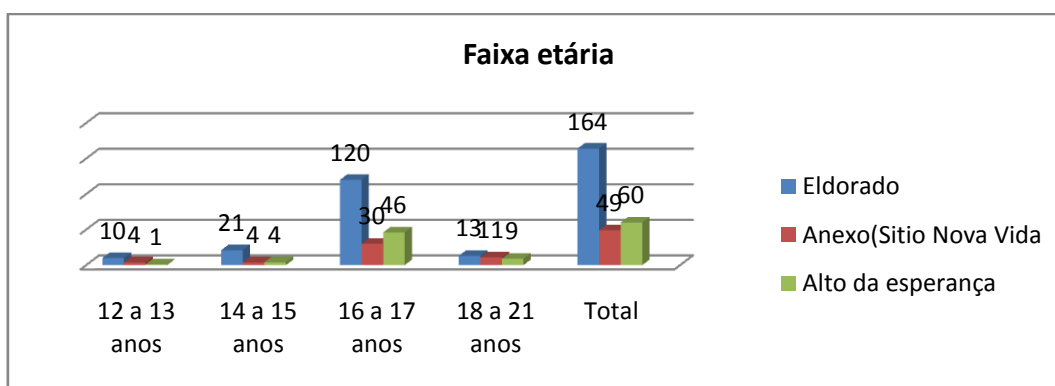


Gráfico 36. Nº de adolescentes por etnia

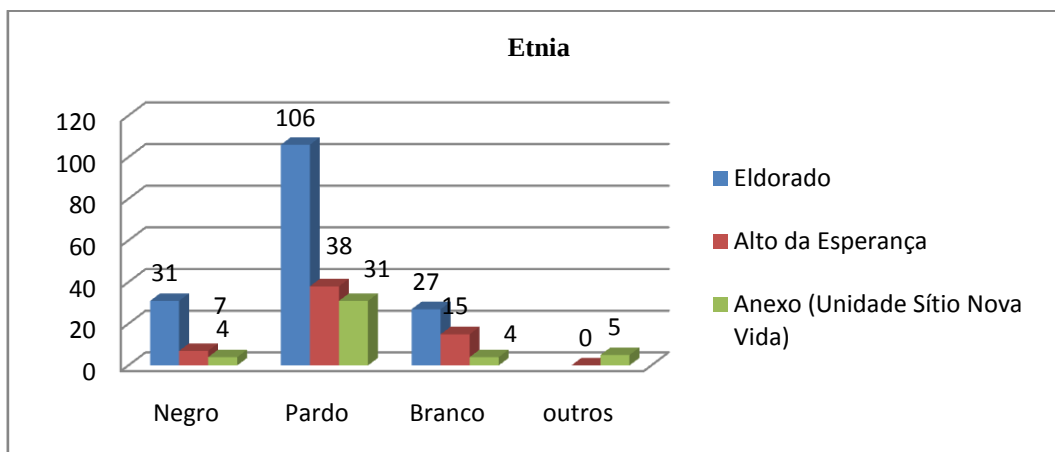


Gráfico 37. Nº de adolescentes por estado civil

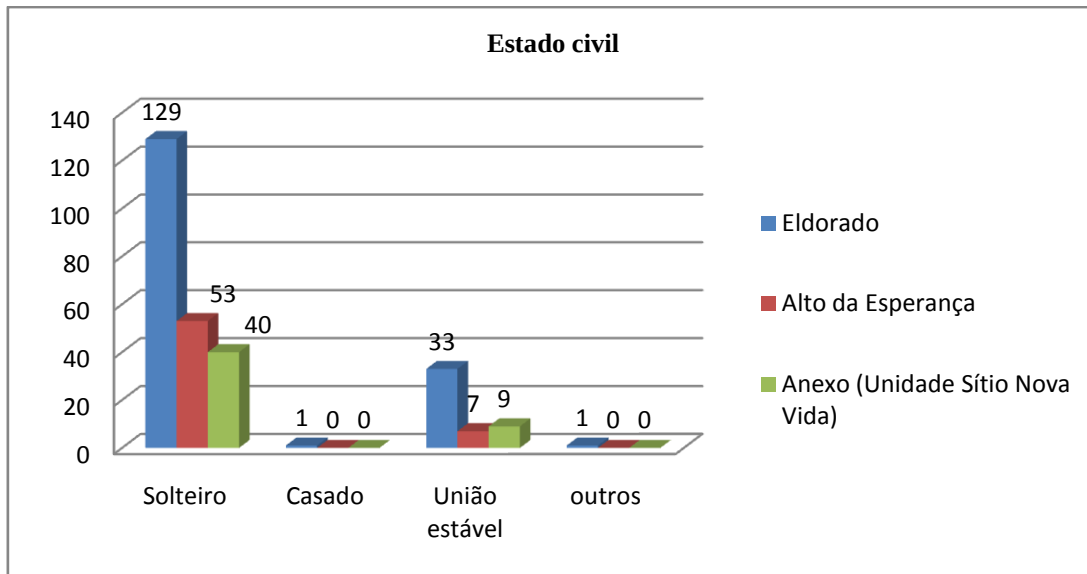


Gráfico 38. Nº de adolescentes por religião

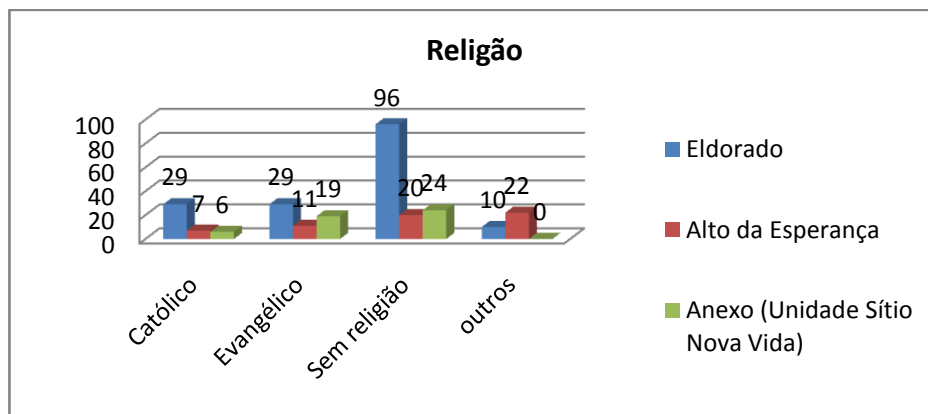
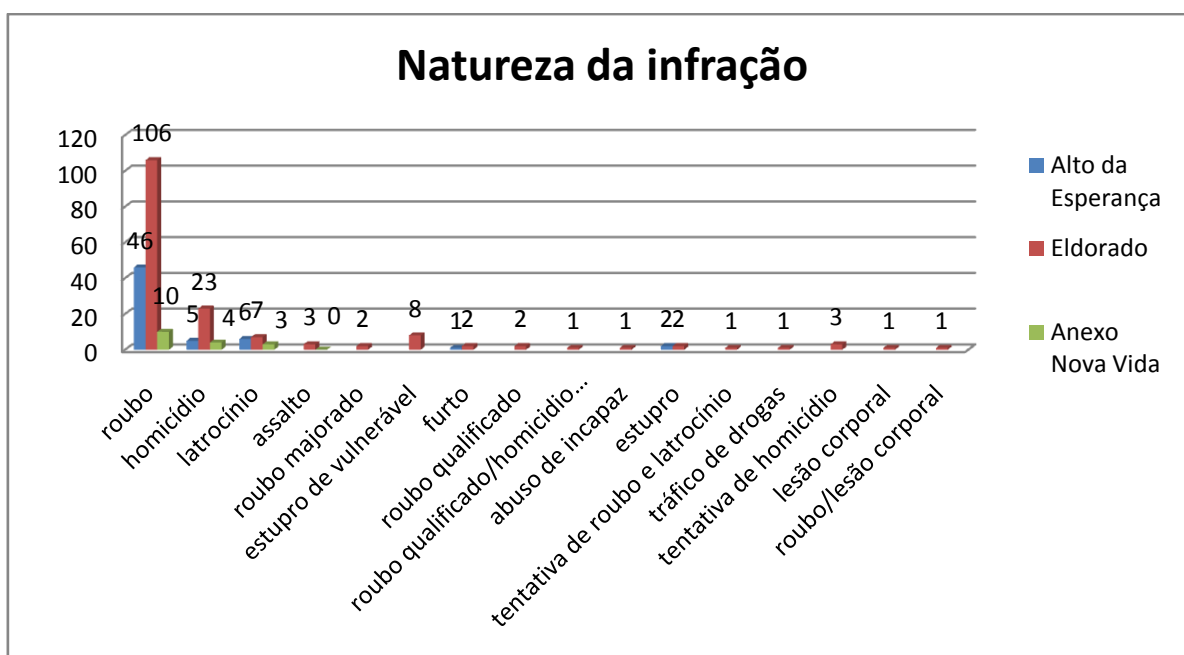


Tabela 32. Nº de adolescente por situação quando aplicação da medida

Situação do adolescente quando da aplicação de medida				
	Eldorado	Alto da Esperança	Anexo (Unidade Nova Vida)	Total
1ª Medida	160	57	48	265
Reiteração	4	3	1	8
Total	164	60	49	273

Gráfico 39. Nº de Adolescentes por ato infracional



Gráficos 40 e 41. Nº de adolescentes que frequentavam e não escola no ato da apreensão.

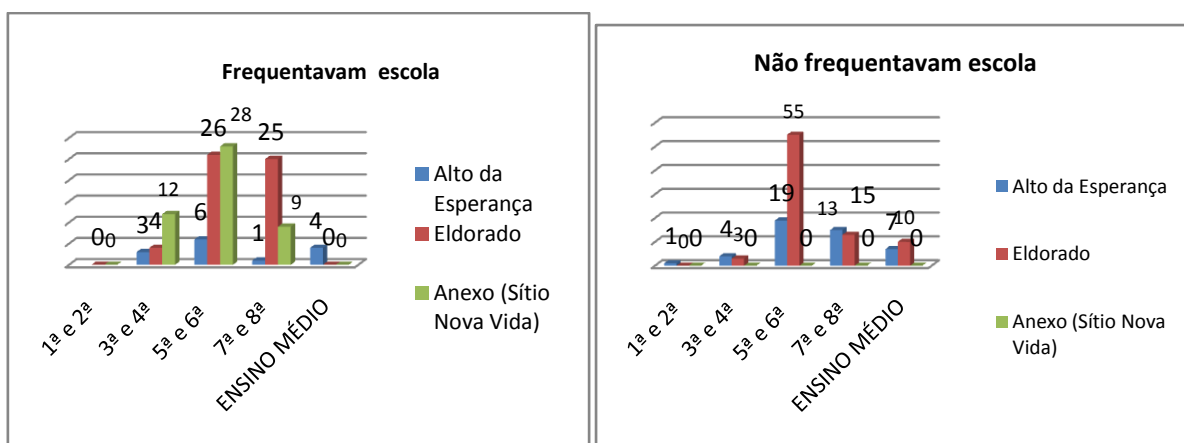


Tabela 33. Caracterizações dos que estudaram durante o cumprimento de medidas – Modalidade EJA

Centro da Juventude Alto da Esperança								
Faixa Etária	ENSINO FUNDAMENTAL				ENSINO MÉDIO			Total
	1ª e 2ª	3ª e 4ª	5ª e 6ª	7ª e 8ª	1º ano	2º ano	3º ano	
12 a 13	-	1	-	-	-	-	-	1
14 a 15	-	-	1	1	1	-	-	3
16 a 17	1	4	25	9	7	-	-	46
18 a 21	-	1	2	4	2	1	-	10
TOTAL	1	6	28	14	10	1	0	60

Tabela 34. Atendimento técnico

Especificação do Atendimento	Adolescente						Família						
	Individual			Grupal			Individual			Grupal			
	Alto da Esperança	Eldorado	Unidade Nova Vida	Alto da Esperança	Eldorado	Unidade Nova Vida	Alto da Esperança	Eldorado	Unidade Nova Vida	Alto da Esperança	Eldorado	Unidade Nova Vida	Total
Social	225	495	90	4	60	18	77	143	16	2	–	–	1.130
Psicólogo	235	358	79	16	154	35	48	202	4	2	–	–	1.133
Jurídico	449	301	124	7	48	36	42	37		–	–	–	1.044
Pedagógico	28	341	78	19	164	30	43	23	2	–	4	–	732
Atendimento interdisciplinar	137	97	4	10	–	22	10	–	–	1	–	–	281
PIA	22	101	1	–	–	-	-	–	–	–	–	–	124
Estudo de caso	22	101	26	–	–	-	-	–	–	–	–	–	149
Relatórios	42	84	18	–	–	-	-	–	–	–	–	–	144
Encaminhamento para a rede	2	–	60	–	–	-	-	–	–	–	–	–	62
Total	1.162	1.878	480	56	426	141	220	405	22	5	4	-	4.799

Tabela 35. Demonstrativo do registro das atividades nos Centros de Internação Masculina.

Eixo 1: ATENDIMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO AOS ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS		
Centro da Juventude Alto da Esperança – São Luís	Centro da Juventude Eldorado – São Luís	Unidade Nova Vida (Anexo do Eldorado)
✓ 1.387 atendimentos técnicos especializados individuais e grupais realizados com adolescentes e suas famílias ✓ Reflexão com os adolescentes e famílias sobre suas responsabilidades no cumprimento da medida socioeducativa e sobre o papel institucional como executor e colaborador para uma mudança concreta em suas vidas. ✓ Refletido sobre o comportamento e atitudes dos adolescentes durante as atividades. ✓ Promovido momento de escuta, resolução de conflitos, encaminhamentos para determinadas demandas. ✓ Adolescentes atendidos e orientados quanto à transferência de alojamento e/ou outra unidade, comprometendo-se a manter comportamento adequado diante das mudanças. ✓ Adolescentes atendidos e orientados quanto à implantação das fases de cumprimento da medida socioeducativa, e posteriormente informados a respeito do encaminhamento para fase intermediária no Anexo do Eldorado – Unidade Nova Vida, por meio de termo de compromisso. ✓ Adolescentes informados sobre o relatório de avaliação para audiência judicial. ✓ 7 adolescentes atendidos pela equipe técnica onde puderam fazer uma avaliação de sua trajetória no cumprimento da medida socioeducativa, contribuindo no estudo de caso, diagnóstico e elaboração do plano emergencial de atendimento do adolescente. ✓ 22 estudos de caso realizados; ✓ Construção de parecer e/ou relatório psicológico para subsidiar decisão judicial e/ou da Defensoria Pública.	✓ 2.763 atendimentos individuais e grupais aos adolescentes e suas famílias realizados (social, pedagógico, terapêutico ocupacional, psicológico e jurídico); ✓ 164 socioeducandos acolhidos, sendo orientados sobre a medida socioeducativa, a rotina pedagógica da unidade e a importância do compromisso no cumprimento da medida. ✓ 101 PIAS pactuados na presença da equipe técnica e adolescentes. ✓ 84 relatórios elaborados, abordando o contexto sociofamiliar dos socioeducandos e metas pactuadas e concretizadas no decorrer do cumprimento da MSE. ✓ Socioeducandos sendo orientados sobre temas como responsabilização pelo ato praticado, responsabilidade e compromisso com a medida socioeducativa, o respeito entre todos, bem como sobre as metas do PIA. ✓ Socioeducandos orientados em palestras e rodas de conversa sobre temas como maturidade, limites e responsabilidades, identidade pessoal e social, assim como os avanços e retrocessos do ECA; ✓ Realizadas visitas aos alojamentos dos adolescentes - observação de sua interação e convivência cotidiana com demais socioeducandos da Unidade; ✓ 130 Contatos telefônicos institucionais realizados com a rede de assistência da capital e outros municípios. ✓ Palestras Educativas: (01)sexualidade,(02) DST'S\ AIDS, (01) Higiene Pessoal; ✓ 347 revistas para prevenção da entrada de substâncias psicoativas, armas brancas; Prevenção contra armas perfuro-cortantes e retirada de todos os materiais não permitidos pelo regimento;	✓ Acolhimento de 49 adolescentes na fase intermediária; ✓ 492 Atendimentos técnicos individuais realizados; ✓ 130 Atendimentos técnicos grupais realizados; ✓ 4 Atendimentos interdisciplinar individualizados realizados; ✓ 22 Atendimentos interdisciplinar grupais realizados; ✓ 50 Atendimentos individuais realizados às famílias; ✓ Total: 698 atendimentos especializados a adolescentes e famílias. ✓ Pactuação de um PIA de adolescente que veio encaminhado direto do CJE CANÃÁ ✓ Realização de atividades extras com participação interdisciplinar onde foram contemplados 84 socioeducandos; ✓ Realização de um encontro de família com participação de 21 famílias e 40 visitantes no total; ✓ Realizados 28 estudos de caso sobre pontos relevantes da vida dos socioeducandos e do seu envolvimento na medida Socioeducativa, para fins de construção de relatório de reavaliação e transferência para outras Unidades; ✓ Dos atendimentos interdisciplinar, 18 foram rodas de diálogo sobre práticas restaurativas com escuta de socioeducandos com levantamento das situações elencadas e demandas dos mesmos, cujo o objetivo maior foi o de resolução de conflitos. ✓ Comemoração dos aniversários de 7 socioeducandos, para a valorização da vida no momento do fechamento de um ciclo, na qual socioeducando se sentiu feliz e valorizado. ✓ Realizados 54 encaminhamentos para Rede, dentre esses para Defensoria Pública e Rede de Saúde como CAPs, UPAS e CTA.

✓ Acompanhado e avaliado 10 adolescentes no cumprimento da sanção. ✓ Adolescentes orientados sobre ressignificação e responsabilização do ato infracional. ✓ Abordados nos atendimentos os temas: A Medida de Semiliberdade (art. 120 §§1º e 2º do ECA; Internação Sanção; Normas e Regras; Comportamentos Inadequados e suas consequências; ✓ 36 Conversa /orientação aos adolescentes que demonstraram desinteresse em participar da escolarização e o devido reconhecimento da importância da participação e permanência em sala de aula. ✓ Atendimentos aos adolescentes indisciplinados em sala de aula, socialização do Regimento Interno e advertência verbal. ✓ Realizada a triagem com adolescentes recém chegados à Unidade; Identificado o nível de escolarização dos adolescentes recém chegados; socializado o regimento e rotina pedagógica da Unidade. ✓ Desenvolvimento do Projeto Fazendo Minha História- participação na construção do livro que resgata a história de sua vida; trabalhado junto com aos adolescentes sobre o tema: Identidade e Família. ✓ Realizados 7 Círculos de diálogo, de acolhida e de Paz com os seguintes resultados estabelecido vínculos e a integração entre os adolescentes; valorizada a figura materna e reconhecida pelos adolescentes, importância da mãe no seu projeto de vida;abordado e refletido com os adolescentes temas como: Lei Maria da Penha; envolvimento de jovens com tráfico, relação familiares;refletindo junto aos adolescentes sobre as relações e valores familiares, favorecendo o fortalecimento dos vínculos. ✓ Realizadas palestras/Roda de conversa abordando as seguintes temáticas: A história do carnaval;	✓ 43 revistas nos familiares para prevenção da entrada de substâncias psicoativas, armas brancas; Prevenção contra armas perfuro-cortantes e retirada de todos os materiais não permitidos pelo regimento; ✓ 409 Revistas realizadas na entrada e saída dos alojamentos e nas atividades pedagógicas no sentido de prevenir a entrada de substâncias psicoativas, armas brancas; perfuro-cortantes e retirada de todos os materiais não permitidos pelo regimento; ✓ 37 sanções disciplinares e registro de Boletins de ocorrência; ✓ Formalização dos procedimentos disciplinares conforme estabelece a lei, colocando a disposição da DPE e advogados constituídos pelo socioeducando e ou responsáveis para que dentro do prazo legal se apresente a defesa técnica do socioeducando, garantindo assim a ampla defesa e contraditório ao adolescente. ✓ 29 relatórios elaborados e encaminhados para a 2ª Vara da Infância e Juventude para subsidiar as decisões judiciais; ✓ 17 emissões de documentos civis; ✓ 541 atendimentos técnicos realizado pela técnica de referência da Unidade, sendo atendidos 59 adolescentes de julho a outubro. ✓ 444 atendimentos com a família ora grupal ou individual realizado pela equipe técnica; ✓ 22 Estudos de caso realizado; ✓ 31 relatórios de reavaliação de medida construídos;	
---	---	--

prevenção das DST's; papel do ATP; gênero; Violência: características e suas diversas formas de manifestação; o jovem e a violência; valorização do trabalho; Alimentação saudável; PEC 171; Tatuagens significados e riscos a saúde; ECA e a redução da maioridade penal; doenças da pele realizada pela equipe de Saúde do Hospital Aquiles Lisboa; paternidade na adolescência; dia do professor, ser criança no Brasil; Viver sem violência é direito de toda mulher – Lei Maria da Penha – Lei Nº 11.340 /2006; Novos Valores para 2016 ; ✓ Garantido aos adolescentes os materiais para a manutenção de sua higiene pessoal, do alojamento e fardamento ✓ Famílias orientadas sobre às situações processuais e socioeducativas dos respectivos adolescentes aos quais são responsáveis; ✓ Família orientada e informada sobre comportamento e participação dos adolescentes na Unidade; ✓ 115 ligações realizadas para os familiares;		
EIXO 2: DIREITOS HUMANOS		
EDUCAÇÃO		
Centro da Juventude Alto da Esperança – São Luís	Centro da Juventude Eldorado – São Luís	Unidade Sítio Nova Vida(anexo Eldorado)
✓ Garantido o direito básico de acesso à escola, reforço e auxílio ao aprendizado e desenvolvimento da leitura e escrita.; ✓ Realizada matrícula escolar dos adolescentes e estes frequentando a sala de aula na Unidade ✓ Realizado momento de articulação e planejamento da I Feira Científico Cultural do CJAE, com a representação de professores, gestão e equipe técnica. ✓ 60 adolescentes inseridos na escola na modalidade EJA; ✓ 07 visitas às instituições formais de ensino; ✓ 03 reuniões com gestores/docentes por intermédio da CPSE/FUNAC ✓ 19 adolescentes com participação no Exame do	✓ 341 atendimentos individuais para preenchimento de Instrumental Polidimensional Pedagógico para verificação do contexto de vida escolar dos socioeducandos e orientação sobre a importância do processo educativo; ✓ 126 adolescentes promovidos para as séries seguintes; ✓ 40 adolescentes participaram atividade desenvolvida com intuito de preparação para a prova do EJA, tendo em vista também que não dispomos de professores que executem a escolarização formal. ✓ 126 adolescentes concluíram o ano letivo e promovidos para series seguintes; ✓ 20 adolescentes realizaram o exame do CEJA; ✓ 40 adolescentes matriculados na Escola Coelho	✓ 49 adolescentes acolhidos na Unidade envolvidos nas atividades na área de educação, tais como: Oficinas temáticas como Sexualidade, Meio Ambiente, Consciência Negra, Cultura de Paz, Auto Conhecimento, etc. ✓ Outras atividades também desenvolvidas foram oficina de jardinagem, habilidades manuais, jogos ocupacionais, jogos didáticos sobre Valores, Antônimos e Sinônimos e Regimento Interno.

CEJA para Certificação da Educação de Jovens e Adultos ✓ 04 adolescentes participaram do planejamento das atividades da Unidade; ✓ 15 avaliações pedagógicas realizadas; ✓ 05 socioeducandos de séries iniciais inseridos no reforço escolar; ✓ 08 reuniões articuladas e realizadas; ✓ Kits escolares entregues diariamente; ✓ Realizado acompanhamento e registro diário das atividades.	Neto; ✓ 100% dos adolescentes frequentando as atividades escolares. ✓ 15 % de adolescentes com rendimento satisfatório do exame do CEJA para a certificação do ensino fundamental; ✓ 49% dos adolescentes inseridos e frequentando a escolarização formal. ✓ 48% dos adolescentes participando das discussões sobre diversas temáticas. ✓ 100% dos adolescentes avaliados quanto aos seus conhecimentos educacionais; ✓ 04 visitas no Centro de Educação de Jovens e Adultos; ✓ 04 círculos de diálogo realizados com temáticas diferentes; ✓ 01 Resolução de Conflitos e 03 Círculos de Diálogo; ✓ 02 socioeducandos inscritos conforme os critérios do ENEM.	
--	---	--

SAÚDE		
Centro da Juventude Alto da Esperança – São Luís	Centro da Juventude Eldorado – São Luís	Unidade Sítio Nova Vida (Anexo Eldorado)
✓ 16 encaminhamentos e atendimentos nos serviços de saúde especializada; ✓ 06 adolescentes atendidos no CTA para exame de rotina; ✓ Acompanhamento dos adolescentes em atendimento ambulatorial e de emergência; ✓ 27 encaminhamentos e atendimentos em consultas ambulatoriais e de emergência; ✓ 10 adolescentes atendidos pelo clínico geral da Unidade¹; ✓ 162 atendimentos na enfermaria da Unidade; ✓ 03 de adolescentes encaminhados para tratamento na área de saúde mental (contra uso de álcool e substâncias psicoativas); ✓ 16 adolescentes participaram de atividades de sensibilização e preventivas (campanha de vacinação); ✓ 27 encaminhamentos e atendimentos nos serviços especializados (dermatológico; tratamento DST; exames laboratoriais específicos, de rotina e pré-operatórios; odontológico; CTA); ✓ 01 procedimento cirúrgico; ✓ 45 acompanhamentos e atendimentos realizados na UPA – Itaqui-Bacanga e Socorrão I; ✓ Medicamentos administrados conforme prescrição médica; ✓ 17 socioeducandos imunizados contra Influenza e Tétano; ✓ Palestra sobre hanseníase (parceria Hospital Aquiles Lisboa) para 16 socioeducandos; ✓ Palestra sobre alimentação saudável para 11 socioeducandos. ✓ Debate acerca da origem da tatuagem, significados,	✓ 1.488 atendimentos na enfermaria da Unidade: administração de medicamentos, curativos, nebulização, atendimento polidimensional de saúde, avaliação para procedimentos externos e consulta com o médico da Unidade. ✓ 83 atendimentos de urgência UPA-Araçagi ✓ 46 atendimentos Odontológicos ✓ 55 atendimentos Psiquiátricos (CAPS'I/CAPS'AD) ✓ 15 atendimentos clínico de baixa complexidade Unidades Básicas de Saúde (Turú,B. de Fátima) ✓ 5 atendimentos de acordo com a necessidade dos adolescentes com avaliação psiquiátrica e administração de medicamentos. ✓ 2 adolescentes realizaram exames especializados (TC, USG,Laboratoriais) e avaliações médicas. ✓ 21 avaliações médicas e Testagem DST's e HIV; ✓ Realizados 50 imunizações dos adolescentes contra a influenza e outras vacinas; ✓ 42 Avaliações e acompanhamento psiquiátrico realizado no CAPS'I e CAPS'AD; ✓ Atendimento de urgência, condução para Unidade de pronto atendimento e realização de exames não previstos como tomografia, laboratoriais e de imagem. ✓ 21 adolescentes encaminhados para os serviços de saúde especializados; ✓ 11 adolescentes acompanhados para tratamento na área de saúde mental e/ou uso de álcool e drogas. ✓ 3 atividades realizadas abordando temas relacionados á prevenção da saúde; ✓ 100% de adolescentes avaliados e com as demandas atendidas na unidade;	✓ Encaminhamento para a rede de saúde, conforme abaixo: ✓ 39 atendimentos na UPA/ Araçagy realizados de acordo com a necessidade de cada adolescente: realização de medicação injetável, prescrição médica, encaminhamento de RX, ultrassonografia e exames laboratoriais, 5 Raio X; ✓ 06 atendimentos odontológicos realizados na Unidade Mista do Itaqui- Bacanga; ✓ 9 atendimentos Ambulatoriais (CAPS i e Psiquiatra); ✓ 01 Atendimento no CTA com realização de tratamento.

¹ No início do ano a unidade contou um médico pelo período de 2 meses, mas logo em seguida foi aposentado e o serviço interrompido, sendo realizadas as consultas apenas na rede de saúde.

preconceito e identidade para 11 socioeducandos.	✓ 79% adolescentes atendidos fora da Unidade; ✓ 21% dos adolescentes tiveram suas demandas de saúde atendidas, conforme pactuação no seu Plano Individual de Atendimento; ✓ 10% de adolescentes em processo de tratamento na área de saúde mental; ✓ 80% dos adolescentes esclarecidos e sensibilizados quanto aos temas inerentes à saúde.	
ASSISTÊNCIA RELIGIOSA		
Centro da Juventude Alto da Esperança – São Luís	Centro da Juventude Eldorado – São Luís	Unidade Sítio Nova Vida(anexo Eldorado)
✓ 24 atividades e eventos religiosos desenvolvidos; ✓ 03 momentos diários de orações (manhã, antes do almoço e tarde antes do jantar); ✓ 08 atividades e eventos religiosos desenvolvidos; ✓ 04 momentos diários de orações (manhã, antes do almoço, início da tarde e antes do jantar), com a participação de 40 adolescentes.	✓ 95 atividades de fortalecimento espiritual realizadas; ✓ 11 celebrações e cultos realizados com 100% de adolescentes participando dessas atividades de fortalecimento espiritual; ✓ 30 adolescentes participaram de 17 Rodas de conversas com temáticas diferenciadas a fim de sensibilizar adolescentes acerca dos valores espirituais; ✓ 70 estudos bíblicos realizados envolvendo 46 adolescentes; ✓ 3 Igrejas contribuíram com cultos na Unidade; ✓ 83 devocionais e liturgia diária realizadas.	✓ Adolescentes e técnicos envolvidos nos momentos religiosos, com reflexão e participação no louvor e nas orações. ✓ 107 participações de socioeducandos nas atividades religiosas, cada um participou de pelo menos um ou dois momentos.
ESPORTE, CULTURA E LAZER		
Centro da Juventude Alto da Esperança – São Luís	Centro da Juventude Eldorado – São Luís	Unidade Sítio Nova Vida(Anexo Eldorado)
✓ 42 socioeducandos inseridos em atividades esportivas capoeira, vôlei e futebol; ✓ Promovida a I Copinha de futebol do CJAE com participação de 18 socioeducandos; ✓ Passeio para praia do Amor realizado com a participação de 06 adolescentes.	✓ 132 adolescentes participaram da aula de capoeira, exibição de filmes sobre capoeira; ✓ 93 adolescentes participando de aula de dança de hip hop, participando em grupos alternados; ✓ Momento de aprendizado sobre músicas, com noções de teoria musical, percepção musical e noções técnicas do uso de violão; ✓ 159 momentos de lazer e integração grupal entre adolescentes e servidores; ✓ 156 adolescentes participaram o momento de exibição de filmes: velozes e furiosos 07. Documentário sobre sexualidade; ✓ 101 Adolescentes participaram efetivamente da	✓ 11 adolescentes envolvidos na oficina de música de acordo com sua aptidão musical; ✓ 12 adolescentes envolvidos na oficina de hip hop desenvolvendo arte por meio da música, da pintura, etc; ✓ 49 socioeducandos praticaram atividades físicas, desenvolvendo capacidade de cooperação, respeito, regras e interação; ✓ 49 socioeducandos participaram dos jogos de salão desenvolvidos na Unidade; ✓ 12 Adolescentes envolvidos no festival de pipas; ✓ 09 Adolescentes participaram do momento cultural com participação do Grupo de Capoeira Mirim Maltos da localidade de São José de Ribamar;

	atividade de lazer (piscina); ✓ Jogos de futebol alternados, sendo um dia para cada grupo de mais ou menos 20 adolescentes.	✓ No total as diversas atividades contaram com a participação de 244 participantes, pois alguns se envolveram em mais de três.
OFICINAS OCUPACIONAIS		
Centro da Juventude Alto da Esperança – São Luís	Centro da Juventude Eldorado – São Luís	Unidade Sítio Nova Vida(Anexo Eldorado)
✓ 40 oficinas manuais de artesanato realizadas com a participação de 40 adolescentes, sendo estimulada e desenvolvida a criatividade e as habilidades manuais dos adolescentes. ✓ 1 oficina temática realizada (São João); ✓ Comemorado o aniversário de 09 socioeducandos; ✓ Execução do Projeto “Construindo Minha História”, com 04 socioeducandos envolvidos; ✓ Desenvolvidas as técnicas de pintura em tela, canudos de papel; ✓ Peças produzidas pelos adolescentes a partir da orientação daicineira. ✓ Desenvolvidas as oficinas: confecção de máscaras carnavalescas; confecção de porta retratos com palito de picolé; confecção de lembranças para a festa das mães; confecção de peças para o mês junino; ✓ Produzidas peças para exposição Arte e evolução: mãos que produzem liberdade.	✓ 65 adolescentes atendidos, destes 54 adolescentes participaram de atividades laborativas; ✓ 64 adolescentes participaram de atividades grupais. ✓ 78,31% de adolescentes orientados sobre a importância de sua participação nas atividades pedagógicas. ✓ 65% de adolescentes envolvidos com as atividades laborativas desenvolvendo suas habilidades e potencialidades ocupacionais; ✓ 74% de adolescentes vivenciando as atividades de interação e bem estar.	✓ Oficina de Hip hop, música, pintura em telhas e reciclagem de pneus aos adolescentes; ✓ Oficinas temáticas como: jogos e jardinagem.
PROFISSIONALIZAÇÃO		
Centro da Juventude Alto da Esperança – São Luís	Centro da Juventude Eldorado – São Luís	Unidade Sítio Nova Vida (Anexo Eldorado)
✓ 10 adolescentes inseridos em cursos profissionalizantes (2 no curso de marcenaria, 02 de armador de ferragem, 1 informática no SENAI/Gapara e 01 na ACIB); 3 instalador hidráulico (SENAI); 1 operador de computador e montagem e manutenção ISENAC/ACIB); ✓ 4 adolescentes com frequência regular nos cursos; ✓ Levantamento das aptidões realizadas em atendimentos iniciais; ✓ 10 encaminhamentos para o Núcleo de profissionalização/FUNAC; ✓ Realizadas reuniões com os gestores do SENAI/Gapara, Casa Brasil/Anjo da Guarda e ACIB;	✓ 164 adolescentes participaram de ações de orientação sobre seus direitos e deveres em relação ao trabalho e a previdência social. ✓ 12 adolescentes participaram do curso de bombeiro hidráulico	✓ 11 adolescentes inseridos no curso profissionalizante de marcenaria.

✓ 04 visitas de acompanhamento aos cursos realizados.		
SEGURANÇA		
Centro da Juventude Alto da Esperança – São Luís	Centro da Juventude Eldorado – São Luís	Unidade Sítio Nova Vida(anexo Eldorado)
✓ 108 revistas realizadas nos espaços internos e externos; ✓ Revistas realizadas na ocasião de saída e retorno dos adolescentes das atividades; ✓ 07 reuniões com equipe de educadores para organização de ações preventivas; ✓ Garantido o acompanhamento aos socieducandos na ocasião de atividades internas e externas; ✓ Identificados e autorizados previamente às pessoas que adentram o espaço da Unidade. ✓ Garantido diariamente a realização de procedimentos que assegurem a integridade física dos servidores e dos adolescentes; ✓ Registrados todos os procedimentos realizados na unidade durante o dia de referencia; ✓ Socializadas informações sobre o atendimento da Unidade. ✓ Articuladas e fortalecidas as ações para melhor desenvolvimento dos plantões. ✓ Garantida a integração entre os segmentos da unidade para melhor desenvolver o atendimento aos adolescentes; ✓ Plano de Segurança socializado diariamente com os servidores da Unidade	✓ 121 acolhimentos com a devida orientação a respeito da importância do bom comportamento da medida e sobre o tempo de cumprimento da medida; ✓ 34 reuniões realizadas com coordenadores técnicos, higiene e limpeza, segurança, supervisores e demais servidores; ✓ 22 servidores participaram da capacitação sobre o ECA, SINASE, Relações Interpessoais e o Estatuto do Servidor Público Civil, por meio de 01 Curso oferecido pela divisão de capacitação; ✓ 366 visitas aos alojamentos; ✓ 162 atendimentos com intuito de atender as demandas diárias dos adolescentes, bem como questões familiares, processuais, resolução de conflitos, procedimento de segurança e dentre outros; ✓ Mudança do atendimento por fase conforme o SINASE, ficando o Eldorado com a fase Inicial.	✓ Realizado estudo sobre o regimento interno, esclarecidas dúvidas e realizadas sugestões para melhoria do trabalho na Unidade; ✓ Avaliados os adolescentes com perfil para fase intermediária e transferidos àqueles que não possuíam condições de permanecer na Unidade para Unidade de Fase Inicial (Eldorado); ✓ Funcionários sensibilizados para aplicar práticas restaurativas e reduzir aplicação de sanção disciplinar; ✓ 23 encontros de estudos sobre o Plano de Segurança; ✓ 2 encontros de capacitação sobre procedimentos de segurança.
DIVERSIDADE ÉTNICO RACIAL, GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL		
Centro da Juventude Alto da Esperança – São Luís	Centro da Juventude Eldorado – São Luís	Unidade Sítio Nova Vida(Anexo Eldorado)
✓ 42 adolescentes atendidos e envolvidos das atividades planejadas; ✓ Realizadas palestras e rodas de conversas abordando os seguintes temas: O desafio de ser Pai Jovem; Sexualidade; Lei Maria da Penha; Violência doméstica; ✓ Desenvolvidas sessões de “vídeo debate” abordando temáticas do cotidiano.	✓ 4 oficinas pedagógicas sobre as diferenças de raça, etnia e construção de identidade; ✓ 100% de adolescentes participando das oficinas temáticas oferecidas; ✓ Participação dos socioeducandos no aniversário da Rede Amiga da Criança, com apresentação de hip hop. ✓ Realizadas atividades Grupais com os adolescentes sobre os temas: Diversidade étnico-	✓ 1 oficina sobre sexualidade; ✓ Palestras sobre visita íntima

	racial combate a discriminação, ao preconceito e a desigualdade racial; Companheirismo e suas relações de convivência com o Outro. Adolescentes conhecedores da necessidade da boa convivência e relações de paz com seu companheiro de Medida Socioeducativa. ✓ Famílias estimuladas a práticas mais tolerantes e inclusivas sobre a diversidade étnico-racial, de gênero, preconceito e discriminação a grupos minoritários. ✓ 121 Adolescentes esclarecidos sobre a importância da opinião e participação positiva na construção de um ambiente democrático dentro da Unidade. ✓ 121 Adolescente participaram do Grupo com o Tema relacionado à “Identidade e o seu Olhar sobre a Adolescência” com a confecção de desenhos relacionados a esse auto olhar de si mesmo e seus projetos de vida.	
--	---	--

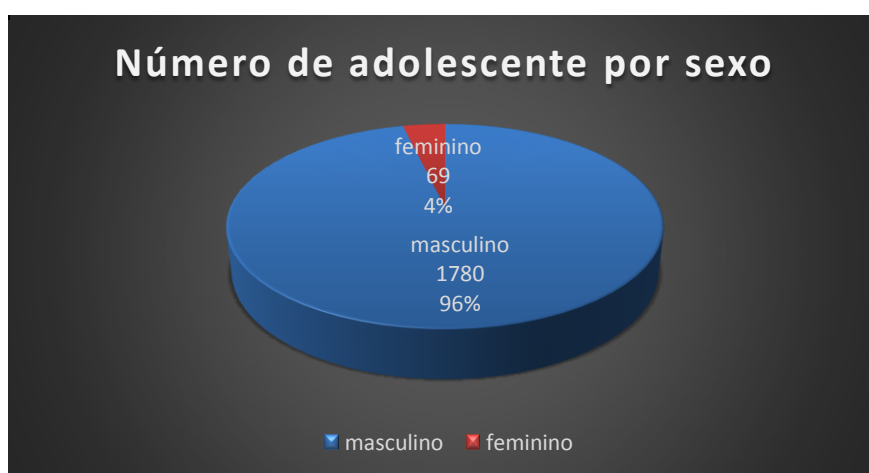
Eixo: Gestão de Recursos Humanos		
Centro da Juventude Alto da Esperança – São Luís		Centro da Juventude Eldorado – São Luís
✓ Esclarecido aos visitantes sobre o funcionamento da Unidade em inspeção do SINDSFUNAC e do Juiz da 2ª Vara da infância e Juventude; ✓ Apresentada à Presidenta da FUNAC, DARF e CPSE as condições das instalações da Unidade, alimentação da comunidade socioeducativa, instrumentais, atividades desenvolvidas e os atendimentos realizados; ✓ Participação em audiência de reavaliação de medida Socioeducativa na 2ª Vara da Infância. ✓ Refletido sobre o processo de definição de competência de Diretor e Vice-diretora. ✓ Socializadas as informações e demandas institucionais e rotina sociopedagógica da semana organizada, executada e avaliada. ✓ Servidores da unidade presentes em eventos de formação e capacitação externos e internos, capacitados e fortalecidos para atuação na Unidade; ✓ Participação em evento no Fórum (Calhau) para detalhamento da estatística dos atendimentos dos socieducandos pela 2ª Vara da Infância ✓ Adquiridos conhecimentos sobre metodologias das Práticas Restaurativas e do Plano de Segurança. ✓ Participação dos servidores em formação continuada sobre práticas restaurativas para aperfeiçoamento da atuação junto aos adolescentes da Unidade e presentes nos eventos: Dialogo socioeducativo, Encontro FUNAC/CREAS; ✓ Verificados os documentos referentes à entrada de novos adolescentes na Unidade;		✓ 347 atividades de prevenção da entrada de substâncias psicoativas e de objetos perfuro-cortantes, com a retirada de todos os materiais não permitidos pelo regimento; ✓ 43 revistas dos familiares que preveniram entrada de substâncias psicoativas, ✓ 409 Revistas realizadas nos adolescentes na entrada e saída dos alojamentos e nas atividades sociopedagógicas no sentido de prevenir a entrada de substâncias psicoativas, armas brancas; perfuro-cortantes e retirada de todos os materiais não permitidos pelo regimento. ✓ 744 visitas aos alojamentos identificar as demandas dos adolescentes.

✓ Promovido momento de boas vindas e socialização da rotina a novos servidores ✓ Realizado levantamento das demandas de Unidade para a realização do atendimento aos adolescentes; ✓ Encaminhados a gestão e/ou a coordenação de setores da FUNAC os documentos referente a solicitação de produtos e serviços para a Unidade, relatórios de atendimento, entre outros. ✓ Plano de ação organizado com a participação de representantes de seguimentos e contemplando as demandas da comunidade socioeducativa do CJAE. ✓ Assembleia com servidores para discussão de questões inerentes ao cotidiano da Unidade e avaliação das ações desenvolvidas; ✓ Socializados o plano de ação a rotina sociopedagógica 2015 com os servidores; ✓ Socializadas as demandas dos profissionais dos diversos setores da unidade ✓ Fortalecida a prática de uma gestão participativa e democrática na unidade. ✓ Socializados e discutidos com os funcionários presentes, assuntos pertinentes ao funcionamento do programa. ✓ Garantida a presença da família para visitar os adolescente e coletas de informação para construção do PIA; ✓ Fortalecida a convivência familiar de adolescentes advindos do interior do Estado ✓ Realizado momento de escuta com os adolescentes e funcionários referente ao motim que aconteceu na Unidade; ✓ Realizado o levantamento das demandas estruturais da Unidade para atender o novo perfil dos adolescentes, como o devido reparo nas suas instalações; ✓ Transferidos os adolescentes com perfil para cumprirem medida na fase intermediária ✓ Realizado monitoramento das ações da unidade em 2015 ✓ Socializadas informações sobre o cumprimento do processo pelo adolescente ✓ Família informada sobre as regras e normas da Unidade e levantadas as demandas de cada família.	
--	--

4.2.4.1 Programa de Internação Provisória, Internação e Semiliberdade - Centro da Juventude Florescer (Unidade feminina)

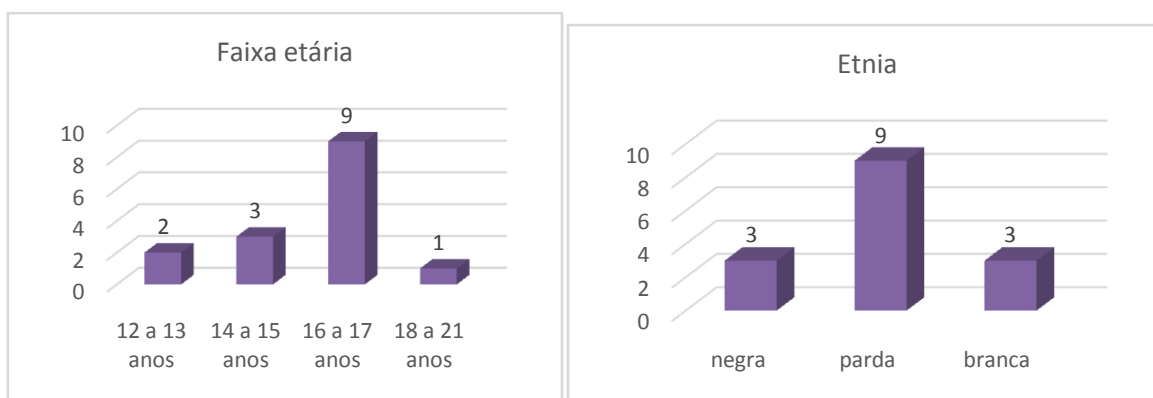
Finalidade do Programa: Atender adolescentes do sexo feminino a quem se atribua a autoria de ato infracional com o atendimento social inicial, medida acautelatória de internação provisória e medida socioeducativa de internação e semiliberdade. Neste programa o Centro da Juventude Florescer atendeu 69 adolescentes.

Gráficos 42. N° de adolescentes das Unidades por sexo

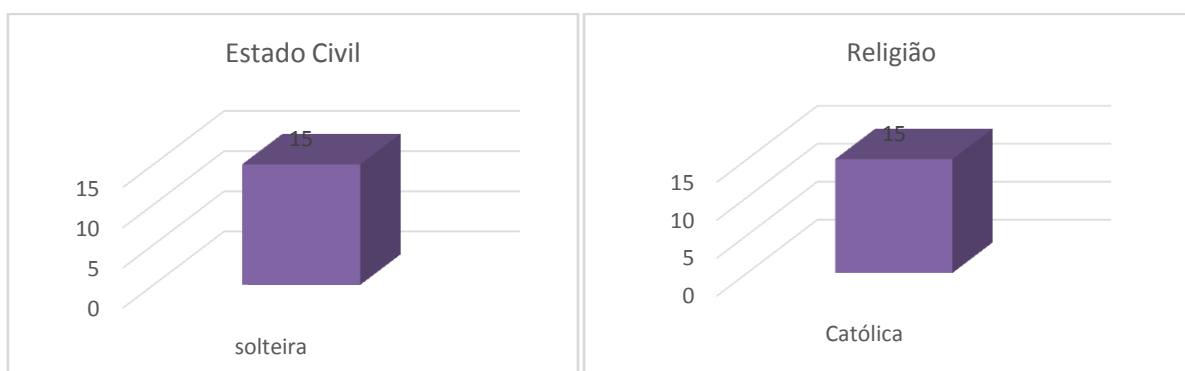


Atendimento Social Inicial - 15 adolescentes

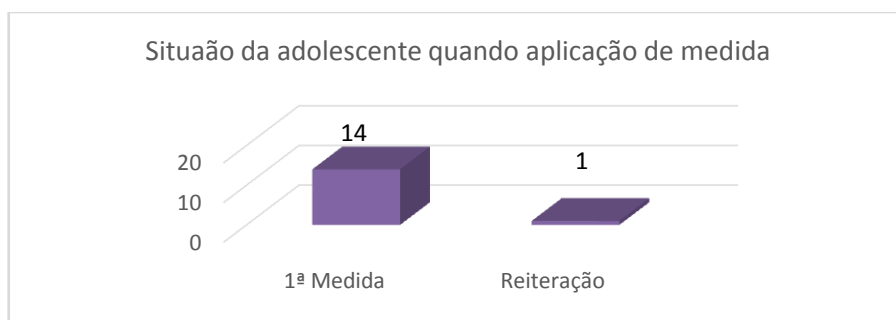
Gráficos 43 e 44. N° e adolescentes por faixa etária e etnia



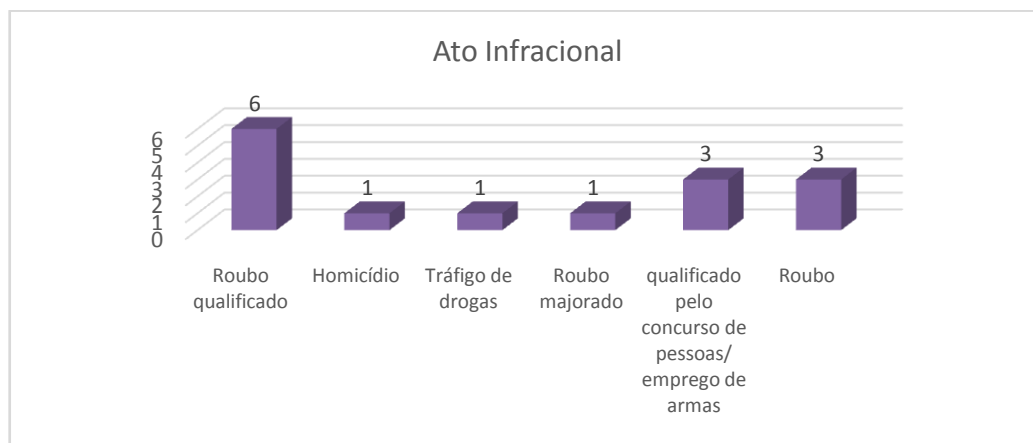
Gráficos 45 e 46. N° de adolescentes por estado civil e religião



Gráficos 47 e 48- N° de adolescentes quando da aplicação da medida



Gráficos 49 e 50- N° de adolescentes por ato infracional



Gráficos 51 e 52. N° de adolescente por situação escolar

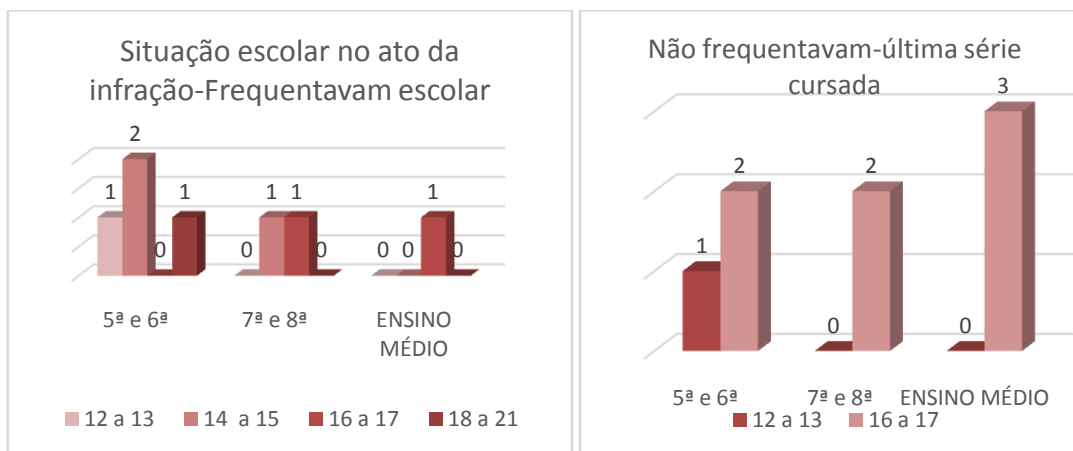


Gráfico 53. N° total de adolescentes por situação escolar

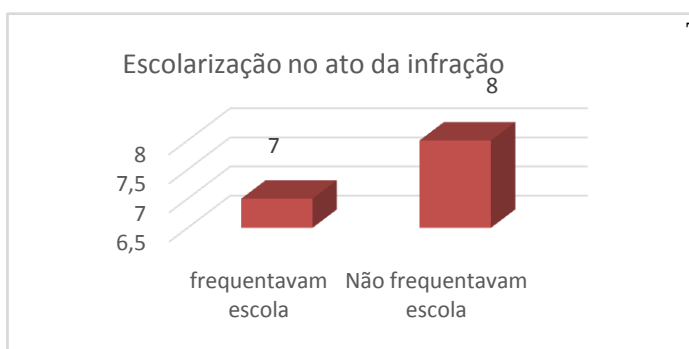
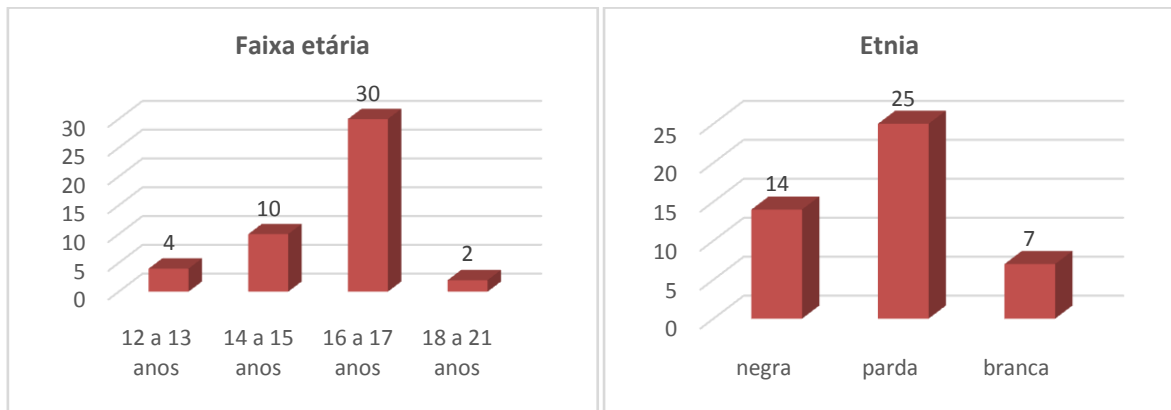


Tabela 36. Motivo de desligamento.

Motivo do desligamento	Total
Liberado para a família	4
Para cumprimento de internação provisória	11

Internação Provisória- 46 adolescentes

Gráficos 54 e 55- Nº total de adolescentes por faixa etária e etnia



Gráficos 56 e 57-Nº total de adolescentes por estado civil e religião

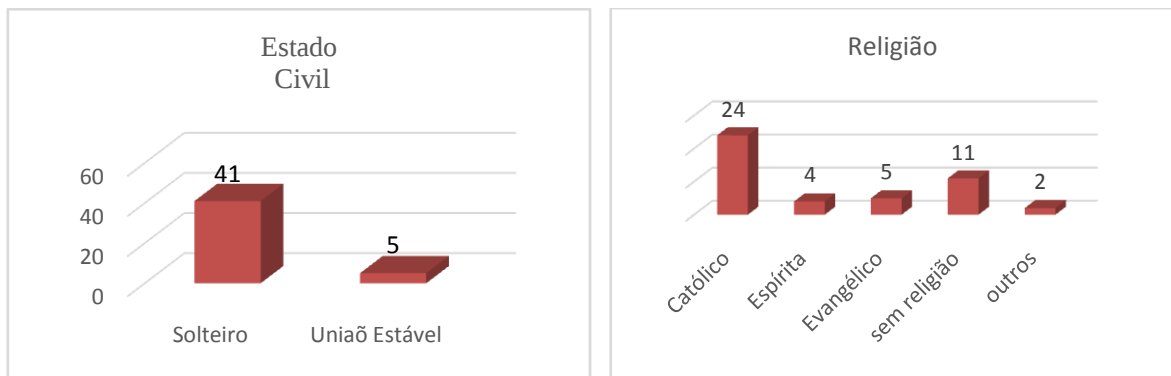


Gráfico 58 – Nº de adolescentes quando aplicação da medida

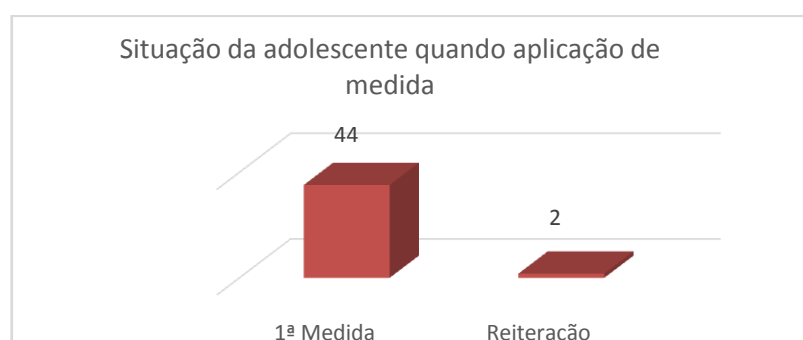


Gráfico 59- Nº de Adolescente por ato infracional

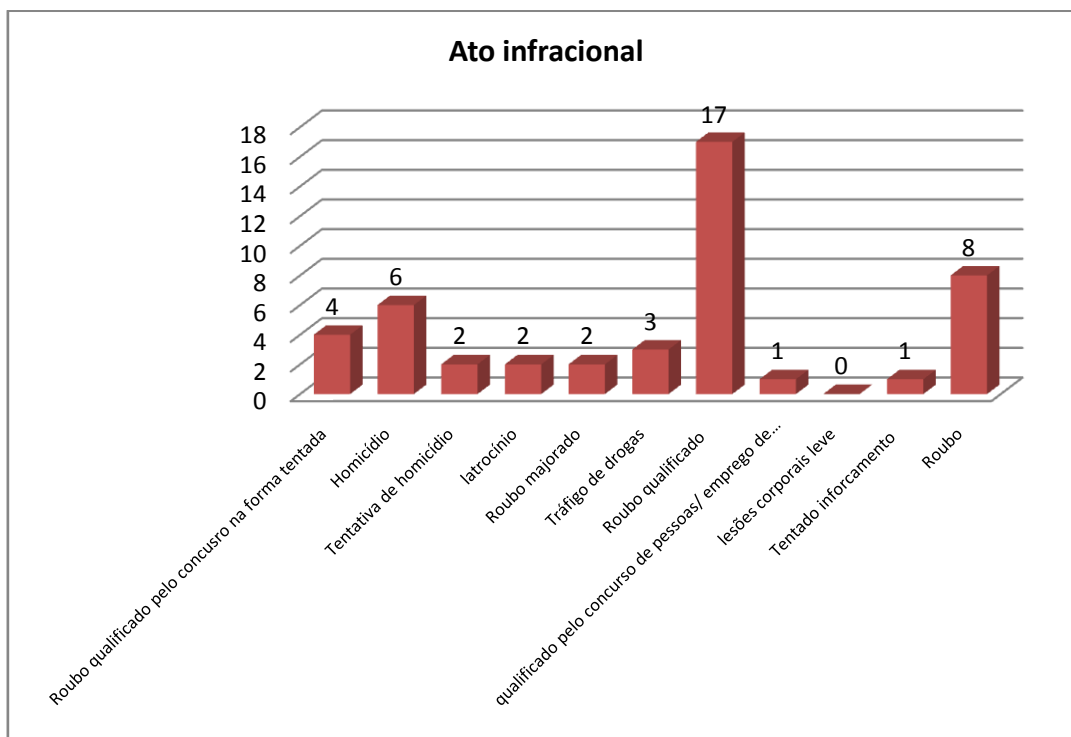


Gráfico 60- Nº de adolescente que frequentavam escola

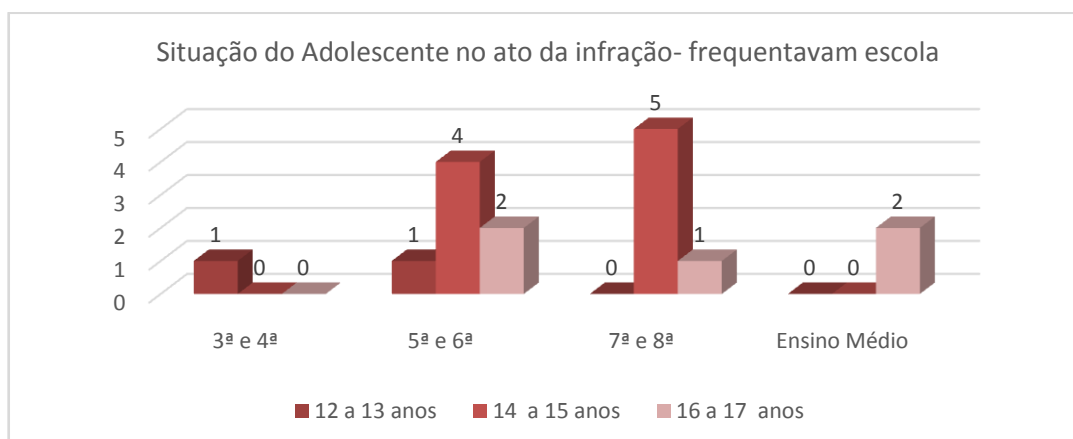


Gráfico 61- Nº de Adolescentes que não frequentavam escola

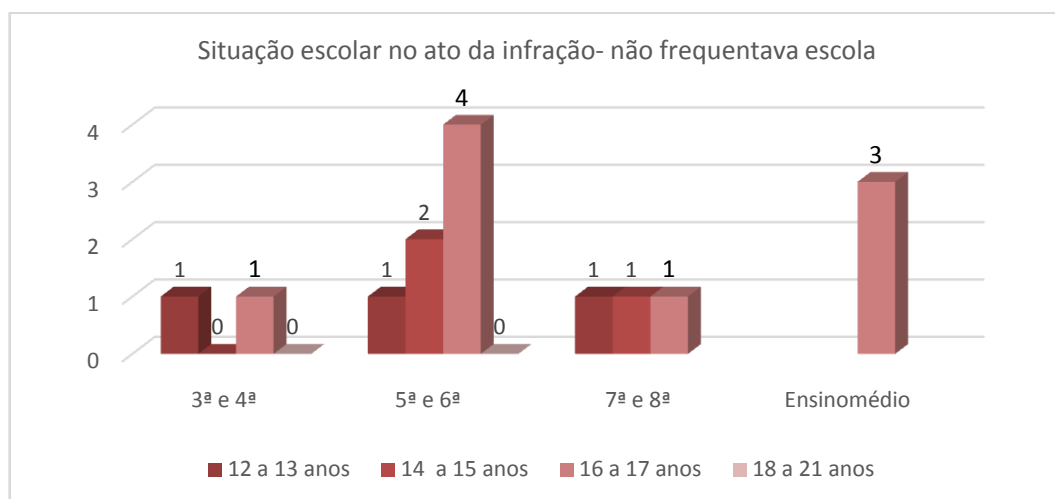


Tabela 37 – Motivo de desligamento

Motivo Desligamento	
Extinção de Medida	7
Liberado para a família	16
Medida de Prestação de Serviço à Comunidade	1
Medida de semiliberdade	2
Medida de Liberdade Assistida	1
Medida internação	5
Revogação de Medida	14

Internação: 6 adolescentes

Tabela 38- Demonstrativo por faixa etária e etnia

Faixa etária	Branco	Preto	Pardo	TOTAL
14 a 15 anos	0	1	1	2
16 a 17 anos	1	1	2	4
Total	1	2	3	6

Tabela 39 - Demonstrativo por Estado Civil

Faixa etária	Estado Civil		
	solteira	União estável	total
14 a 15 anos	1	1	2
16 a 17 anos	2	2	4
Total	3	3	6

Tabela 40- Demonstrativo por religião

Faixa etária	Religião		
	Católico	outros	Total
14 a 15 anos	1	1	2
16 a 17 anos	2	2	4
Total	3	3	6

Tabela 41 - Natureza das infrações

Infração	14-15	16-17	Total
Homicídio	0	4	4
Roubo qualificado	2	0	2
Total	2	4	6

Tabela 42 - Situação Escolar no Ato da Infração

IDADE	Não Frequentavam Escola / Última série cursada			Total
	5ª e 6ª	7ª e 8ª	ENSINO MÉDIO	
14 a 15	1	1	0	2
16 a 17 anos	1	1	2	4
TOTAL	2	2	2	6

Tabela 43 - Caracterização dos que estudam no processo de cumprimento da medida – ENSINO REGULAR

Faixa Etária	Atividade Escolar			
	5º	6º	8º	TOTAL
14 a 15 anos	0	0	0	0
16 a 17 anos	1	1	1	3
TOTAL	1	1	1	3

Tabela 44 - caracterização dos que estudam no processo de cumprimento de medida - Ensino Regular

	ENSINO MÉDIO
	1º
14 a 15 anos	3
16 a 17 anos	0
TOTAL	3

Semiliberdade foram atendidas 2 adolescentes com as seguintes características:

- ✓ uma adolescente na faixa etária entre 16 e 17 anos;
- ✓ uma adolescente na faixa etária entre 18 a 21 anos;
- ✓ declararam-se solteiras e de religião católica;
- ✓ quando aplicação da medida as adolescentes foram de 1ª Medida;
- ✓ quanto a natureza da Infração as adolescentes cometeram roubo qualificado;
- ✓ a situação escolar no ato da infração, as adolescentes não frequentavam escola e a última série cursada foram a 5ª e 6ª (16 e 17 anos) e 3ª e 4ª (18 a 21 anos);
- ✓ as adolescentes foram inseridas na escolarização por meio do EJA no processo de cumprimento de medida;
- ✓ Concluíram o curso de Bombeiro Hidráulico pela instituição SENAI/Gapara;
- ✓ O motivo de desligamento da medida das adolescentes foi extinção da medida.

Tabela 45. Descrição das Atividades desenvolvidas no Centro de Internação

Centro da Juventude Florescer			
Descrição do Atendimento	Internação Provisória (46 adolescentes)	Internação (6 adolescentes)	Semiliberdade (2 adolescentes)
ATENDIMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO AOS ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS	✓ 72 atendimentos especializados individuais e grupais realizados às adolescentes e famílias ✓ 32 Relatórios ✓ 46 adolescentes e famílias orientadas sobre a rede socioassistencial ✓ 15 adolescentes encaminhadas à rede socioassistencial com relatórios e pareceres (CREAS, Defensoria, CT, CAPSi) ✓	✓ 153 atendimentos especializados individuais e grupais realizados as adolescentes e famílias; ✓ 5 relatórios; ✓ 22 atendimentos a família para um novo projeto de vida; ✓ 06 famílias comprometidas com o processo socioeducativo ✓ 06 adolescentes reflexivas com as temáticas abordadas, que visam o favorecimento do relacionamento interpessoal, boa convivência, aceitação das diferenças, elevação da autoestima.	✓ 58 atendimentos individuais e grupais realizados aos adolescentes e famílias ✓ 4 Relatórios elaborados ✓ 2 Encaminhamentos para rede ✓ 2 PIAS ✓ 2 Adolescentes famílias atendida para um novo projeto de vida e comprometidas com o processo socioeducativo ✓ 2 Adolescentes reflexiva com as temáticas abordadas de favorecimento do relacionamento interpessoal, boa convivência, aceitação das diferenças, elevação da autoestima.
EDUCAÇÃO	✓ 46 adolescentes inseridas na sala de adaptação à escolarização; ✓ 36 adolescentes inseridas na escolarização formal, oferecida na própria Unidade; ✓ 03 adolescentes com faltas abonadas na escola de origem ✓ 12 reuniões de planejamentos das atividades realizadas e executadas.	✓ 06 adolescentes inseridas na escolarização formal oferecida na própria Unidade; ✓ 04 adolescentes aprovadas no CEJA	✓ 02 adolescentes com bom rendimento escolar na Unidade (SEDUC); ✓ 02 adolescentes aprovadas no CEJA.
ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	✓ 210 momentos de espiritualidade diária, sendo no início das atividades e ao seu término. ✓ 48 momentos de espiritualidade realizada em parceria com a Igreja Assembleia de Deus ✓ 20 momentos de espiritualidade realizada em parceria com a igreja Plenitude e Vida ✓ 04 momentos espirituais realizada em parceria com o grupo Legião de Maria		

ESPORTE, CULTURA E LAZER	✓ 09 atividades referentes a datas comemorativas (considerando as datas do Dia Internacional da Mulher, Dia das mães, Dia dos pais, São João, Dia das crianças; Semana da Consciência Negra, outubro rosa, dia do Natal e Ano Novo) ✓ 48 atividades de educação física realizadas na Unidade; ✓ 43 aulas de instrumentalização de percussão de violão; ✓ 07 apresentações culturais na Unidade: Grupo Miracá; Grupo Nação Palmares Mestre JJ; Grupo de Capoeira; Grupo Sorriso de Esperança, Oficina de Dança (Prof Fabiana).	✓ 100% das adolescentes participaram da atividade de passeio a praia.	✓ 100% das adolescentes participaram das atividades de passeio a praia, shopping, cinema, museu, teatro, igreja.
SAÚDE	✓ 35 atendimentos médicos especializadas assegurados às adolescentes (15 adolescentes na odontologia, 10 adolescentes na ginecologia, 05 adolescentes na dermatologia, 04 adolescentes na oftalmologia e 01 adolescente atendida em obstetrícia na Maternidade Maria do Amparo; ✓ 11 adolescentes com exames laboratoriais realizados (25 BTHCG, 07 adolescentes com realizou preventivo, 06 adolescentes realizou ultrassom) ✓ 10 adolescentes atendidas pela rede de saúde mental (CAPSi e CAISCA) ✓ 30 atendimentos na enfermaria da Unidade; ✓ 47 atendimentos em Emergência/ Urgência;	✓ 27 atendimentos de saúde às adolescentes (06 odontológicos, 05 ginecologia, 01 dermatologia, 1 oftalmologia, 14 atendimentos com Clínico Geral) ✓ Exames laboratoriais assegurados às adolescentes (2 adolescentes com exames laboratoriais, 1 BTHCG, 05 preventivos, 1 ultrassom); ✓ 2 adolescentes atendidas pela rede de saúde mental (CAPSi e CAISCA) – ✓ 10 Atendimentos na enfermaria (curativos); ✓ 6 adolescentes atendidas em Urgência/ Emergência.	✓ 01 adolescente com exames laboratoriais; ✓ 01 adolescentes atendidas pela rede de saúde mental (CAPSi e CAISCA)- ✓ 01 adolescente atendida em dermatologia e 03 Consultas com Clínico Geral.
PROFISSIONALIZAÇÃO		✓ 01 adolescente com bom aproveitamento e frequência regular no curso profissionalizante de eletricista residencial SENAI.	✓ 02 adolescentes com bom aproveitamento e frequência regular no curso profissionalizante de Bombeiro Hidráulico SENAI

OFICINAS OCUPACIONAIS – Internação Provisória	
✓ 46 adolescentes participaram de 144 oficinas de artesanato; ✓ 05 exposições externas e 08 exposições na Unidade; 10 reuniões realizadas para avaliação e planejamento de novas ações.	
DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL, GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL	
✓ 100% adolescentes esclarecidas sobre a importância do respeito à diversidade contribuindo para a construção de sua identidade e valores positivos.	
SEGURANÇA	✓ 360 revistas nos alojamentos, nas adolescentes e visitantes; retirados materiais perfuro cortantes e substâncias psicoativas dos alojamentos; ✓ 32 diálogos por plantão com a comunidade socioeducativa para discussão dos procedimentos de rotina; ✓ 06 Reuniões com os plantonistas e 06 reuniões com supervisores de plantão; ✓ 04 Boletins de ocorrências realizados; ✓ 02 atividades de práticas restaurativas realizadas.
Gestão	✓ Reuniões com a equipe técnica sobre o Plano de Segurança e fluxo de procedimentos elaborado; ✓ 40 reuniões com equipe técnica e coordenações para alinhamento da rotina da unidade; ✓ 39 servidores conhecedores e comprometidos com a execução do Plano e do fluxo; ✓ 12 reuniões descentralizadas por plantão para discussão, revisão e apresentação do Regimento Interno da Unidade ✓ Comissão Disciplinar atuando mediante Portaria da Presidente. ✓ 05 Assembléias Gerais realizadas; ✓ 12 reuniões descentralizadas realizadas com plantões diurnos e noturnos, para alinhamento da rotina da unidade; ✓ 05 Visitas e articulações com as instituições: CAPSi, CREAS, CT, Sistema S, Centro de Identificação de São Luís; ✓ 07 Reuniões com a coordenação de higiene e alimentos responsáveis pelos setores de almoxarifado, cozinha e serviços gerais; 03 mutirões de limpeza geral; 03 mutirões para limpeza e organização do almoxarifado; 02 reuniões com a nutricionista; 02 reuniões com as socioeducandas para sensibilização sobre a aceitação do cardápio, não desperdícios de alimentos e materiais; ✓ 48 Reuniões realizadas com a direção e técnico de referência para alinhamento das informações. ✓ Participação em reuniões sistemáticas com a gestão FUNAC; ✓ Participação em capacitações proporcionadas pela gestão FUNAC ✓ 03 adiantamentos para atender as demandas emergenciais da Unidade: ✓ Caixa d'água com problemas de vazamento resolvido ✓ Materiais para as oficinas pedagógicas e ocupacionais ofertados; ✓ Materiais, vestuários e sandálias tipo havaiana de uso de adolescentes asseguradas; ✓ Materiais elétricos e hidráulico (fios elétricos, lâmpadas, caixa de banheiro, etc) e materiais de expediente (cartuchos) garantidos.

Tabela 46. Demonstrativo do nº de atendimento técnico realizado.

Especificação do Atendimento	Adolescente (Florescer)							Família (Florescer)					
	Individual				Grupal			Individual			Grupal		
	Atend Inicial	Provisória	Interação	Semi	Provisória	Interação	Semi	Provisória	Interação	Semi	Provisória	Interação	Semi
Social	15	230	35	40	12	2	48	46	7	6	15	3	1
Psicólogo	15	230	30	36	12	7	48	46	6	6	15	3	1
Jurídico	15	230	30	36	12	2	48	46	4	6	15	3	1
Pedagógico	15	230	24	36	12		48	46	5	6	15	3	1
Terapia Ocupacional	–	230		36	12	–	48	46	–	-	-	–	-
Atendimento interdisciplinar	–	48	10	15	1	3	18	-	12	6	18	6	2
Estudo de Caso	–	-	6	2	1	6	-	-	6	-	-	–	-
Relatórios	–	32	5	2	-	5	-	-	–	-	-	–	-
PIA	–	-	6	-	-	–	-	–	–	-	-	–	-
Encaminhamento para a rede	–	22	12	-	-	12	-	-	–	--	-	–	-

Fonte: Relatórios mensais do Centro da Juventude Florescer – Feminina

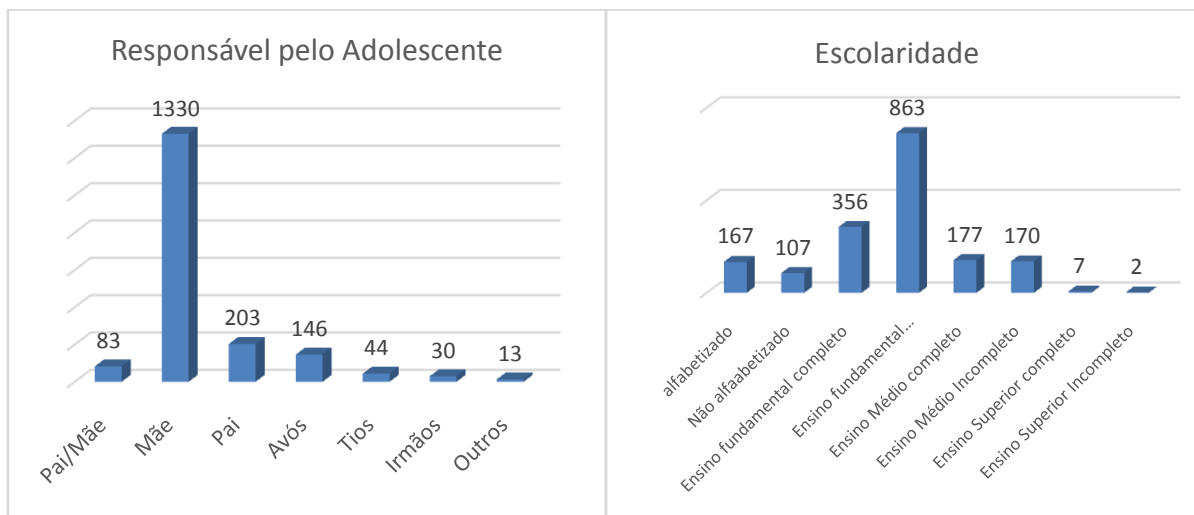
4.2. 2 Caracterização das Famílias dos Adolescentes atendidos

A realidade das famílias dos adolescentes atendidos pela FUNAC é um retrato de nossa sociedade e do processo de negação de direitos da classe popular e sua relação de gênero e etnia, pois observa-se que 72% dos responsáveis pelo adolescente é somente a mãe, 44% dos responsáveis possuem apenas o ensino fundamental e 55% são de etnia negra, cuja renda mensal, predominante, é daqueles que possuem até um salário mínimo com 64% e ainda tem 13% que declaram não possuir renda, conforme tabela e gráficos abaixo:

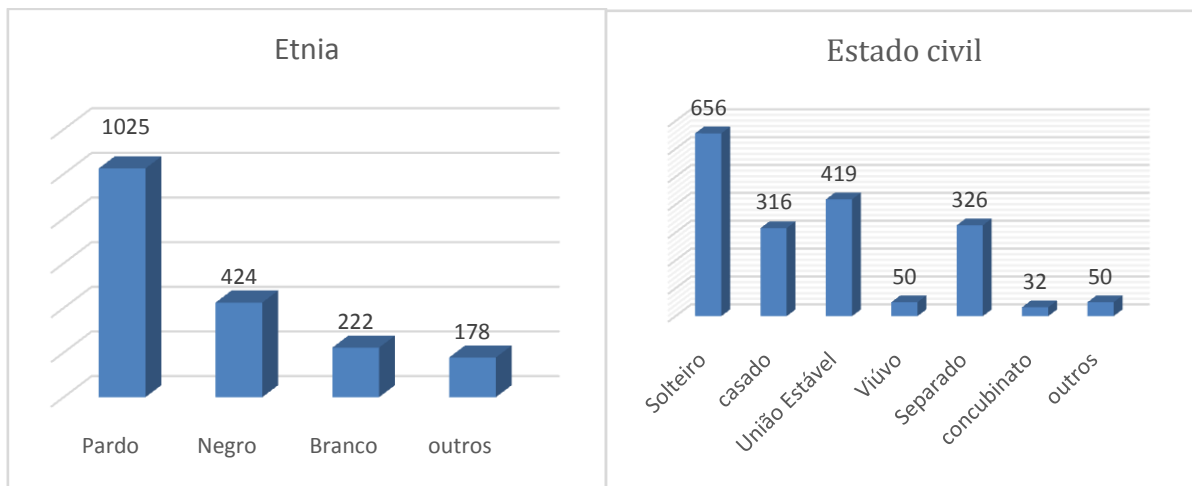
Tabela 47. Nº de responsáveis pelos adolescentes por Unidade.

Unidades	PAI							TOTAL GERAL
	/MÃE	MÃE	PAI	AVÓS	TIOS	IRMÃOS	OUTROS	
Atendimento inicial	6	398	38	15	13	7	2	479
Canaã	0	545	116	77	14	16	4	772
Semear	26	129	14	15	5	0	0	189
Nova Jerusalém	7	18	4	5	1	1	0	36
Cidadã	7	13	3	2	3	2	1	31
Eldorado	1	112	21	23	4	1	2	164
Nova Vida (anexo Eldorado)	8	34	4	2	0	1	0	49
Alto da Esperança	10	42	2	3	3	0	0	60
Florescer	18	39	1	4	1	2	4	69
Total	83	1.330	203	146	44	30	13	1.849

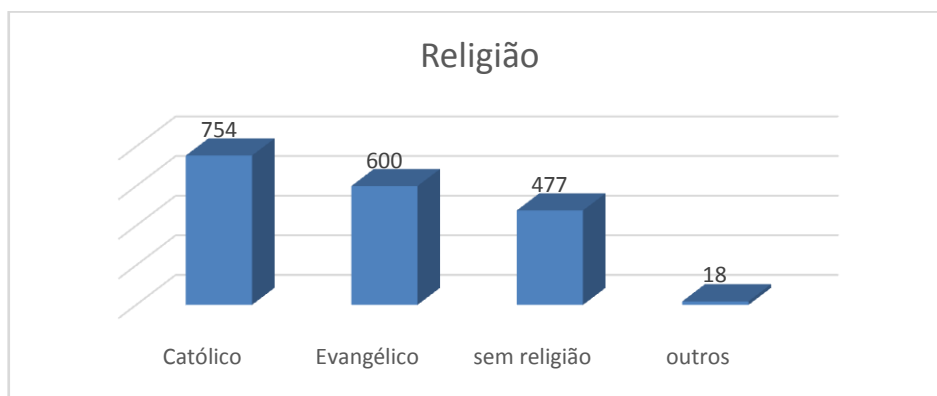
Gráfico 61 e 62. Nº de responsáveis pelos adolescentes e escolaridade dos responsáveis



Gráficos 63 e 64. Nº de responsáveis por etnia e estado civil



Gráficos 65. Nº de responsáveis por religião



Gráficos 66 e 67. Número de famílias por faixa de renda familiar e condições de moradia

Situação socioeconômica das famílias atendidas

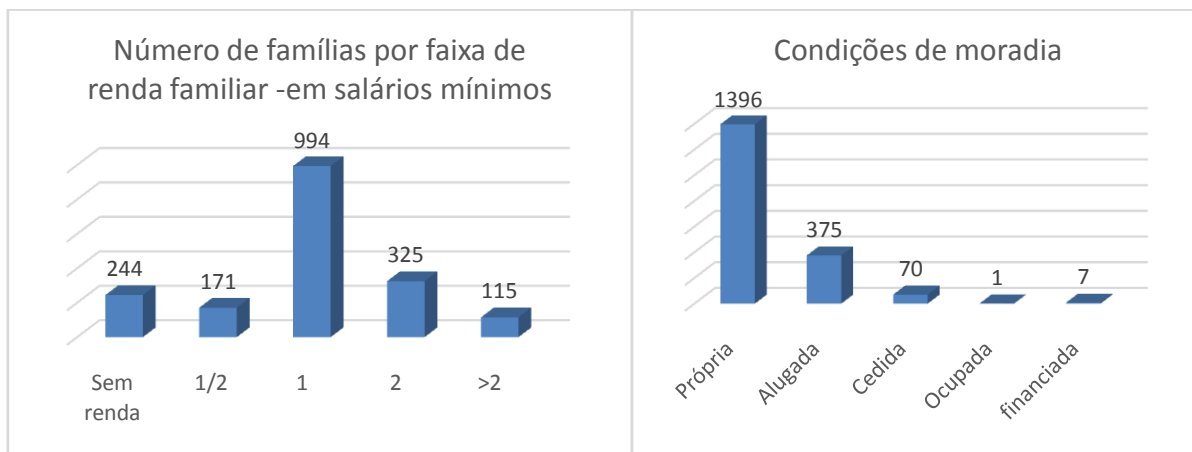
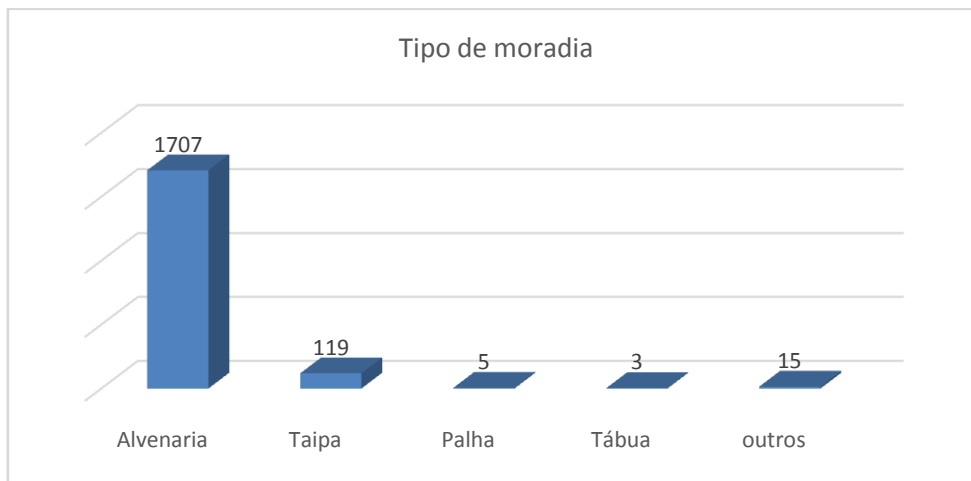


Gráfico 68. Nº de famílias por tipo de moradia



5. ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E GESTÃO DAS UNIDADES

A atuação da FUNAC se fundamenta nos princípios da Lei Federal nº8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei Federal nº12.594/12, que dispõe sobre Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, além dos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança e da própria Constituição Federal da República do Brasil, que em seu art. 227 estabelece a responsabilidade compartilhada entre o Estado, a família e a sociedade na efetivação dos direitos da criança e do adolescente e do princípio da absoluta prioridade de criança e adolescente, sujeitos de direitos em fase peculiar de desenvolvimento.

No âmbito interno da Fundação, temos uma Proposta Político Pedagógica e um Plano de Segurança que se encontram em fase de implementação em todas as Unidades, além da revisão de seus regimentos internos, de forma que nossa atuação esteja adequada à legislação vigente e possa impactar positivamente na vida dos adolescentes em cumprimento de medida.

Nossa intervenção se dá em um processo de escuta permanente dos servidores e do público atendido, com a construção de uma intervenção participada, gerando assim um maior sentimento de pertencimento dos servidores e uma maior adesão dos adolescentes.

Quanto ao Projeto Político Pedagógico, primamos pela intervenção de equipe multidisciplinar, composta por assistentes sociais, advogados, psicólogos e pedagogos, os



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910
Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br
C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

quais constroem coletivamente o Plano Individual de Atendimento de cada adolescente, observando as singularidades de cada sujeito nesse processo de ressocialização.

Os adolescentes possuem uma jornada pedagógica cotidiana, na qual são realizadas atividades de escolarização, profissionalização esporte, cultura e lazer na Unidade.

Busca-se também garantir o direito à convivência familiar e comunitária, proporcionando visitas dos familiares periodicamente, além de uma atuação de reflexão junto às famílias dos atendidos como forma de contribuir com o fortalecimento de vínculos. Neste contexto, não são permitidas revistas vexatórias por ocasião das visitas dos familiares dos adolescentes.

A respeito do Plano de Segurança, primamos por uma ação preventiva, que se constitui primeiramente pela própria rotina pedagógica nas Unidades de atendimento.

Outrossim, estão sendo adotadas as medidas para adequação das estruturas físicas das Unidades à privação de liberdade de adolescentes em cumprimento de medida. Possui vigilância em turnos ininterruptos de 24 horas. Os alojamentos e os espaços de vivência e circulação são gradeados e monitorados diuturnamente.

Há de se ressaltar que estamos adquirindo equipamentos de segurança eletrônica, com a instalação de câmeras em três Unidades e em vias de implantar nas demais, assim como equipamentos de segurança individual para a utilização excepcional em momento de crise, como tonfas e escudos.

Houve, neste ano de 2015, reestruturação das equipes de todos os programas. No âmbito da Coordenação do Programas – CPSE foram incorporadas as equipes de família, egressos e profissionalização na Coordenação e expandida a intervenção para as Unidades com a finalidade de atingir todas as famílias dos adolescentes internos nas Unidades e qualificar melhor o atendimento *in loco* aos adolescentes, para tanto foram definidos dois técnicos de referência para cada Unidade no intuito de promover, monitorar e avaliar as suas ações pedagógicas.

Ainda no âmbito das Unidades foi incorporada na sua gestão de Direção Geral, Vice-Direção a Coordenação de Alimentos e Higiene, Coordenação Técnica e Coordenação de Segurança. Sendo que as direções são responsáveis pela organização administrativa das Unidades, assim como zelar pelo cumprimento integral e efetivo dos direitos humanos dos adolescentes e servidores.



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910

Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

A Coordenação Técnica é responsável por articular a interdisciplinaridade no atendimento, além de diligenciar para que as ações diretas com o adolescente ocorram de acordo com a jornada pedagógica da Unidade.

A Coordenação de alimentos e higiene deverá diligenciar o acompanhamento das ações de limpeza da Unidade, contribuindo com a conscientização dos adolescentes e servidores acerca da higiene pessoal e dos espaços físicos e garantir que os alimentos utilizados possam ser corretamente armazenados e verificados seu prazo de validade e as refeições servidas obedeçam aos critérios nutricionais necessários ao desenvolvimento dos adolescentes.

Vale ressaltar que a atual gestão contratou duas nutricionistas para preparação dos cardápios das Unidades, considerando aspectos regionais da alimentação, necessidades específicas dos adolescentes e os aspectos gerais de uma alimentação sadia e balanceada.

Já a Coordenação de segurança é a instância responsável por fazer a supervisão geral da implementação do Plano de Segurança nas Unidades, contemplando, prioritariamente, ações preventivas e apenas, excepcionalmente, ações interventivas. Esta Coordenação conta, ainda, com um supervisor para cada plantão diurno e noturno nas Unidades de Internação e diurno nas Casas de Semiliberdade.

5.1 PRÁTICAS RESTAURATIVAS

As práticas restaurativas foram utilizadas nas Unidades por meio da realização de círculos de construção de paz, sobretudo, círculos de integração com adolescentes. Essa metodologia é utilizada pelos técnicos de referência da Coordenação de Programas Socioeducativos/ CPSE que possuem habilidades em processos circulares.

Ação realizada	Resultados
Reprodução dos procedimentos restaurativos e dos processos circulares aos profissionais da instituição.	- Aprofundamento da metodologia de práticas restaurativas pela equipe de referência; - 26 servidores das Unidades participaram da 1ª Sessão de estudo sobre práticas restaurativas - Seqüência de práticas restaurativas e Janela da



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910

Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

	Disciplina, com. - 13 servidores da Unidade de Internação Nova Vida – Anexo do Eldorado participaram da sessão de estudo sobre práticas restaurativas e se propuseram a adotar os princípios restaurativos no trato com adolescentes internos. - Difundido os princípios e procedimentos restaurativos por ocasião do 1º Encontro de supervisores de plantões de 100 % das Unidades de atendimento.
Apoio aos facilitadores das Unidades de atendimento na realização de Círculos de Construção de paz com adolescentes.	- 34 adolescentes das Unidades de internação provisória (Anexo Canaã) e semiliberdade participaram de 02 círculos de diálogos sobre “Dia Mundial da Paz”, difundindo os valores da cultura da paz. - Realizado 01 círculo de celebração sobre a “Valoração da Figura Materna” com adolescentes da Unidade de Internação Eldorado. - Técnicos de referência das Unidades Alto da Esperança, Semiliberdade, Florescer, Canaã e Sítio Nova Vida apóiam as equipes na realização de “círculos de integração” e de “diálogos” sobre Relações Familiares; Violência; Fortalecimento das relações interpessoais; Incentivo ao cumprimento da medida socioeducativa; Incentivo à construção de um ambiente saudável e respeitoso na comunidade socioeducativa e amizade.



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910

Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

	- Unidade de internação do Alto da Esperança e Unidade de Semiliberdade acolheram de forma sistemática adolescentes recém-chegados através de círculos de integração.
--	---

5.2 PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A FUNAC possui um Planejamento Estratégico elaborado com a participação dos servidores para o período de quatro anos (2012-2015), com monitoramento e avaliação semestral e que se desdobram nos Planos de Ação de cada Unidade, elaborado a partir da singularidade de cada uma e contemplando as categorias e indicadores de qualidade dos Programas de atendimento socioeducativo, conforme dispõe o SINASE, no que se refere ao Monitoramento e Avaliação da qualidade dos Programas (pág. 81 do SINASE 2016).

O Planejamento, também, é feito em consonância com o Plano Plurianual do Estado, que prevê as ações estratégicas de intervenção do Governo Estadual.

Essa ação é coordenada pela Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas da FUNAC, que acompanha todo esse processo e dá o suporte técnico para as ações estratégicas.

A Diretoria Técnica é responsável pela qualidade do atendimento nas Unidades e direciona as ações estratégicas da Fundação, as quais se desdobram em iniciativas concretas para garantia de direitos aos adolescentes nas Unidades de Atendimento, dentre eles a integridade física e psicológica dos adolescentes, além da qualificação dos servidores por meio da estruturação da Escola Socioeducativa Estadual.

Essa Diretoria é auxiliada pela Coordenação dos Programas Socioeducativos, que faz diariamente o monitoramento e acompanhamento da rotina das Unidades e o desenvolvimento das atividades, mediante prévio planejamento das ações pela sua equipe técnica.

A Coordenação de Programas Socioeducativos possui uma equipe de referência para as Unidades que dão o suporte para a discussão da rotina pedagógica e o cumprimento do Planejamento Estratégico. Essa equipe promoveu discussões sobre os



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910
Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br
C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Regimentos Internos das Unidades, implementação do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Segurança,

Além disso, foi realizado em parceria com o SEBRAE a motivação e sensibilização dos adolescentes das Unidades Canaã, Eldorado, Semiliberdade e Alto da Esperança sobre empreendedorismo e ofertado um módulo de profissionalização em marcenaria para 12 adolescentes da Unidade Centro da Juventude Nova Vida. Também foi garantida a formação de duas turmas de profissionalização junto ao PRONATEC com aulas iniciadas em dezembro de 2015 e terão continuidade em janeiro de 2016, sendo um curso, bombeiro hidráulico, interno na unidade Centro da Juventude Eldorado e outro, manutenção de computadores, na própria escola do SENAI, este último incluindo adolescentes de semiliberdade e egressos, cada turma com 20 adolescentes.

Com relação aos egressos, está sendo estruturada a intervenção a partir das Unidades com ações de interação às famílias e os CRAS e CREAS. Nesse sentido foi realizado o IV Encontro da FUNAC com os CRAS e CREAS e discutidas as ações de integração dos adolescentes nos Programas de seu território e fortalecimento da política local para dar suporte aos adolescentes egressos das medidas.

Outras atividades foram realizadas, como reuniões entre a FUNAC e a SEMCAS, secretaria Municipal da Criança e Assistência Social para discutir o fluxo de interação entre os dois órgãos. A FUNAC possui um banco de dados dos adolescentes egressos das medidas de internação e semiliberdade com os quais tem procurado manter contatos sistemáticos pelo período de 6 a 12 meses e buscado incluí-los nas ações de formação profissionalizante e empregabilidade.

5.3 INTEGRAÇÃO E INTERSETORIALIDADE

Considerando o princípio da incompletude institucional temos tido uma ação articulada com as demais Secretarias de Estado, que dentro de suas especificidades, têm dado o suporte necessário à consecução dos direitos dos adolescentes em cumprimento de medida.

Em especial a Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular, que a Fundação está vinculada têm sido presente nas discussões e deliberações de ações que possam qualificar o atendimento socioeducativo no Estado.

Também há de se ressaltar o trabalho que temos realizado com o apoio da Secretaria de Educação, que tem dado o suporte para as ações de escolarização dos adolescentes nas Unidades, com a disponibilização de 31 professores para esse trabalho.

A Secretaria de Infraestrutura também tem dado o suporte para a reforma da Sede Administrativa e das Unidades de Atendimento para que possamos cumprir com o padrão arquitetônico exigido pelo SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

A Secretaria de Gestão e Previdência oportunizou a melhoria das condições salariais dos servidores e a Secretaria de Segurança tem se proposto a realizar um termo de parceria para garantir um curso de formação teórico-prático sobre segurança preventiva e gestão de crise, além do suporte no gerenciamento de crise nas Unidades e na recaptura de adolescentes em situação de fuga.

A Secretaria de Planejamento, por determinação do Governador do Estado liberou suplementação orçamentária e financeira no valor de R\$ 6.341.002,00 (Seis milhões, trezentos e quarenta e um mil e dois reais), necessários à incrementação de ações desta Fundação.

Percebe-se assim a articulação com as Secretarias do Estado, que de forma célere e eficiente têm contribuído com o atendimento socioeducativo no estado do Maranhão.

5.4 CAPACITAÇÃO

Realizações
• 05 visitas realizadas nas Unidades de Internação feminina e masculina, Atendimento Inicial, Semiliberdade e Canaã com a participação de Técnicos Analistas de Nível Superior; Diretores e Coordenadores tendo sido levantadas as necessidades e expectativas quanto ao processo de formação.
• Realizadas 02 reuniões de trabalho com Diretores das Unidades para levantamento das demandas de capacitação e sensibilização para garantir a participação efetiva dos servidores nos eventos, sendo identificadas as fragilidades e demandas de capacitação.
• Realizados 02 eventos de capacitação dos servidores tendo participação efetiva de 20 servidores



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910
Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br
C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

lotados nas Unidades de Imperatriz e 19 em São Luís proporcionando aos servidores motivação quanto à necessidade de ampliar seus conhecimentos e a prática desenvolvida
• Realizadas 03 reuniões de trabalho com a Diretora Técnica, ASPLAN e Diretor Administrativo e Financeiro para conhecimento sobre os procedimentos que têm sido adotados para a implantação da Escola Estadual de Socioeducação.
• Realizados 02 eventos de capacitação com servidores lotados nas Unidades de Internação; Semiliberdade e Internação Provisória em São Luís e Imperatriz. (1ª fase), com a participação efetiva de 19 servidores lotados em Imperatriz e 36 em São Luís.
• Realizado evento de capacitação com servidores lotados nas Unidades de Internação; Semiliberdade e Internação Provisória em São Luís e Imperatriz. (2ª fase), com a participação de 37 servidores em Imperatriz e 49 em São Luís.
• Realizadas 03 reuniões técnicas para planejamento e elaboração de projeto de implantação da Escola de Socioeducação.
• Realizadas reunião técnica com a Escola de Governo do Maranhão articulação quinzenal para levantamento e inserção dos servidores em cursos ofertados pela Escola.
• Articulação com a Escola de Gestão Penitenciária do MA para parceria na realização das atividades d e capacitação.
• Mantido processo de articulação permanente com facilitadores visando orientar quanto aos temas a serem discutidos.
• Participação no monitoramento, supervisão e avaliação das atividades, em reuniões periódicas com a gestão da FUNAC para acompanhamento e avaliação das ações.
• Realizadas 03 reuniões com a equipe do programa com vistas a garantir a eficácia das ações do programa.
• 18 Servidores selecionados e cursando efetivamente o Curso “Núcleo Básico em Socioeducação” - ENS
• Realizados 02 diálogos com 117 e 50 participantes respectivamente.
• 12 Servidores participando efetivamente dos cursos ofertados pela EGMA.



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910

Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

5.5 CONTROLE SOCIAL

O Governo do estado do Maranhão considera fundamental a participação popular na tomada de suas decisões e tem usado da transparência como princípio de sua administração.

Com base nesses princípios, a FUNAC, após seis meses da atual gestão, fez um balanço dos avanços e desafios que ainda temos que superar para os servidores desta Fundação, para o Fórum das Organizações da Sociedade Civil Organizada do estado do Maranhão, para o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Defensoria Pública e Poder Judiciário.

Temos a certeza que um Estado Democrático precisa oportunizar a todos a participação na tomada de decisões e para isso, dar ciência a todos das ações que estão sendo incrementadas no âmbito da Administração Pública.

6. METAS/AÇÕES PRIORITÁRIAS-2015 (SISPCA e CADMETAS)

A atual gestão da FUNAC tomou posse no dia 02 de janeiro do ano em curso, realizou um diagnóstico da situação encontrada por meio de visitas a todas as Unidades, escuta de servidores e adolescentes e análise dos registros da Fundação e a partir daí tem empreendido todos os esforços para superação dos desafios encontrados.

Segue abaixo um resumo executivo das metas prioritárias para 2015.

METAS/AÇÕES PRIORITÁRIAS 2015 (SISPCA E CADMETAS)	PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS
Atualizar a Legislação Institucional e Regimento Interno da Fundação de acordo com o SINASE	Elaboração de proposta de nova lei de Criação da FASE (Fundação de Atendimento Socioeducativo do Maranhão), proposta de novo regimento interno e proposta de lei de criação de cargos para a Fundação.
Construir área de lazer de 02 Unidades de Atendimento da FUNAC	Encaminhado para novo processo licitatório pela SINFRA o projeto arquitetônico da Unidade Regionalizada de Paço do Lumiar e da Unidade de Imperatriz para continuidade da obra, com inclusão dos espaços faltantes (área de lazer) na planilha



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910
Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br
C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

METAS/AÇÕES PRIORITÁRIAS 2015 (SISPCA E CADMETAS)	PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS
	orçamentária. O prazo previsto para entrega da obra de Imperatriz é novembro de 2016 e da obra de Paço do Lumiar em dezembro de 2017.
Mobiliar e equipar 05 unidades de atendimento da FUNAC	Aquisição de equipamentos e mobiliários no valor de R\$ 380.000,00, para o Centro de Juventude Canaã e demais Unidades.
Reforma da Sede Administrativa da FUNAC, localizada na Avenida Senador Vitorino Freire – Madre de Deus.	Realizado avaliação pela SINFRA.
Garantir profissionalização de 60 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e egressos da FUNAC com vista a inserção no mercado de trabalho	Certificados 18 adolescentes no curso de elétrica realizado no Centro da Juventude Eldorado; Incluídos no curso de Marcenaria 12 adolescentes com frequência em 50% do curso, sendo o mesmo interrompido devido à extinção da medida e os adolescentes residirem em outros municípios; Garantida a inclusão de 40 adolescentes em dois cursos do PRONATEC com aulas iniciadas em dezembro e sequenciadas em janeiro de 2016.
Implantação da Escola de Formação Socioeducativa do Estado do Maranhão no prédio da Fonte do Bispo	Foi elaborado o Plano de implantação e funcionamento da Escola de Formação, com a articulação do seu Núcleo Gestor e definição do local e da equipe técnica para funcionamento da Escola;
	Neste processo foram envolvidos os representantes das instituições: Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente; Governo do Estado: FUNAC, SEDIHPOP, SEDES, SEDUC, SES.
Estruturar o Centro Integrado para atendimento do adolescente a quem se atribui a autoria do ato infracional	Foi locado pela FUNAC um espaço para o funcionamento do Centro Integrado com abrangência em toda capital, o qual irá agregar os órgãos da justiça (Ministério Público, Promotoria da Infância e 2ª Vara da Infância e Juventude) e Segurança Pública (Delegacia do adolescente infrator).



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910
Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br
C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

METAS/AÇÕES PRIORITÁRIAS 2015 (SISPCA E CADMETAS)	PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS
	Além disso, foi definido pela FUNAC a equipe para atendimento inicial social da FUNAC e elaborado o Projeto Político Pedagógico do referido atendimento. A previsão para funcionamento do Centro Integrado é março de 2016.
Realizar concurso público para provimento de 628 cargos efetivos de nível médio e superior	Solicitado à SEGEP impacto na folha de pagamento para realização do concurso.

Além dessas metas a equipe da FUNAC implementou as ações conforme resumo descrito abaixo, considerando a situação encontrada pela nova equipe de gestão.

Situação encontrada	Ação realizada
1 Necessidade de adequação do PPA às novas demandas institucionais	✓ Proposta para inclusão no PPA 2016 a 2019 de recurso suficiente para construção de 02 Unidades Regionalizadas (Caxias e Pinheiro).
Insuficiência de dotação orçamentária e financeira para encerramento do exercício 2015	✓ Realizada suplementação do orçamento de 2015 em R\$ 6.341.002,00. ✓ Este recurso foi utilizado para a implementação da melhoria salarial dos servidores contratados e comissionados e para a aquisição de materiais e equipamentos para as Unidades.
Número elevado de profissionais contratados de forma irregular	✓ Autorizado pelo Governo do Estado a realização de seletivo simplificado ainda no ano de 2015.
Remuneração inadequada para a complexidade do trabalho e desigual para as mesmas funções.	✓ Aumento na remuneração em 72% de diretores e vice-diretores. ✓ Aumento salarial concedido a todos os servidores contratados e comissionados da

ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910

Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Fundação.	
Desarticulação entre as Secretarias de Políticas Públicas.	✓ Elaborada Proposta de decreto de Criação de Comissão Intersetorial do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo.
Inexistência de capacitação, conforme o SINASE	✓ Em processo de implantação da Escola de Formação Socioeducativa do Estado do Maranhão. ✓ Realizadas duas discussões temáticas com diretores, técnicos e socioeducadores sobre crime organizado/facções e consequências da redução da maioridade penal.
Desatualização do Projeto Pedagógico	✓ Projeto Político Pedagógico foi discutido e revisado pela equipe de gestão e está sendo implementado em todas as Unidades, com mudança na definição das medidas de internação por fase, conforme preceitua o SINASE. ✓ Implementado novo modelo de gestão nas unidades: Diretor, vice-diretor, coordenador da equipe técnica, coordenador de segurança e coordenador de higiene e alimentos. ✓ Realinhamento das ações de profissionalização, apoio aos egressos e acompanhamento às famílias. ✓ Organização das jornadas pedagógicas das Unidades. ✓ Definida a proposta de práticas restaurativa com nivelamento de entendimento pelos técnicos. ✓ Realizado um encontro com as famílias dos

ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910

Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

	adolescentes que garantiu o deslocamento e permanência das mães em São Luís por dois dias, sensibilizando-as sobre o acompanhamento dos seus filhos e oportunizou a convivência com os mesmos. ✓ Implantado serviço de acompanhamento nutricional para as Unidades com preparação da proposta de nutrição a partir da contratação de duas nutricionistas. ✓ Garantida a escolarização nas Unidades de privação de liberdade.
Insegurança nas Unidades de Atendimento	✓ Plano de Segurança discutido e revisado pela equipe de gestão e sendo implantado em todas as unidades. ✓ Adquirido equipamentos de proteção individual, como tonfas e escudos. ✓ Em processo de formalização de termo de cooperação técnica entre a FUNAC e a SSP/MA para realização de atividade formativa teórico-prática sobre segurança preventiva e interventiva para servidores da FUNAC ✓ Em processo de criação de grupo de gerenciamento de crise.



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910
Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br
C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Precariedade da estrutura física das Unidades	✓ Concluída reforma da Unidade do Centro da Juventude Canaã. ✓ Em fase de conclusão da reforma da Unidade do Centro da Juventude Florescer. ✓ Readequação do projeto arquitetônico da Unidade do Centro de Juventude Nova Jerusalém. ✓ Concluída reforma do Centro de Juventude Cidadã, de internação provisória, em Imperatriz. ✓ Avaliação pela SINFRA e Corpo de Bombeiros das Unidades de atendimento para a melhoria das instalações física, hidráulica e sistema de combate a incêndio e readequação aos padrões arquitetônicos e de segurança previstos na legislação vigente.
--	---

7. DESAFIOS

Os principais desafios da FUNAC é a garantia do atendimento das Unidades dentro de sua capacidade e em condições de habitabilidade, segurança, higiene e salubridade, de forma a atender em 100% aos padrões sociopedagógicos e arquitetônicos do SINASE.

Este é um esforço que implica além da capacidade técnica, orçamentária e financeira a decisão política de mudar a realidade do atendimento socioeducativo no estado do Maranhão, decisão essa demonstrada claramente pelo Governador do Estado, o Sr, Flávio Dino.

A regionalização do atendimento é outro desafio a ser superado com a implantação de Unidades nas cidades polos e que apresentam maior incidência de ato infracional. Para tanto tem-se a determinação de implantar nas Regiões do Pindaré, Baixada,



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910
Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br
C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Imperatriz e Paço do Lumiar Unidades de internação e internação provisória, significando acréscimo, sobretudo, nas despesas com pessoal e material de consumo e equipamentos.

Ademais, outras demandas também fundamentais para o atendimento socioeducativo é a consolidação do atendimento por fases, a implementação da Escola de Formação Socioeducativa e a realização do concurso público para suprir um déficit de 90% do quadro de servidores efetivos da FUNAC.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/2015

As informações a seguir constam no relatório “Cronograma Orçamentário Executado, Relatório Detaconta, conta contábil nº 822110500, referente ao período de 01 de janeiro de 2015 a 11 de dezembro de 2015, totalizando R\$ 31.129.409,24 (Trinta e um milhões, cento e vinte e nove mil, quatrocentos e nove reais e vinte e quatro centavos).

Fonte de recurso: 101 - Tesouro do Estado

- Pagamento de Pessoal Efetivos e Comissionados: R\$ 19.286.718,81 (Dezenove milhões, duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e dezoito reais e oitenta e um centavos)
- Custeio: R\$ 10.736.137,94 (Dez milhões, setecentos e trinta e seis mil, cento e trinta e sete reais e noventa e sete centavos)
- Investimento (Material permanente): R\$ 501.319,77 (Quinhentos e um mil, trezentos e dezenove reais e setenta e sete centavos)

Fonte de recurso: 114 – BNDES

- Investimento (Construção da obra de Imperatriz): R\$ 597.732,72 (Quinhentos e noventa e sete mil, setecentos e trinta e dois reais e setenta e dois centavos)

Fonte de recurso: 316 – Doações

- Custeio: R\$ 7.500,00 (Sete mil e quinhentos reais)

ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910
Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br
C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

9. PRIORIDADES PARA 2016 (PPA 2016-2019)



Início e conclusão das reformas e adaptações das Unidades de Internação feminina para 15 vagas (Florescer), internação - 42 vagas (São Cristóvão) e Nova Vida - 15 vagas Internação, ampliando em 82% o número de vagas de internação, ou seja de 77 para 140 vagas.



Conclusão da obra Regionalizada em Imperatriz para atendimento de adolescentes em conflito com a lei, em cumprimento de medidas restritivas e privativas de liberdade;



Instalação do Núcleo Gestor da Escola de Formação Socioeducativa do Estado do Maranhão



Inclusão na LOA de 2017 a realização do concurso público.



Reforma da sede administrativa da FUNAC/MA, localizada na Avenida Senador Vitorino Freire.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Gestão do Sistema de Atendimento Socioeducativo no estado do Maranhão encontra desafios que vão além de sua estrutura de funcionamento. Há de se considerar os indicadores sociais do Estado do Maranhão, que nos apontam como um dos mais empobrecidos da Federação, o que impacta na qualidade de vida da população e por consequência no aumento da violência e seus nefastos resultados, como o comprometimento de adolescentes na prática de atos infracionais, contudo, acreditamos que seja plenamente possível a realização de uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária.

Naquilo que nos compete, temos tido esse projeto de sociedade como princípio para promoção dos direitos humanos de adolescentes em privação ou restrição de liberdade.

Partimos do princípio que a prática de ato infracional é o resultado da complexidade de fatos de uma sociedade extremamente injusta e excludente e que é



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA, CEP: 65015-910

Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

necessário um investimento prioritário para a resignificação da vida dos adolescentes que atendemos.

Acreditamos no protagonismo do público que atendemos, no fortalecimento de seus vínculos familiares, assim como na garantia dos seus direitos fundamentais.

Neste sentido, compreendemos que o Sistema de Atendimento ainda não opera de forma completamente satisfatória, como também não podemos negar que paulatinamente têm sido incrementadas mudanças que impactem positivamente na vida desses adolescentes e suas famílias.

São Luís/MA, 30 de dezembro de 2015.

Elisângela Correia Cardoso

Presidente da FUNAC.